São Paulo Convoca os Brasileiros Para a Defesa da Democracia

2 Secções

Diario Carioca

16 Paginas

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IX — Numero 2.536 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 20 de Outubro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

PELO REGIME DEMOCRATICO! CONTRA O ESTADO TOTALITARIO E CONTRA O COMMUNISMO!

Servir o Reino

Não seria possivel occultar, quasi um anno decorrido de seu governo — que a politica e a administração do sr. almirante Protogenes trouxeram funda decepção á enorme maioria dos homens com responsabilidades na vida publica fluminense, acarretando ao bravo lobo do mar uma impopularidade crescente em todo o Estado.

Tal situação, devemos tambem convir, decorre em partes eguaes da terrivel inexperiencia e dos defeitos de algumas virtudes pessoaes do sr. Protogenes Guimarães, tudo consideravelmente aggravado pelas reaes difficuldades da época em que chegou inopinadamente ao governo do Rio de Janeiro.

A reconhecida cultura politica, tolerancia e mansuetude dos politicos da velha provincia, proporcionaram um paradoxal equivoco em que se perdeu a mentalidade estrictamente militarista do heroico official. O que era consideração dos interesses moraes e materiaes do Rio de Janeiro, o que era contemplação com as difficuldades nacionaes e era prompta renuncia dos direitos das pessoas para que se mantivessem os deveres com a collectividade — pareceu ao estadista naval desprestigio, fraqueza e servidão dos chefes, que através de lutas terriveis e dolorosos sacrificios o levaram, fiéis a um preceito de honra, ao palacio do Ingá.

Esse desentendimento está avultando cada vez mais na origem dos erros politicos e administrativos do governador fluminense.

Querendo desconhecer propositadamente a autoridade legitima dos chefes, pretendendo riscar com o lapis da sua fantasia os homens de natural prestigio no Estado, o sr. Protogenes Guimarães foi se deixando envolver por aventureiros e cavadores, acabando escravizado á escoria de todos os partidos estaduaes.

Eis ahi a explicação preliminar dos escandalos e immoralidades que estão lavrando no Estado do Rio como um grande incendio. Ficamos convencidos que o sr. Protogenes Guimarães é homem limpo de mãos e escrupuloso; assim o que o está arrastando é a excessiva boa-fé e a exaggerada contemplação com os interesses inconfessaveis de aproveitadores sem escrupulos.

Os jornaes reboaram a noticia repetida e multiplicada de um grande escandalo em torno dos vergonhosos negocios da Cantareira. Um alto funccionario federal, idoneo pela natureza do seu cargo até que se prove o contrario, apresentou gravissima denuncia sobre manobras corruptoras da empresa estrangeira envolvendo deputados da Assembléa Legislativa, notadamente o leader, porta-vóz do governador e pessoa da sua maior intimidade.

Cabe desde logo importantissima observação. O sr. governador Protogenes já recolhera de diversas fontes, noticias autorizadas sobre essas deshonestidades. Varios deputados estaduaes, federaes e até o senador fluminense ouviram da propria boca do governador do Estado accusações das mais graves com as transparentes iniciaes dos accusados.

A denuncia do collector federal sr. Armando Portugal Diniz não podia portanto surpreender o heroico marinheiro. Recebendo-a o sr. Protogenes Guimarães deveria ter procedido uma associação de idéas á qual não podia escapar a revolta e indignação que a caprichosa escolha do seu leader tinha causado na Assembléa, cujos trabalhos foram abandonados pela maioria dos deputados já prevendo que acabariam vendidos em miseráveis negociatas.

Assim não teriam logar nem a surpresa nem a indignação do sr. Protogenes Guimarães recebendo um documento esmagador, cheio de provas indiciarias anteriores, concomittentes e posteriores ao crime, provas essas facilimas de verificar, especialmente pelo proprio governador, que se acha collocado no centro dos acontecimentos.

Não quizemos tomar senão em conta de seus deploraveis serviços de secretaria, as insensatas primeiras declarações que o governador fez á um vespertino ao ter noticia" da denuncia. Mas não podemos deixar de estranhar, com a força de uma autoridade politica e pessoal que o sr. almirante não ignora — os termos desatinados e insolitos da sua "nota official", hontem publicada, na qual o homem que tinha nove deputados "escrachados" na sua policia, num rompante se declara solidario com essa escoria de chantagistas.

Evidentemente não teriamos vehiculado a denuncia do collector federal se não estivessemos preparados pelas proprias revelações do honrado governador e se á primeira vista não constatassemos a veracidade das provas circumstanciaes apontadas.

Não é verdade que tenhamos o minimo interesse politico na descoberta dos crimes em torno da Cantareira. O nosso interesse, que é o mesmo do governador do Estado do Rio e de todos os que têm a honra de occupar um cargo electivo ou de desempenhar um mandato na sua representação politica — é apenas separar o joio do trigo na Assembléa, resguardar o bom nome da grande maioria de deputados honestos e fiéis, dando ao povo fluminense a segurança de que alguns de seus chefes não se degradam em condescendencias que frisam com a cumplicidade, preferindo assumir posições commodas aos aborrecimentos e trabalhos das posições claras e energicas.

O sr. Protogenes Guimarães vae readquirir a calma, a isenção de animo, a prudencia e a inteireza necessarias á sua autoridade, em grave conjunctura. Está, aliás, tardando o seu primeiro movimento de reacção que seria a destituição do seu leader, vergado sob penosas accusações. O negocio Vivaldi está na Assembléa, já se entrilhou no rastro do negocio da Cantareira, já teve o parecer contrario mas o leader tambem já pediu vista dos papeis... Repetem-se, ponto por ponto, as manobras dos negocistas.

Não queremos concluir sem repetir que o nosso interesse é a ordem moral e material do Estado do Rio, a efficiencia administrativa do seu governo, a elevação e nobresa de sua politica, servindo o regime e engrandecendo o paiz. Nada nos levaria, espontaneamente, a desagradar ou diminuir o governador, cuja dignidade pessoal nos parece incontestavel. Se contrariamos o Rei é para melhor servir o Reino, quer o Rei queira, quer não queira.

J. E. de Macedo Soares
Senador da Republica

O Governador Salles Oliveira Faz a Defesa dos Principios Democratico e Federativo

"Conservemos a Nossa Roupa! Permaneçamos Brasileiros!"

Foi o seguinte o discurso pronunciado hontem pelo governador do Estado de São Paulo, sr. Armando de Salles Oliveira, em São José do Rio Pardo:

"Minhas senhoras e meus senhores.

Agradeço, sinceramente, a São José do Rio Pardo o caloroso acolhimento com que me recebe, e a confortadora solidariedade que tem dispensado á minha administração.

(Continúa na 2ª pagina).

Sr. Armando de Salles Oliveira

O DISCURSO ante-hontem pronunciado pelo sr. Armando de Salles Oliveira, em S. José do Rio Pardo, está destinado a ter enorme repercussão, marcando uma nova época na chronica politica do paiz. Póde-se mesmo dizer que esse notavel documento continúa a tradição ideologica do famoso "manifesto de Itú", que lançou as bases do movimento republicano no Brasil.

Naquella época distante, S. Paulo não podia progredir e expandir-se em todas as forças de sua formidavel potencialidade economica e politica, em virtude do regime centralizador do imperio.

Foi então desfraldada pelos moços republicanos de S. Paulo a bandeira do regime federativo, sendo Itú o berço desse movimento victorioso varios annos depois, a 15 de novembro de 1889.

Obedecendo a essa tradição que é paulista, e ao mesmo tempo profundamente brasileira, o sr. Armando de Salles Oliveira resolveu fazer importante discurso politico, noutra pequena cidade de seu poderoso Estado. Essa escolha não foi portanto um acto fortuito. Ao contrario, o illustre governador de S. Paulo com esse gesto, quiz prestar uma justa homenagem a S. José do Rio Pardo, a primeira cidade onde o povo se insurgiu contra o despotismo dos costumes politicos do imperio, prendendo um delegado atrabiliario que atacára o hotel local, pelo facto de nelle se encontrar hospedado Francisco Glycerio, ardente propagandista da Republica.

Foi ainda lá que o maior dos escriptores do Brasil compoz modesta e silenciosamente "Os Sertões", livro basico de nossa literatura e impressionante documento da formação social brasileira.

Assim, se outróra, em Itú, as grandes figuras dos fundadores do regime republicano systematisaram as reivindicações da maioria do povo brasileiro, em S. José do Rio Pardo o sr. Armando de Salles Oliveira aponta hoje o rumo que deverá seguir a democracia brasileira.

A importancia desse discurso é tanto maior, se considerarmos que a nação brasileira atravessa um dos momentos mais confusos da historia contemporanea.

Estamos realmente vivendo uma época atormentada pelo surto dos extremismos, que se encontram vigilantes e empenhados com decisão na sua luta de exterminio contra o regime democratico. Mas, enfrentando com clarividente desassombro as nossas difficuldades e os nossos problemas politicos e sociaes desta hora sombria, o sr. Armando de Salles Oliveira apontou ao povo brasileiro o verdadeiro caminho a seguir.

Hoje como hontem, S. Paulo se insurge contra os regimes de centralisação e de força, dentro dos quaes o Brasil não poderá progredir. No ultimo quartél do seculo XIX, a grande provincia de São Paulo estava asphyxiada pelo regime politico do Imperio. Por isso partiu de lá a onda irresistivel que levantou a tempestade, sob a qual sossobrou a monarchia.

E agora, quando minorias desvairadas querem copiar os figurinos de Moscou e de Roma, parte ainda de S. Paulo a palavra que traça os rumos da democracia nacional, condemnando essas ridiculas imitações e mostrando, com impressionante segurança, qual a orientação que devemos adoptar, de accordo com as nossas realidades, tradições e tendencias historicas.

Por tudo isso, o discurso de S. José do Rio Pardo é um documento que todo o paiz deve ouvir e meditar. Nelle, o governador de S. Paulo nos deu o "schema" da orientação que devemos seguir, se quizermos dias de paz e de progresso para o Brasil unido e forte, na perennidade de sua determinação historica.

Banco Hollandez Unido

Na assembléa geral de accionistas do Banco Hollandez Unido, realizada em Amsterdam, em 17 de outubro do anno proximo passado, foi approvado o Relatorio apresentado pela Direcção Geral, concernente ao exercicio 1935-1936, tendo sido declarado um dividendo de 4 %.

Uma Festa de Cordialidade

O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO NOVO CASINO

Um facto bem significativo para a vida de Nictheroy, foi sem duvida o lançamento da pedra fundamental do imponente Casino Balneario de Icarahy, que se fará construir no local da provisoria casa de diversões.

Em regosijo a esta grande data, foi offerecido aos jornalistas cariocas e fluminenses uma lauta feijoada, unindo-os num ambiente de alegria e cordialidade. No transcurso da farta e optima feijoada, ao som das musicas ligeiras executadas pela orchestra do "grill-room" do aprasivel Casino de Icarahy, reinava o maximo prazer, o logar escolhido, ao ar livre e á sombra de frondosas arvores dava a inspiração e enthusiasmo dando logar a varios discursos de exaltação a magestosa praia.

O sr. Nelson Paixão, redactor do DIARIO CARIOCA, foi o jornalista que em nome da imprensa agradeceu ao sr. Alberto Bianchi, a amabilidade do seu gesto. Após isso fomos convidados pelo collega Raphael Hollanda e presenciarmos a ceremonia do lançamento da pedra fundamental do majestoso e soberbo Casino Hotel Balneario de Icarahy. Por occasião desta ceremonia discursaram varios dos presentes que se achavam enthusiasmados pela grande obra.

Os planos desta nova realização, que se deve tornar o orgulho de todo o fluminense são os mais perfeitos e modernos. A montagem de uma nova casa que satisfizesse ao bom e luxuoso gosto dos fluminenses e cariocas, levou á direcção desta empresa, colher o que ha de mais fino e moderno no genero.

E' a mais sympathica possivel esta iniciativa.

Nictheroy achava-se necessitada da vida que todas as outras cidades possuem.

Liga Brasileira Contra a Tuberculose

SEUS SERVIÇOS EM SETEMBRO DE 1936

Damos, a seguir, a relação dos serviços, todos gratuitos, prestados pela Liga Brasileira Contra a Tuberculose, no mez de setembro de 1936, em seus differentes serviços:

Serviço de Vaccinação B. C. G.

Vaccinações praticadas nas Maternidades da Santa Casa da Misericordia, Laranjeiras e Cascadura; Hospitaes Pró-Matre, São Francisco de Assis, Hahnemanniano e São João Baptista da Lagôa, Polyclinicas de Botafogo, São Christovão e Penitencia, domicilios particulares, Beneficencia Portugueza, Saude Publica, Hospital São João Baptista de Nictheroy, Serviço Pre-Natal e pedidos de vaccina para o interior — 723, revaccinações, 20.

Serviço de Controle B. C. G. — Visitas em domicilio, 679; consultas no ambulatorio do Serviço, 804; já vaccinados este anno, 6.734; total de vaccinados desde 1927 — 37.342.

DISPENSARIO AZEVEDO LIMA

Consultas, 1.100; doentes novos, 60; injecções, 1.050; applicações de pneumothorax, 109; exames de Raio X (radioscopias e radiographias), 114. Exames de Laboratorio: escarro 59, urina 79, fézes 27, reacção de Wassermann no sangue 29; Hematimetria e formula, 12; medicamentos fornecidos, 223.

Dispensario Viscondessa de Moraes

Consultas, 687; injecções, 663; doentes novos, 39; medicamentos fornecidos, 58.

Preventorio Dona Amelia (Paquetá)

Consultas, 62; curativos, 289; cuti-reacções, 10, injecções, 387; exames de laboratorio, 49; crianças internadas, 150.

Quintino Bocayuva e a Republica

A CONFERENCIA DE AMANHA NA LIGA DA DEFESA NACIONAL

Communicam-nos:

"Quintino Bocayuva foi a figura central da propaganda republicana. Do manifesto de 70 para cá elle foi o animador da juventude, e através da imprensa a sua acção era a de um apostolo inflammado pela sua causa. Mas um traço a ser destacado das suas campanhas pela implantação do regime liberal democratico sob a fórma republicana é o da elegancia com que elle combatia.

O jornalista era ao mesmo tempo um diplomata. E o prestigio de sua actividade se projectava além fronteiras, tendo-do sabido por isso mesmo gerir a pasta das Relações Exteriores em 89.

Bem examinadas as coisas e descontadas as differenças de época, Quintino foi para a Republica o que José Bonifacio foi para a Monarchia na hora agitada da Independencia.

Ambos impediram que a Nação caisse desarmada nas mãos da demagogia. A lembrança desse grande patricio neste momento vale por um estimulo aos que crêem na democracia e tem consciencia de que a ella deve a civilização contemporanea o seu explendor.

Exaltar memórias como essa é concorrer para a defesa da Patria e das instituições politicas vigentes. Nesse sentido vae falar amanhã o jornalista Belizario de Souza, numa conferencia da série da Liga da Defesa Nacional. Essa conferencia será ás 17 horas e 15 minutos no salão da Academia Brasileira de Letras."

Um aviso aos motoristas

POR INTERMEDIO DA A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do inspector do Trafego, para divulgação, o seguinte: "O inspector do Trafego da Policia do Districto Federal, de accôrdo com o disposto nos artigos 1º e 100º, do decreto n. 15.614, de 16 de agosto de 1922, determina que d'ora avante o trafego de vehiculos no quadrilatero fronteiro ao Ministerio da Guerra, na Praça da Republica, seja feito em um unico sentido em cada uma das alamedas em que o mesmo está dividido, obedecendo-se mão no sentido de subida, na alameda fronteira ao referido quartel general, a começar da rua Visconde da Gavea e dahi seguindo a orientação dada pelas settas indicativas de direcção collocadas em toda a sua extensão e no sentido de descida, na situada do lado do Jardim, obedecendo-se mão desde á rua Senador Euzebio e dahi seguindo, egualmente, a orientação dada pelas settas indicativas, tambem collocadas em toda a sua extensão. Egual medida fica tambem determinada para á rua Mexico, obedecendo-se mão da rua São José, para a avenida Presidente Wilson. Os infractores das presentes disposições serão punidos com a multa de 30$ e o dobro nas reincidencias, depois de decorridos 30 dias da publicação official do presente".

Chá em beneficio do Patronato Operario da Gavea

PATROCINADO PELA EXMA. SRA. GETULIO VARGAS

O Patronato Operario da Gavea, precisando actualmente de um auxilio para desempenhar com exito os seus fins, secundado por diversas damas da sociedade, que serão patronesses, notadamente a exma. sra. Getulio Vargas, promoverá, no domingo proximo, um chá, no grill-room do Casino Balneario da Urca. Essa festa será abrilhantada com diversos numeros dos mais applaudidos dos que actualmente actuam neste centro de divertimentos. As bemfazejas actividades do Patronato da Gavea são diversas. Para citar algumas, notaremos: alphabetização e ensino de religião ás crianças, distribuição de mantimentos, ambulatorio e diversas outras secções. O Patronato, sem duvida nenhuma, merece o apoio de todos os que se interessam pelo bem dos necessitados. Essa reunião, promovida sob o patrocinio de um grupo de senhoras da mais fina aristocracia em favor das crianças necessitadas, constituirá, como é facil prever, uma nota de elegancia do mais alto valor.

PELO REGIME DEMOCRATICO! CONTRA O ESTADO TOTALITARIO E CONTRA O COMMUNISMO!

(Continuação da 1ª pagina).

São José está no centro da famosa bacia do Rio Pardo. Suas terras, como todas as que vertem para o grande rio e seus affluentes, celebres pela qualidade dos cafés que produzem. Suas primorosas lavouras offerecem á economia paulista um fecundo e inesgotavel manancial. Nas chronicas da cidade, com frequencia é relembrado o facto de ter sido a unica cidade brasileira que desfrutou o regime republicano antes de 15 de novembro.

Reagindo contra os excessos de uma autoridade policial que chegou a atacar o hotel em que se hospedára Francisco Glycerio, então em excursão de propaganda, o povo prendeu o delegado e, tomado de enthusiasmo, desfraldou a bandeira da Republica.

O episodio revela a intensidade das suas reivindicações republicanas. Egual ardor se observa nas actividades da sua vida social. A sua admiravel Santa Casa, que ha 30 annos soccorre a população pobre, é uma das mais notaveis do interior de São Paulo, e é a melhor demonstração de como aqui se comprehende o dever social. Prova da importancia que aqui se dá ao problema da educação, é o grandioso edificio, doado pelo povo ao Estado, para installação do Gymnasio, a cuja cerimonia inaugural presidi hoje, com emoção.

Aqui não se pensa que o problema do ensino pode ser adiado, e que é possivel fazermos no Brasil uma civilização valendo-nos sobretudo do acaso e da ignorancia. Não se pensa que o que a Patria gasta com a educação é despesa superflua, que quanto menos esclarecidas forem as massas mais facil será governar, porque mais facil seria dominal-as.

O povo riopardense dá á collectividade o esforço e o espirito de sacrificio sem os quaes não se realiza o progresso social. São José do Rio Pardo demonstra o seu apreço pela cultura espiritual na commovedora veneração que consagra a Euclydes da Cunha. Protegido por uma redoma, o pequeno rancho em que, á margem do rio foi escripto esse monumento da intelligencia nacional, "Os Sertões", é o logar de predilecção para os visitantes da cidade. Não se trata, assim, de um passageiro gesto de piedade, mas de um movimento de admiração, cujas manifestações se renovam constantemente.

Armado de vastos conhecimentos, Euclydes da Cunha deixou de lado os modelos, fugiu dos caminhos conhecidos e explorou com a sua imaginação criadora os sertões brasileiros, os seus rios solitarios, as suas florestas virgens. Ali forjou o seu estylo feito das convulsões da terra, das lutas do homem contra a natureza poderosa, as exaltações de um patriotismo torturado pelo enigma dos destinos nacionaes.

O estylo de Euclydes da Cunha aspira toda a finalidade da nossa natureza. Como certas regiões do Brasil, é fresco, agreste, abrazador.

Como alguns dos nossos grandes rios, é prodigioso, todo em curvas, incrustadas de cascatas. Dos cursos surgem admiraveis perspectivas imprevistas e, na nevoa das cachoeiras, se fórma, por vezes, uma successão de arco-iris, pelos quaes se sobe para os cimos do pensamento. A floresta brasileira tem a pujança, o verde e até o emmaranhado do cipó. Mas tem tambem muitas dessas delicadas arvores de folhas prateadas e escarlates, cuja copa sobresae no verde escuro da matta.

A profunda originalidade de Euclydes da Cunha é, desse grande espirito, a qualidade que agora desejo salientar.

Com pouca confiança em si mesmos, receiosos de serem originaes, muitos brasileiros, atacados pela tempestade que vem batendo ás portas de todas as nações, não se lembram de voltar os olhos para dentro do paiz e buscar, nas lições de sua historia, a inspiração que os illumine nas difficuldades do presente. Uns, levados na corrente que procura situar o homem em typo-padrão universal, acolheu-se ao navio que promette saude, conforto e egualdade, mas em cujos mastros se vê a flammula vermelha, symbolo de fogo e de sangue.

AS TRADIÇÕES BRASILEIRAS

Com isso destruiriam as tradições brasileiras, renegando os ideaes christãos que, instrumentos de uma acção demoniaca, entregariam a patria, escravizada, ao imperio estrangeiro.

Outros querem, a todo transe, conservar a nossa civilização tradicional, mas pedem a outros povos que nos emprestem as armas com que lutaram para curar os males que tambem nos ameaçam.

Para defender a trilogia que constitue o lemma da maioria dos christãos, esses povos ergueram-se com maravilhoso vigor e elevando-se ao topo mais alto da Patria, reforçam e dão novo lustre a estas columnas: Patria, Familia e Religião.

Esses povos, entretanto, desceram ás proprias raizes da formação nacional. Por isso, criaram methodos que se distinguem por differenças radicaes, agindo com uma perfeita unidade de pensamento e de acção, que impõem admiração e respeito do mundo.

Profundamente arraigadas ao sentimento nacional, as provincias brasileiras tentaram varias vezes combater o regime que as condemnava á estagnação.

A quéda da Monarchia deu-nos autonomia politica e administrativa a que aspiravamos. Tornados livres, realizamos, em poucos annos, um progresso notavel.

O nosso actual progresso revela, a começar por São Paulo, uma completa transformação na nossa physionomia social, economica e politica.

O exercicio da autonomia e o incontestavel exito do regime, vincaram ainda mais profundamente o antigo sentimento nas provincias brasileiras, depois de 40 annos de experiencia republicana. O principio da Federação, como posição basica da unidade do paiz, é a mais viva das realidades nacionaes.

Não vale a pena repisar factos recentes, e as crises em que a Nação esteve em risco de perecer. Nesse passo inflammado da historia brasileira, que culminou com a revolução paulista, verificou-se uma justeza do preceito castilhista, segundo o qual a centralização, para nós, significa desmembramento.

GOVERNO DITATORIAL

A experiencia do governo ditatorial demonstrou a incompatibilidade da ditadura com a organização federativa. A unidade do poder central é illusoria, porque tem forçosamente de subdividir-se em outras tantas ditaduras quantos sejam os Estados federados. Ninguem melhor do que o eminente chefe da Nação pode ter sentido quanto cresceu a sua autoridade quando, passando a exercer, como presidente da Republica, o poder constitucional, presidiu, com modelar imparcialidade, ás eleições, por meio das quaes os Estados recobraram as suas antigas prerogativas.

A questão dos nossos limites com Minas Geraes é mais um attestado do vigoroso sentimento regional dos Estados mineiros e paulistas, têm intimas affinidades de formação historica e ethnica. Numerosos municipios paulistas foram abertos por mineiros, que os povoaram. Innumeros mineiros chegaram a altas posições na politica e na administração de São Paulo, no passado como no presente. A população dos dois Estados é um bloco massiço e homogeneo. Pois todas essas affinidades não foram bastante fortes que desobrigassem os governos dos dois Estados de empregar prodigios de tacto para que não se ferissem os melindres, de lado a lado, e não se compromettesse o exito das negociações.

Empregou-se sempre, como preliminar, o methodo empregado nas questões de limites com outros paizes. Tratava-se, entretanto, de pequenas porções de terras brasileiras. O ponto de honra devia ser inexistente, porque ninguem corria o risco de perder a nacionalidade.

Os sentimentos regionaes não são manifestações de orgulho dos Estados mais ricos. Existem, com egual vigor, em todos os pequenos Estados. Não constituem rivalidades, que enfraquecem, mas saudaveis emulações, que robustecem a Nação.

Além disso, todos sentem a vantagem do systema descentralista, que põe o poder publico em contacto directo com as necessidades collectivas e faz entrar, em todos os graus da hierarchia, a disciplina, a competencia e a responsabilidade. Uns variados coloridos dos penachos dos Estados, combinam-se e confundem-se, afinal, no branco e glorioso penacho do Brasil.

Dando o seu concurso decisivo para a instituição da Republica, e proclamando-a sob a fórma federativa, o nosso Exercito, principal instrumento da unidade nacional, tambem reconhecem a essa nobilissima tradição, o soldado brasileiro não partirá a espada contra a propria obra. Mutilando-a elle sabe que mutilaria a Patria.

Resumo perfeito na physionomia da alma da Nação, escola de patriotismo e democracia, o Exercito - solido no cumprimento do seu mais alto dever: o de fortalecer, com o seu exemplo e o seu prestigio, a consciencia do Brasil.

Uma immensa e poderosa nação, rompendo de subito a alliança com as nações do Occidente, inclinou-se para uma das formulas do collectivismo, e adoptou-a com uma rapidez fulminante. Os conductores dessa jornada épica, destruido o cezarismo, verificaram desde logo a impossibilidade de vingar o regime marxista e lançaram a humanidade na phase de lutas e soffrimentos, em cuja espessa cerração o instincto adivinha, mas os olhos ainda não distinguem a luz salvadora.

Para vencer a anarchia gerada pelo credo marxista, surgiram outras doutrinas politicas que alcançaram uma nova energia renovadora, em regimes de disciplina, nos quaes a liberdade deixou de existir. São regimes nacionaes e nenhum daquelles paizes pensa em impol-os ao mundo.

Nós necessitamos escolher na panoplia internacional a arma mais efficaz para o combate contra as investidas bolchevistas. Se commettessemos o erro de appellar para o regime totalitario, não apagariamos as esperanças communistas em relação ao Brasil. A centralização traz o germen da morte inevitavel. Atirando o paiz, mais cedo ou mais tarde, á guerra civil, conduzil-o-la á desaggregação. Então, sob os destroços da nação, a doutrina russa estenderia o seu imperio cruel e a imagem do Redemptor, desthronada do Corcovado, deixaria de velar pelo Brasil.

ESPIRITO DE RENUNCIA

Vejamos na Italia, na Allemanha e em Portugal, os modernos methodos de propaganda, pela qual levaremos aos ultimos recantos do paiz a palavra de fé desfraldada com a bandeira da Patria.

Imitemos dessas admiraveis nações a exaltação patriotica, o espirito de renuncia, a força de organização, a capacidade renovadora. Conservemos, porém, a nossa roupa! Permaneçamos brasileiros! (Applausos).

Que rumo daremos á nossa democracia brasileira, para fortalecel-a e remoçal-a, para fazer cessar os remoques e as injurias dos que se riem da sua precoce velhice, da sua sensivel somnolencia e do seu passo frouxo? Como realizar o sonho dos patriotas idealistas que aspiram uma democracia cheia de virtude e de força? E a liberdade individual? E' a base da democracia?

Se a liberdade é a exploração do poder pelos interesses particulares de homens insensiveis que recusam posições publicas e procuram manejar o governo como instrumento a serviço dos seus negocios; se a liberdade é a intransigente applicação do laisser faire, negando a funcção social e economica do Estado e deixando que, na luta [illegible], os fortes continuem a devorar os fracos; se a liberdade, em vez de ser um estimulo para as forças criadoras do espirito, é a subordinadora dos cerebros dos maiores artistas, mercantilizando-os e escravizando-os; se a liberdade é a indifferença pela sorte do povo, é a intervenção do Estado na exploração dos trabalhadores; se a liberdade é o direito de aggredir e villipendiar a autoridade e desmoralizar e intrigar as forças armadas, impedir a ordem, propagar a desordem — com essa especie de liberdade a democracia jamais deterá a vaga collectivista! (Applausos).

Tenhamos a coragem de enfrentar a realidade e de velar, dentro dessas idéas, a que estamos abrigados, mais por habito do que por convicção, se quizermos preservar os principios basicos, as vigas mestras do arcabouço democratico. Resguardemos, sobretudo, o voto, na sua forma actual, na pureza a que conseguimos elleval-o em tres eleições successivas — tres esplendorosas affirmações da democracia brasileira. (Applausos).

Respeitemos a velha arvore das reivindicações populares, á cuja sombra se derramam torrentes de palavras e lagrimas. Despida das suas folhas e com numerosas marcas de doença, ella não resistirá ao inverno que fustiga a humanidade. Amputemos corajosamente os galhos seculares, e a velha arvore se salvará. Sua seiva, já paralysada, de novo surgirá e á sua sombra voltarão a se acolher outras gerações menos inquietas e mais felizes do que a nossa.

REGIME ADEQUADO

Mais uma vez affirmo a minha convicção de que o regime presidencial é o mais adequado para o nosso paiz. Por meio delle se conciliam o Estado forte e a organização democratica. A lembrança dos abusos do passado e de funccionamento vicioso do antigo regime traz receio a muitos espiritos, sempre se fala em dar ao Executivo elementos para reagir com vigor contra ataques extremistas. Mas a hora é de luta e para a luta deve estar fortemente armado o Poder que é o responsavel directo pela sorte das instituições.

O Parlamento brasileiro demonstrou que não teme a responsabilidade de dar ao Executivo meios de defender a Nação em crises que a Constituição não previu. A esse Parlamento caberá votar as reformas constitucionaes necessarias em caracter permanente e os plenos poderes, em caracter temporario, sem os quaes nenhum governo poderia executar com exito a obra de organização a que o paiz aspira. Nenhuma geração teve a responsabilidade da nossa nos destinos do Brasil. Em nossas mãos está o gesto de que depende a sua sorte. Ou olhando para a frente e para o alto marchamos com firmeza contra todos os obstaculos e lançamos as bases de uma robusta democracia social; ou, renunciando á dignidade, deixamos que o paiz, da fraqueza para o despotismo, do despotismo para a fragmentação, e da fragmentação para a anarchia, resvale afinal para a servidão.

Os nossos anseios patrioticos, a nossa ambição de realizar, no Brasil, uma vigorosa edade de acção constructiva, não se exercerão ás cégas.

A unidade da Nação repousa no equilibrio do ideal federativo. Nem o enfraquecimento excessivo do governo federal, precursor do desmembramento, nem o fortalecimento excessivo da autoridade central. A falta de equidade da sua acção, o sentimento de revolta contra injustiças economicas, acabaria por annullar aos poucos o governo dos Estados, ou por desvirtuar os principios federativos.

O Brasil é e quer ser uma federação democratica e não uma democracia imperial. A autoridade do governo central deve ser forte e respeitada, mas firmar-se sobretudo na autoridade dos Estados.

Recorrendo, em sua acção, como todos temos recorrido, para augmentar a receita da administração federal, fechamos todos os dias o circulo vicioso de que nos podemos lembrar. A inflação produziu o encarecimento da vida. Com isso, as despesas da nação augmentaram, e essas despesas exigiram novas e mais funestas inflações.

Não se pode, entretanto, paralysar a vida do paiz. Estagnar, para os povos, significa retroceder. Para romper aquelle circulo de ferro, todos sentem a necessidade de tentar alguma coisa, de realizar um programma constructivo e, alcançando as cellulas da nação, estimulem as proprias cellulas do seu sangue.

O PROBLEMA BRASILEIRO

O problema brasileiro é um problema de organização, e a organização não se faz, na maioria dos casos, sem a exigencia de novos recursos financeiros. Acção social, educação, credito agricola, defesa da producção, circulação da moeda, transporte, propaganda interior e exterior, apparelhamento militar e naval, são as principaes étapas sobre as quaes se terá de assentar a nova estructura do Brasil.

Grandes nações se têm erguido dos tempos modernos, saindo de um ponto de partida mais difficil do que o nosso e não contando com recursos que se comparem com os do Brasil. Seremos capazes de marchar alguns annos com perseverança, numa só direcção, disciplinados pela idéa commum e de nos mostrar dignos da terra em que nascemos?

Cuidemos do nosso jardim, onde ha vastos campos livres, banhando-nos nas cachoeiras primitivas, indifferentes ao rumor das batalhas em que uns povos procuram exterminar outros, precisamente porque lhes falta o que a nós nos sobra, terras desoccupadas e ferteis.

Se não o somos, baptizemo-nos todos mais uma vez, nas puras aguas crystalinas e preparemo-nos para a borrasca, com a intelligencia voltada para uma só direcção: a do povo!".

A Corte Suprema Vae Apreciar a Constitucionalidade do Tribunal Especial

Na sessão de hontem da Côrte Suprema foi discutida uma proposta do ministro Carvalho Mourão sobre a resolução tomada pelo procurador geral da Republica, de mandar remetter ao Supremo Tribunal Militar todos os autos referentes a processos contra pessoas incursas na Lei de Segurança Nacional, processos já julgados em primeira instancia pela justiça federal e cujo orgão de appellação, nos termos da nova lei que institue o Tribunal Especial, deve ser aquelle alto Tribunal Militar.

De accordo com o que affirmou o ministro Costa Manso, sendo a Côrte Suprema, nos termos da Constituição, o tribunal de segunda instancia para todas as sentenças proferidas pelos juizes federaes, o ministro Laudo de Camargo indagou se aquella remessa constitue reconhecimento do novo dispositivo de lei a respeito.

Foi por fim decidido adiar-se o julgamento, da consulta para a proxima sessão de amanhã, por proposta dos ministros Eduardo Espinola e Laudo de Camargo, quando estará tambem presente o ministro Carlos Maximiliano, que hontem faltara á sessão.

O chefe da nação visitou as obras do novo edificio da Escola Naval em Villegaignon

Attendendo ao convite do ministro da Marinha, o presidente da Republica visitou hontem, pela manhã, as obras da nova Escola Naval, na Ilha de Villegaignon.

Acompanharam o chefe da nação e o titular da pasta da Marinha, os respectivos ajudantes de ordens, capitão de corveta Amaral Peixoto e o capitão-tenente Antonio Cesar de Andrade.

O sr. Getulio Vargas e o almirante Guilhem foram ali recebidos pelo director daquelle futuro departamento de ensino, almirante Vieira de Mello, tendo o chefe de Estado percorrido demoradamente o edificio em construcção, recolhendo e exprimindo a melhor impressão de tudo.

Encerrada a visita, o presidente realizou um passeio pela bahia de Guanabara.

LIVROS NOVOS

"O Solar de Tapling" — Marten Cumberland.

"O Solar de Tapling" é o volume 17 da "Serie Negra" da Cia. Editora Nacional, collecção de romances policiaes e de mysterio.

Marten Cumberland, seu autor, é um dos maiores escriptores inglezes do genero policial, tornando-se popular no Brasil depois do apparecimento, na collecção "Para todos" do seu romance policial "A escola do Crime" traduzido por Gustavo Barroso.

"O Solar de Tapling", versão brasileira do escriptor Moacyr Deabreu, é um dos mais interessantes romances de policia e mysterio publicados no Brasil.

"Ressurreição", o grande livro de Tolstoi.

E' possivel que, depois de Dostoiewsky, Tolstoi não seja o maior dos escriptores produzidos pela Russia.

Turgueneff e Gorki, para só citar dois, são torres gigantescas. Entretanto, um dos livros mais populares em todo o mundo, vindo da Russia, mais conhecido mesmo que qualquer obra de Dostoiewky, é "Ressurreição" de Tolstoi, que a Civilização Brasileira acaba de editar em sua collecção "Sip".

"Por Amor ao meu Amor" Poemas de Paulo Gustavo.

Ao contrario do que affirmam alguns pessimistas a poesia não morreu, não morreu e não morrerá apesar do radio, do cinema, da televisão, da guerra chimica e da desvairada luta pelo dinheiro que allucinou o mundo moderno.

Em toda parte, como no Brasil, ainda ha poetas e poetas cujos livros se vendem. Paulo Gustavo tem um enorme publico. E' raro, em nosso paiz, a reedição de um livro de versos. E os seus como "Por Amor ao Meu Amor", que agora nos foi enviado pela Civilização Brasileira, está na quarta edição.

O pavilhão argentino na Feira de Amostras

O successo alcançado pelo Pavilhão Argentino no dia de sua inauguração, accentuou-se hontem da forma mais brilhante: em poucas horas de funccionamento, porque o Pavilhão abriu suas portas sabbado, ás 4 horas da tarde e as encerrou nesse dia ás 11 da noite, para as reabrir hontem ás 3 e as fechar á meia noite, por elle transitaram 30.000 pessôas; sua receita, toda destinada a associações de caridade brasileiras, montou a 28 contos de réis: nos dois dias foram vendidos 3.000 churrascos, 5.500 pães, 4.000 copos de vinho: sabbado, ás 9 1|2 da noite, estavam esses generos esgotados e o stock hontem refeito foi novamente esgotado, com excepção dos pães, que deram uma sobra de 3.500. Hoje, pela manhã, esses 3.500 pães serão entregues, directamente pela firma Bunge & Borne, ás instituições de caridade e esta manhã serão tambem distribuidos sob os auspicios da directora da Escola Humberto de Campos, aos pobres do Morro da Mangueira, cem kilos de carne. A entrega será feita directamente do frigorifico, a carne cortada em pedaços de um kilo, embrulhada e distribuida pessoalmente, em caminhão, pelo sr. Juan Albertoti, presidente do Club Argentino do Rio de Janeiro.

A senhora Getulio Vargas permaneceu no Pavilhão, hontem, até á meia noite, auxiliando, com a maior efficiencia, as senhoras e senhorinhas que se occupavam em attender á verdadeira alluvião de visitantes, tão intensa que, por varias vezes, houve que fechar os portões para se fazer o escoamento da massa humana.

Seguindo o exemplo da senhora do primeiro magistrado da Nação, ahi se achavam a postos, effectuando as vendas e registando os pagamentos, as senhoras da Commissão Central e muitas das diversas commissões, auxiliadas por senhorinhas tambem da nossa alta sociedade.

O Pavilhão Argentino conservar-se-á aberto hoje, das 3 horas da tarde ás 11 da noite, estando refeitos todos os stocks de churrasco, pão, vinho, queijos, doces e compotas, etc.

Pedindo a instauração de um inquerito sanitario

Ao ministro da Guerra o da Marinha transmittiu o requerimento do sub-official Modesto Fabris, pedindo a instauração de um inquerito sanitario de origem, por ter, segundo diz, adquirido tuberculose pulmonar, no forte de Copacabana.

Politica de Araruama

RECEBEMOS:

"DIARIO CARIOCA. — Rio. — Foi convocada Camara Municipal, sessão extraordinaria approvando nessa occasião maioria absoluta moção solidariedade politica administração prefeito Antonio Branco. Como se vê não tem fundamento noticias tendenciosas publicadas jornaes adversarios relativas divergencias politica situacionista Araruama. — (Do correspondente).

Agitada a Sessão Hontem na Camara!

UM DISCURSO DO SR. ANTONIO CARLOS QUE LEVANTOU PROTESTOS GERAES — A RECEPÇÃO AOS "PARLAMENTARES" INTEGRALISTAS DEU ASO A NOVA EXHIBIÇÃO DO SR. BARRETO PINTO — AS EXPLICAÇÕES DO VELHO ANDRADA — UM VIVA A' DEMOCRACIA, DA CATHEDRA DA PRESIDENCIA — O DISCURSO DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA TRANSCRIPTO NOS ANNAES DO CONGRESSO — OS LEADERES DAS BANCADAS DE MINAS, STA. CATHARINA E BAHIA SOLIDARIOS COM A HOMENAGEM PRESTADA AO GOVERNADOR DE S. PAULO

A sessão de hontem da Camara foi agitada novamente pelas actividades do integralismo. Ao serem iniciados os trabalhos, com a presença de 92 deputados, presididos pelo padre Arruda Camara, as tribunas e galerias populares mostravam um aspecto desusado, occupadas literalmente por adeptos dos principios do sr. Plinio Salgado. Trata-se de uma grande delegação de vereadores, deputados e prefeitos das "côrtes" do sigma que visitavam a Camara...

Nesse ambiente decorreram os primeiros trabalhos, tendo rectificado a acta anterior os senhores Nogueira Penido, Furtado de Menezes, Alberto Surek, Alde Sampaio e Amaral Peixoto. O primeiro teceu commentarios elogiosos ao discurso do governador de São Paulo, sr. Armando de Salles Oliveira, pronunciado domingo ultimo na cidade de S. José do Rio Pardo. Terminando a sua allocução o representante carioca prometteu solicitar a transcripção do referido discurso no "Diario do Poder Legislativo.

O SR. BARRETO PINTO ARMA O TUMULTO

A seguir o sr. Barreto Pinto justificou um requerimento de sua autoria pedindo inserção nos Annaes do Congresso do discurso proferido, momentos antes, pelo sr. Antonio Carlos, no gabinete da presidencia, em resposta ás saudações dos integralistas e do seu arauto na Camara, deputado Jeovah Motta. A argumentação do sr. Barreto Pinto girou em torno dos "titulos" ostentados pelos visitantes, defendendo, ademais, os postulados verdes como identificados com a liberal democracia.

Essa attitude do representante classista provocou immediata reacção da maioria dos seus collegas, emquanto arrancava applausos de alguns deputados sympathicos á cartilha verde.

Innumeros foram os aparteantes. Entre elles os srs. Amaral Peixoto, Café Filho, Ribeiro Junior e Genaro Ponte, que resaltaram o papel do Poder Legislativo no regime democratico, repellindo a proposta do deputado classista como inopportuna. Em pouco formou-se o tumulo, de nada valendo a intervenção de todos os tympanos já então manejados, da presidencia, pelo sr. Antonio Carlos.

FALARAM OS SRS. CAMILLO MERCIO E PADRE MACARIO DE ALMEIDA

O orador seguinte, sr. Camillo Mercio, em nome da minoria e do Partido Libertador, falando pela ordem pronunciou o seguinte discurso:

O sr. Camilo Mercio (pela ordem) — Sr. presidente, srs. deputados, em nome da minoria parlamentar...

Vozes — E da maioria tambem! E da Camara!

O sr. Camillo Mercio — ...em nome da Camara e em nome do Partido Libertador, cuja trajectoria pelo rumo da democracia é indesviavel, venho perante a Casa e perante o paiz protestar contra esta recepção official feita aos representantes do Sigma.

Estranho caso, sr. presidente, quando os representantes do Integralismo, os "camisas verdes", só procuram desmoralizar e rebaixar o Parlamento, que representa a democracia brasileira, e subverter o regime.

Ainda hontem, folheava um livro de Miguel Reale, que é o sociologo mais destacado do Integralismo, visto como o sr. Plinio Salgado é, apenas, um romancista imaginoso (apoiados; muito bem).

Vou repetir, mais ou menos, as palavras do escriptor integralista: "Quereis ver o que é democracia? Quereis ver a sua desmoralização? Comparecei á Camara dos Deputados e assisti a uma sessão, durante dez minutos.

Admiro-me como o sr. presidente da Republica, na sua complacencia bondosa (muito bem) recebeu estes solapadores do regime!

Ao terminar, sr. presidente, direi o que já tenho dito muitas vezes: prefiro uma ficção de liberdade, em uma falsa democracia a uma promessa consciente de escravidão, porque a democracia incipiente se vae corrigindo, ao passo que a escravidão é eterna, e quem se compromette a ser escravo não é digno de viver! (Muito bem: palmas).

EM NOME DE DEUS!

A seguir foi á tribuna o padre Macario de Almeida. O representante mineiro, em breve allocução lembrou a morte mysteriosa de dois catholicos, na sede de um nucleo integralista no seu Estado, accentuando a discordancia entre esses factos e a legenda "Deus, Patria e Familia", ostentada pelos adeptos da doutrina verde.

Aparteado pelo sr. Barreto Pinto, o padre Macario terminou dizendo que o integralismo declarou guerra ao regime liberal, merecendo, portanto, a sua reprovação.

Sr. Cardoso de Mello Netto

A PALAVRA DO REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES

Em nome dos trabalhadores falou depois o sr. Chrisostomo de Oliveira, lançando um protesto contra o gesto qualificado de insolito do sr. Barreto Pinto. Proseguindo em suas declarações, o deputado classista affirmou a solidariedade dos trabalhadores brasileiros ao presidente da Republica, de cuja acção — diz o orador — se espera o prompto julgulamento dos manejos sediciiosos dos integralistas.

AS DECLARAÇÕES DO SENHOR ANTONIO CARLOS

Terminada a oração do senhor Chrisostomo de Oliveira, o sr. Antonio Carlos reclamou attenção e explicou que recebera a delegação integralista como presidente da Camara. Não podia se esquivar a isso, qualquer que fossem as directrizes politicas dos visitantes. Saudado pelo sr. Jeovah Motta, em nome dos seus correligionarios, respondeu como devia. Nas suas funcções presidenciaes, esquecia as convicções politicas. Tambem não podia se manifestar sobre o requerimento do sr. Barreto Pinto, visto ser materia regimental. Todavia, ante a agitação dos seus collegas, pedia venia para externar a sua opinião pessoal: a edade não seria entrave jamais a que se afastasse da primeira fila das mais intrepidas hostes que se batem pela democracia.

Proseguindo, diz o sr. Antonio Carlos que a indignação dos membros da Camara contra a solercia intolerante dos extremismos era um soberbo espectaculo de amor á liberdade individual. E affirma, ainda, as suas reservas durante a recepção offerecida no gabinete da presidencia, não obstante as palavras ali preferidas, terminando por solicitar á Camara que o acompanhasse num viva á Democracia.

A oração do velho parlamentar desencadeou uma tempestade de applausos, tendo diversos deputados subido á mesa para cumprimental-o.

Ainda sobre o requerimento do sr. Barreto Pinto voltou a falar o presidente, declarando-o prejudicado em vista da transcripção obrigatoria do seu discurso analogo, em definição ao que pronunciára momentos antes.

RETIREM-SE DA CAMARA!

Falaram ainda os srs. Genaro Ponte Souza e Ribeiro Junior. O representante paraense pediu a rejeição do requerimento do sr. Barrto Pinto, por julgal-o indigno de ser considerado objecto de simples julgamento, tal a odiosidade dos fins colimados pelo sr. Plinio Salgado. O sr. Ribeiro Junior, por sua vez, dominando todo o tumulto com a sua voz potente, atacou os extremistos, com particular violencia, terminando por solicitar a retirada dos integralistas da Camara.

Estes, embora não fosse levado em conta o pedido do representante amazonense, abandonaram aos pares as tribunas e galerias, onde se encontravam.

O ultimo orador sobre o assumpto foi o sr. José Muller, representante catharinense, que procurou defender o extremismo verde com accusações ao governador do seu Estado.

Seu discurso, entretanto, não conseguiu o apoio senão do senhor Barreto Pinto, que, aliás, já amainára o enthusiasmo.

O DISCURSO DO GOVERNADOR ARMANDO DE SALLES

A seguir foi votado e approvado o seguinte requerimento do sr. Nogueira Penido sobre a transcripção nos annaes do discurso do governador de S. Paulo, sr. Armando de Salles Oliveira:

"Requeremos seja inserta na acta dos nossos trabalhos de hoje a opportuna e magistral oração hontem pronunciada na cidade de São José do Rio Pardo pelo exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira, digno governador do Estado de São Paulo, reaffirmando a sua fé ardente nos postulados democraticos e concitando todos os brasileiros, nesta hora de inquietação nacional, a que tenham a coragem de enfrentar a realidade preservando os principios fundamentaes do nosso arcabouço politico, lançando as bases de uma robusta Democracia Social e evitando que o paiz resvale para o despotismo, para a anarchia e, afinal, para a servidão".

Esse requerimento foi assignado, tambem, pelos seguintes srs. deputados:

Nogueira Penido, Lourenço Baeta Neves, Samuel Duarte, Martins Véras, Martins e Silva, Amando Fontes, Prado Kelly, Teixeira Leite, Henrique Dodsworth, Moraes Andrade, Abilio d'Assis, Lauro Passos, Arthur Albino da Rocha, Leoncio Galrão, Arnold Silva, Abelardo Vergueiro Cesar, Delfim Moreira, Francisco Alves dos Santos Filho, Gastão Vidigal, Agenor Rabello, Moraes Junior, Cunha Vasconcellos, Pinto Santos, João José do Patrocinio, Monte Arraes, Sampaio Costa, Barreto Filho, Godofredo Vianna, João Simplicio, Heitor Maia, Pedro Vergara, Vespucio de Abreu, Demetrio Xavier, Fabio Aranha, Eliezer Moreira, Aniz Badra, Caldeira Alvarenga, Nilo Alvarenga, Francisco de Moura, Arruda Camara, Xavier de Oliveira, Clemente Medrado, Magalhães Netto, Carlos de Gusmão, Euvaldo Lodi, Humberto Moura, Pedro Rache, Moraes Paiva, Austro Idiart de Oliveira, Prisco Paraizo, Francisco Rocha, Café Filho, Raphael Menezes, Mario Chermont, Bandeira Vaughan, Pedro Aleixo, Fernandes Lima, Freire de Andrade, Cardoso de Mello Netto, Agenor Monte, Magalhães de Almeida, Oliveira Coutinho, Bento Costa, Fabio Sodré, J. C. Macedo Soares, Plinio Pompeu, Paula Soares, Lengruber Filho, Jairo Franco, Justo de Moraes, Ermando Alves Gomes, Alberto Sureck, Sylvio Pellico Leitão, Polycarpo Viotti, E. Pereira Lima, Ribeiro Junior, Raphael Cincurá, Pires Gayoso, Motta Lima, Arnaldo Bastos, J. J. Seabra, Genaro Ponte Souza, Amaral Peixoto, Arthur Neiva, Antonio Carvalhal, Raul Fernandes, Lima Teixeira, Horacio Lafer, Alfredo Mascarenhas, Homero Pires, Waldemar Ferreira, Manoel Novaes, Valente de Lima, Ruy Carneiro, Olavo Oliveira, Carvalho Leal, Oscar Stevenson, Edmar Carvalho, Belmiro de Medeiros, Ricardino Prado, Barros Penteado, Bueno Brandão, Deodato Maia, João Guimarães, Damas Ortiz, Noraldino Lima, Chrysostomo de Oliveira e Luiz Tirelli.

Sr Nogueira Penido

Justificando esse requerimento em termos calorosos, falaram o seu autor e o sr. Homero Pires, pela bancada bahiana.

Associando-se á iniciativa, o sr. Noraldino de Lima, leader da bancada de Minas Geraes, falou da satisfação que sentia ao collaborar com a sua declaração para a homenagem prestada ao governador do grande Estado. O sr. Diniz Filho, por sua vez, falando mais tarde, apoiou a attitude do deputado carioca.

OS AGRADECIMENTOS DA BANCADA PAULISTA

Respondendo a esses discursos enaltecendo a personalidade do sr. Armando de Salles Oliveira e o alcance de suas declarações em S. José do Rio Pardo, foi á tribuna o leader da bancada paulista, sr. Cardoso de Mello Netto. Agradecendo a iniciativa do sr. Nogueira Penido e o apoio dos demais oradores, o sr. Cardoso Mello netto focalizou a oração do governador do seu Estado, accentuando o seu desejo de defender intransigentemnte a democracia contra todos os extremismos, de esquerda ou da direita, concluindo pela necessidade de combater essas doutrinas afim de elevar os destinos do Brasil.

HOMENAGEM A SANTOS DUMONT

Justificado pelo sr. Baeta Neves, foi approvado um seu requerimento solicitando um voto de congratulações pela passagem, no proximo dia 22, do anniversario do feito de Santos Dumont, voando em torno da Torre Eiffel.

APPROVADA DEFINITIVAMENTE A REDACÇÃO DO REAJUSTAMENTO

Afinal, iniciadas as discussões do avulso, foi approvada, sem debates, a redacção final do projecto do reajustamento dos vencimentos do funccionalismo, segundo a indicação da emenda do sr. Henrique Dodsworth, approvada na sessão de sabbado.

Fica, assim, liquidado o assumpto na Camara. E o projecto subirá á immediata sancção do presidente da Republica.

Sr. Noraldino de Lima

O ABONO DOS MILITARES

Em seguida, sobre a discussão do projecto mandando incorporar o abono provisorio aos vencimentos dos militares, foi dada a palavra ao sr. Diniz Martins Filho, que se estendeu em longas considerações de ordem economica, nem sempre relativas ao assumpto em debate.

Sobre o projecto falaram, encerrando a sessão, os srs. Luiz Tirelli, Agenor Monte e Paula Soares.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

Reuniu-se ordinariamente esta Commissão, ás 15 horas, na sala que lhe é designada, sob a presidencia do sr. Deodato Maia, seu presidente, presentes os srs. Moraes Andrade, Vicente Galliez, Alberto Surek, Arnold Silva, Olavo de Oliveira e Jair Tovar. Deixaram de comparecer os srs. João Beraldo, Roberto Simonsen, Laerte Setubal e Odon Bezerra. A acta foi approvada, depois de duas observações, uma do sr. Alberto Sureck dizendo que o memorial do Circulo dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro não é contra, como saiu publicado, mas a favor do projecto 145, de 1936, que regula a profissão dos despachantes aduaneiros, e outra do sr. Arnold Silva, de que fôra omittido o nome do sr. Samuel Ribeiro que substituiu o sr. Odon Bezerra. O secretario justificou-se, dizendo que se tratava, no primeiro caso, de um engano typographico, e no segundo caso não tivera conhecimento dessa substituição do sr. Odon Bezerra pelo sr. Samuel de Oliveira a qual não constou da lista de membros desta Commissão publicada no Diario do Poder Legislativo. O sr. Moraes Andrade, que pedira vista do parecer do sr. Odon Bezerra sobre o projecto 188, de 1936, que modifica o decreto numero 24.271, de 22 de maio de 1934 que cria a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café, devolveu-o com varias observações. O sr. Olavo de Oliveira propoz e foi approvado que fosse publicada em avulso toda a materia relativa a esse projecto, para estudo. O sr. Alberto Surek apresentou um requerimento de informações, que foi approvado, ao Ministerio do Trabalho, sobre a situação da Caixa de Previdencia do Banco do Brasil perante o Conselho Nacional do Trabalho, em face do disposto no artigo 29 e seus paragraphos do Regulamento baixado com o decreto n. 24.784, de 14 de julho de 1931. Esse requerimento vae publicado no pé desta acta. O sr. presidente designou os srs. Moraes Andrade, Arnold Silva, Olavo de Oliveira e Alberto Surek para, attendendo ao convite, visitar a Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café. Foi designada para essa visita a proxima sexta-feira, ás 10 e meia horas. S. ex. distribuiu: ao sr. João Beraldo, officio do Assistente do director da Caixa Economica do Rio de Janeiro sobre as Casas de Penhores e ao sr. Odon Bezerra, telegramma do Syndicato de Trabalhadores de Armazens do Caes do Porto de Recife, pedindo urgente andamento para o projecto 105, de 1935. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

O presidente fez a seguinte distribuição de processos: Ao sr. Barbosa Lima Sobrinho — Memorial da Associação Commercial de S. Paulo, do Centro dos Exportadores de Café, de Santos e da Associação Commercial de Santos sobre o proj. 219-A de 36 (Fin. 129|36); Off. da Côrte de Appellação do D. Federal encaminhando representação dos escreventes juramentados do Juizo de Direito Privativo de accidentes no Trabalho (Fin. 309|36); ao sr. Cardoso de Mello Netto, projecto n. 344 de 1936, que isenta as empresas jornalisticas do pagamento de imposto sobre o valor dos premios distribuidos mediante sorteio aos seus leitores e assignantes (Fin. 290|36); ao sr. Carlos Luz, proj. 112 de 1936, revigora para o exercicio de 1936 os creditos abertos pela lei numero 87, de 1935 (Fin. 103|36); proj. 354 de 1936 que autoriza o P. Executivo a subvencionar o serviço de transporte de passageiros, malas postaes e encommendas, por via aerea, entre Manáos e a séde do Territorio do Acre (Fin. 299|36); mensagem do ministro da Fazenda — credito supplementar de réis 3.000:000$000, para reforço da verba 14 — Const., melhoramentos e apparelhamentos do vigente orçamento do Ministerio da Viação (Fin. 315|36); ao sr. Clemente Mariani — Off. da Camara Municipal da cidade de S. Salvador, Estado da Bahia, pedindo seja revigorada a lei n. 71 de 17-6-35 (Fin. 311|36); ao sr. Daniel de Carvalho, projecto n. 63 de 1936, equiparando para todos os effeitos de exportação em moeda não arbitravel o algodão aos demais productos da exportação brasileira (Fin. 60|36); ao sr. Gratuliano Brito, mensagem do Ministerio da Guerra, sobre conveniencia de se adquirir, em Santiago do Boqueirão, Estado do Rio Grande do Sul, uma invernada para o 1° regimento de cavallaria independente (Fin. 313|36); ao sr. Henrique Dodsworth, mensagem do Ministerio da Fazenda — credito especial de 250:000$000, pelo Ministerio das Relações Exteriores, para as despesas com a construcção da ponte internacional sobre o rio Uruguay (Fin. 314|36); mensagem do Ministerio das Relações Exteriores, sobre regulamentação da concessão de ajudas de custo aos membros dos corpos diplomaticos e consular, em 1937 (Fin. n. 307|36); ao sr. Moacyr Barbosa, projecto 131 de 1936, concedendo permissão ao Instituto Nacional de Previdencia para fazer construcções na zona rural (Fin. 308|36); projecto 353 de 1936, concedendo á Associação Brasileira de Imprensa um auxilio para a construcção da "Casa do Vendedor de Jornal" (Fin. 300|36); ao sr. Pedro Firmeza, projecto 364 de 1936, que autoriza o Poder Executivo a despender a quantia de 50:000$, com a cadeira de Therapeutica Clinica da Faculdade de Medicina da Bahia (Fin. 310|36); e officio da Irmandade de Santa Casa de Santos enviando moção, approvada pelo 1° Congresso Medico reunido em Santos, sobre construcção do novo Hospital (Fin. 312|36); projecto n. 341 de 1936, que autoriza a abertura do credito supplementar de 4.000:000$000, ao orçamento vigente do Ministerio da Educação, para pagamento de subvenções (Fin. 281|36); o sr. presidente avocou os seguintes processos: memorial de chefes de disciplina do Collegio Pedro II, pedindo melhoria de vencimentos, projecto 255|35, (Fin. n. 232 A|36); memorial do Instituto Postal da Bahia e dos funccionarios da Estrada de Ferro S. Luiz-Therezina, sobre o projecto 255, de reajustamento (Fin. 232 D|36); memorial de agentes da Inspectoria de Policia Maritima e Aerea do Districto Federal sobre o projecto n. 255|36 (Fin. 232|36); memorial de empregados do Hospital S. Sebastião desta capital sobre projecto 255|36 (Fin. 232 B|36).

Do sonho para a realidade

APPROXIMA-SE DA SUA ETAPA FINAL DE CONSTRUCÇÃO O MONUMENTO QUE SERA' A CASA DO JORNALISTA

Já não é mais possivel duvidar que a Casa do Jornalista em breve erguer-se-á no terreno de sua propriedade, na Esplanada do Castello. Depois que o jury composto dos srs. Adolpho Del Vecchio, Dulcidio Pereira, Sampaio Correia, Eduardo Pederneiras, Raphael Paixão, Pedro Calmon, Raul Pedrosa, Adolpho Morales de Los Rios, Marques Porto, Euclydes Fonseca, Celso Kelly, Elmano Cardim, Belisario de Souza, João Mello, Raul Pederneiras, M. Paulo Filho, Alfredo Neves, Herbert Moses, Francisco Souto, Dunshee de Abranches e Barbosa Lima Sobrinho, escolheu o ante-projecto que devia ser premiado, tendo os seus autores recebido o cheque de cincoenta contos de réis das mãos do dr. Getulio Vargas, quando de sua visita á Associação Brasileira de Imprensa, o Conselho Deliberativo resolveu confiar aos architectos premiados srs. Milton Roberto e Marcello Roberto o desenvolvimento do ante-projecto em projecto definitivo e a confecção da "maquette". Esta etapa acaba de ser concluida, tendo os seus autores, realizado uma succinta conferencia e da qual se conclue que o novo edificio será, sob muitos pontos de vista, um verdadeiro monumento da cidade, sendo assim que a sala das conferencias será a melhor do Brasil, o andar de assistencia um dos mais modernos, o andar da bibliotheca terá todos os requisitos para conter cincoenta mil volumes e attender ás necessidades de centenas de jornalistas por dia. A piscina subterranea, a sala de estar, o andar dos Estados, os serviços de secretaria, thesouraria offerecerão as maiores commodidades. Dentro de poucos dias será aberta a concurrencia para as construcções de cimento armado.

João de Barros

Novas homenagens ao embaixador da intellectualidade portugueza

Dos escriptores e artistas de maior nomeada em Portugal, recebeu o nosso eminente hospede uma expressiva mensagem na qual dizendo "consideral-o embaixador da intellectualidade lusa, lhe pedem que transmitta aos confrades do Brasil a affirmação de sua profunda sympathia e admiração".

No Sociedade Felippe de Oliveira lhe foi hontem, á noite, offerecido um jantar, ao qual compareceram todos os membros actualmente no Rio.

Na sua visita a Petropolis, João de Barros recebeu demonstrações de caloroso apreço, o que tambem se deu aqui, ao visitar a Federação das Associações Portuguezas.

Foi-lhe offerecido, pelo ministro e sra. Sebastião Sampaio, em sua residencia, um jantar, a que estiveram presentes varias figuras de relevo no jornalismo e nas letras nacionaes.

Hoje, o sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I., e exma. senhora offerecem, em seu palacete, á rua Almirante Tamandaré, um almoço a João de Barros e á sua exma. esposa.

A's 17 horas, no Syllogeu Brasileiro, a Academia Carioca de Letras receberá, em sessão especial, o seu membro correspondente, saudando-o o academico Almachio Diniz.

O grande almoço que a commissão de recepção organizou em sua honra realizar-se-á em breve, no Automovel Club. Todos os admiradores do nosso illustre hospede, que desejarem adherir á homenagem, encontrarão no "Jornal do Commercio" as listas de su...

CHEGOU DE BELEM O Senador Abelardo Condurú

De Belém do Pará chegou hontem a esta capital, o senador Abelardo Condurú, representante daquelle Estado do extremo Norte do paiz no Senado Federal. Seu desembarque esteve bastante concorrido, vendo-se entre os presentes, no aeroporto da Panair, representantes dos ministros, senadores, deputados, vereadores e elementos de destaque na vida social e politica do Brasil. O "cliché que illustra esta nota fixa um aspecto do desembarque do illustre politico nortista.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE
Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre . .	30$000	Semestre . .	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; interior, $300. Aos domingos, $200 — Interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo, o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO

João O. Barata — Rua do Carmo n.º 84 — Tel. 2-1000.

SUCCURSAL EM VICTORIA

Sr. Manoel Machado — Rua Duque de Caxias, 50.

Acha-se no sul do paiz a serviço desta folha, o nosso redactor P. A. de Souza Chaves.

O DIARIO CARIOCA e a Politica do Districto

O "DIARIO CARIOCA" nunca se filiou a qualquer organização politica do Districto. O seu programma, de intransigente defesa dos altos interesses da cidade, não se coaduna com uma disciplina partidaria que, muitas vezes, vae de encontro ás aspirações da collectividade. Evidentemente, dentro da orientação que traçámos, temos apoiado este ou aquelle Partido, quando as suas directrizes visam attender as justas reivindicações da população.

Do mesmo modo temos criticado a conducta das agremiações politicas, desde que verificamos que ellas se afastaram do cumprimento do seu dever que não póde ser outro senão amparar os anseios populares. Assim aconteceu, por exemplo, no nefasto governo Pedro Ernesto. Sabiamos que o chefe autonomista estava levando á Prefeitura á bancarrota, negociando com o patrimonio publico em troca de solidariedade eleitoral. Não transigimos.

Combatemos com a maior energia os desmandos e os crimes do cirurgião Baptista. Preso este, insistimos na campanha, com redobrado enthusiasmo, para que os culpados não ficassem impunes.

E, com o mesmo ardor com que verberamos os attentados ernestinos contra o erario municipal e as instituições, defendemos a acção moralizadora que se iniciou, sob o governo de seu substituto.. Isso não quer dizer, porém, que o DIARIO CARIOCA tenha qualquer compromisso com o illustre prefeito e a sua politica.

Elle terá os nossos applausos emquanto não se afaste da linha de rigorosa imparcialidade na apuração dos escandalos da municipalidade. No momento em que trair os compromissos moraes assumidos com a população, reeditando os erros do seu antecessor, quer fazendo vista grossa em relação ás immoralidades administrativas, quer se solidarizando com os delapidadores dos cofres municiptes, o DIARIO CARIOCA, saberá retomar com o costumado destemor o seu posto de combate, haja o que houver, custe o que custar, doa a quem doer. E' que, acima das pessoas, e por mais que estas nos mereçam, estão os interesses do povo carioca, a quem havemos de servir com a dedicação e o enthusiasmo de sempre, sejam quaes forem as circumstancias. Aliás, o publico que nos lê, e de cujo favor vivemos ha quasi um decennio, sabe muito bem que outra não seria, em nenhuma hypothese, a attitude da folha que se honra e orgulha das sympathias populares, as quaes nunca lhe faltaram através de todas as vicissitudes que tem atravessado.

No emtanto, impõe-se esta declaração, para desmascarar explorações dos eternos politiqueiros e confusionistas do Districto.

O DIARIO CARIOCA tem um passado que é a garantia do seu futuro. Jornal da cidade, como o nome proprio indica, estivemos sempre ao lado da população.

Sentimo-nos felizes de enterpretar os seus sentimentos. Não haverá força humana que nos afaste desse caminho. E, como hontem, hoje e amanhã estaremos invariavelmente decididos a defender os interesses da cidade, com a politica, sem a politica ou contra a politica.

TOPICOS

POR CAUSA DE UM MAL ENTENDIDO

A Camara hontem viveu momentos de forte e grande agitação, por occasião da visita que áquella casa legislativa fizeram os prefeitos e vereadores integralistas, reunidos nesta capital em Congresso Parlamentar Meridional.

Toda aquella celeuma, entretanto, se originou de um mal entendido, porque a Camara desconhecia o discurso que o presidente Antonio Carlos pronunciou no seu gabinete, quando saudado pelo deputado Jehovah Motta, em nome dos seus correligionarios politicos.

O presidente da Camara, homem educado numa escola de largo liberalismo e de tolerancia, recebeu os integralistas que o visitavam e, na sua pequena e brilhante oração reaffirmou sua fé na democracia brasileira e deu, ao mesmo tempo, um exemplo de elevação e de cultura que muito o honra.

O tumulto que se estabeleceu no recinto da Camara cessou, entretanto, logo depois que o sr. Antonio Carlos prestou aos seus pares as necessarias explicações, e lhes dando conhecimento do seu discurso, contra o qual nada se poderá argumentar de boa fé.

E vale a pena transcrever esse trecho da saudação do presidente da Camara aos integralistas: "se em resposta a esta manifestação penhorante, alguma concitação eu vos possa didirigir, aos integralistas, esta será a de que cada um persista no deliberado e firme proposito de só procurar a realização do seu "desideratum", dentro da ordem que tem observado, respeitando as normas constitucionaes e só objectivando uma reforma pelos processos que estas mesmas leis, na frente das quaes está a Constituição, autorizam."

SANTOS DUMONT

A Semana da Asa, cujas solennidades hontem se iniciaram, evoca a figura inconfundivel de Santos Dumont. Não temos por esse homem extraordinario um fetichismo de patriotada. Elle merece, de facto, o culto nobre e eterno dos brasileiros, porque, dentro da historia da humanidade, neste seculo, elle é uma affirmação real do genio.

Predestinado para a immortalidade, Santos Dumont cumpriu o seu destino glorioso. Cumpriu-o, entretanto, com a alma voltada para o Brasil, cujo nome elle procurou sempre enaltecer, nos seus sonhos e nas suas admiraveis realizações.

O embasamento do seu monumento é, sem duvida, uma demonstração expressiva do nosso culto pela sua memoria e com ella foi iniciada a Semana da Asa. Estava tardando o resgate dessa grande divida do Brasil para com o seu grande filho. E, já agora, vamos cumprir o nosso dever.

Nesses sete dias de festejos, não sómente honraremos a memoria de Santos Dumont, mas vamos, tambem, mostrar ao mundo que desejamos reivindicar, dentro da historia, o papel que lhe cabe na evolução technica e scientifica da aviação. Bartholomeu de Gusmão e Santos Dumont deram-lhe os primeiros impulsos. Os outros lhes seguiram os passos. A elles deve o mundo essa realidade magnifica que hoje nos assombra. A elles deve a humanidade o surto prodigioso que a aviação tomou.

O Brasil, cultuando a memoria de Santos Dumont, não sómente glorifica um dos seus maiores filhos, mas tambem um dos genios authenticos da familia humana.

UM APPELLO JUSTO

E' preciso ter um pouco de consideração para os pequenos funccionarios. Varias vezes temos transmittido, destas columnas, varios appellos aos poderes publicos, vehiculando, assim, justas reclamações.

Hoje, mais um desses casos nos leva á mesma attitude. Os mensalistas da Saude Publica — Saneamento Rural e Prophylaxia da Tuberculose — estão, desde o mez de abril, sem receber o abono provisorio que o governo concedeu ao funccionalismo civil. Nada parece justificar essa situação irregular que tem criado para aquelles funccionarios um ambiente de difficuldades e de grandes vexames. Além de tudo, é um direito que elles têm, direito liquido que ninguem lhes póde tirar.

Sómente uma incompreensivel má vontade póde ter inspirado esse procedimento para aquelles serventuarios que, além de tudo, põem em risco a propria vida, no desempenho da sua missão. Por isso mesmo, a sua sorte merece uma especial attenção. E para isso é que pedimos a attenção do ministro Capanema, interpretando o appello que elles fazem por nosso intermedio.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, nublado; trovoadas locaes. Temperatura: elevada. Ventos: de norte a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, nublado; trovoadas locaes. Temperatura: elevada.

Estados do Sul — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada até Sta. Catharina, declinando no R. G. do Sul. Ventos: variaveis, com rajadas, muito frescas até Santa Catharina, rondarão para o sul com rajadas muito fortes no R. G. do Sul.

—— O Instituto de Meteorologia, previne que o littoral entre o Rio da Prata e Rio Grande, está sujeito a ventos fortes, variaveis, rondando para o sul no R. Grande e de sul no Rio da Prata.

Previsões validas para o trajecto da estrada de rodagem Rio-S. Paulo, das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje:

Tempo: bom, nublado, passando a instavel em São Paulo; trovoadas locaes. Temperatura: elevada. Ventos: de norte a léste, frescos.

Actos do Presidente da Republica

Foram mandados publicar os seguintes decretos assignados pelo presidente da Republica:

NA PASTA DA VIAÇÃO

Nomeando interinamente, engenheiros-crefes do Departamento dos Correios e Telegraphos, os inspectores technicos de 1ª classe Ernesto Prado Seixas Netto e João Barbosa de Moura; Clotilde Esther Cabrau Souto para ajudante da agencia postal de Monte Caseres, no Estado do Rio; e em virtude de classificação em concurso, João Pires Rabello, auxiliar de 3ª classe da Directoria Regional de Minas Geraes e o auxiliar contratado de 3ª classe Aulo Celio de Alencar Gouvêa para auxiliar de segunda da agencia postal telegraphica de Ouro Preto.

Nomeando, em virtude de classificação em concurso, Waldyr Andrade Sant'Anna, Rodolpho Carneiro Jung, Angelo Vaccaro, Roland Sieda, Moacyr Pires Figueiredo, Jorge Cavalheiro Alves Bandeira, Fabio Pandolfi, Justino Coelho da Silva Netto, João Estevão Primat Lauer e Alexandre Maggi, para carteiros auxiliares dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul; e exonerando, os carteiros auxiliares interinos, Walter Azevedo, Walter Alves Ferreira, Durval Dias Vieira, Estevão Gonçalves Casanova, Oscar José da Silveira, João Silveira Gonçalves, Julio José Ribeiro, Manoel Silverio e João Ribamar G. Pinto e o carteiro de 3ª classe José Cabral de Azevedo.

Promovendo: a thesoureiro da N. de F. São Luiz a Therezina, o pagador Raymundo Costa Fernandes Filho; a official dos Correios e Telegraphos de Diamantina, o auxiliar de 1ª classe Nilo Neves; a auxiliar de 2ª classe da Directoria Regional de Minas Geraes, o de terceira Paulo Engracia de Oliveira; e a carteiro de 2ª classe dos Correios e Telegraphos do Pará, o de terceira José dos Santos Monteiro.

Removendo, por permuta, o carteiro de 2ª classe dos Correios e Telegraphos de Piauhy, Jonas da Silva Telles para carteiro da agencia postal de Parnahyba e o da referida agencia Henrique Pereira da Silva para a Directoria Regional.

Exonerando Antonio Archanjo do Couto Lima de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Sabará, Minas Geraes; por abandono de emprego, Armando de Castro, telegraphista de 4ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; e demittindo, em virtude de processo, João Delfino de Andrade, conferente telegraphista de 2ª classe e Baptista Bondesan, ajudante de trem, ambos da Noroéste do Brasil.

Aposentando Hermenegildo de Azevedo Nunes, telegraphista de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; e tornando sem effeito a nomeação de Marcio Vinicio Lemos Monzani, em virtude de classificação em concurso, para carteiro de 3ª classe dos Correios e Telegraphos do Paraná.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O ministro das Relações Exteriores, sr. José Carlos de Macedo Soares, fez-se representar pelo secretario de legação Octavio Brito no embarque dos srs. ministros Rodrigo Octavio, professor Aloysio de Castro e Pedro Calmon, que partiram, no domingo, pelo "Augustus", para Montevidéo em missão cultural.

—— Por estar de regresso ao seu posto, despediu-se, hontem, do ministro das Relações Exteriores, o sr. Lafayette de Carvalho e Silva, ministro do Brasil no Paraguay.

—— O ministro do Exterior recebeu, hontem, as seguintes pessoas: dr. Heitor Freire de Carvalho, director da Cia. Paulista da Estrada de Ferro e sr. Nestor Bressane.

A Conferencia do Prof. Dr. Kurt Endell, na Escola Nacional de Agronomia

A Congregação da Escola Nacional de Agronomia se reunirá em sessão solenne, no dia 23 do corrente, ás 16 horas, para receber o eminente professor dr. Kurt Endell, da Universidade de Berlim, que, de passagem por esta capital, fará uma conferencia sobre "Pesquisas roentnographicas sobre argillas de valor economico", que será illustrada com projecções luminosas.

São convidados todos os interessados, sendo franca a entrada.

NO SENADO

A DEFESA DO MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA — PROJECTOS APPROVADOS

Na sessão de hontem, do Senado, o sr. Waldemar Falcão leu uma carta do major Carneiro de Mendonça dando amplas explicações sobre a applicação dos auxilios pecuniarios que, durante a sua interventoria, fóram prestados pela União ao Estado do Ceará.

O sr. Waldomiro Magalhães, a seguir, communicou que o sr. Simões Lopes, por motivo de força maior, deixaria de comparecer a algumas sessões.

O sr. Alfredo da Matta, por ultimo, enviou á mesa para ser publicado um longo trabalho opinando favoravelmente ao projecto, ainda em transito pela Camara, que cria o imposto de 100 réis que incidirá sobre cada kilo de peixe salgado ou em conserva importado pelo paiz.

UM OFFICIO DO SR. MAX FLEIUSS

Constou do expediente da sessão do Senado o officio do secretario perpetuo do Instituto Historico Geographico Brasileiro, sr. Max Fleiuss, convidando essa casa legislativa para a solennidade commemorativa do seu 98° anniversario, a realizar-se amanhã, presidida pelo chefe da Nação.

NA ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram approvados em primeira discussão os projectos officializando a Faculdade de Direito do Amazonas e criando o premio "Juvenal Galeno" destinado a recompensar a melhor obra didactica sobre poesia popular brasileira.

O QUE O SENADO EXAMINARA' HOJE

O Senado examinará, na ordem do dia de hoje, os projectos que autoriza a abertura do credito de 300 contos para o combate do surto impaludico que está assolando varios municipios do Amazonas e o projecto que officializa a Faculdade de Direito do E. Santo.

Visita de Jacques Maritain

DADOS BIOGRAPHICOS E OBRAS DO ILLUSTRE ESCRIPTOR

Chega hoje ao Rio de Janeiro, vindo do Rio da Prata no "Florida", o conhecido escriptor e philosopho francez Jacques Maritain. Sua passagem pelo Rio será infelizmente muito rapida, mesmo assim terá elle opportunidade de realizar entre nós duas conferencias. Uma ás 14 horas no salão do palacio Itamaraty dedicada ao Centro Juridico de que é patrono sobre o thema "Action et Contemplation" e outra, ás 17 horas na Academia Brasileira de Letras sobre "Freudismo e Psychanalyse", não havendo para ellas convites especiaes. O illustre visitante será hospede official do nosso governo.

Jacques Maritain que é uma figura das mais marcantes do pensamento catholico contemporaneo, nasceu em 1882 e só em 1906 ingressou para o catholicismo. Foi inicialmente discipulo de Lo Dautec de cujas idéas materialistas participou. Abandonou-o pouco depois, seduzido pelas idéas de Bergson, figura maxima do pensamento moderno, que abriu-lhe os olhos para o espirito. Pouco mais tarde com o encontro de Leon Bloy largava e vir a ser e o intuicionismo de Bergson convertendo-se ao catholicismo.

Começa então a sua obra de pensador. Obra vasta e profunda que consta dos seguintes livros:

"La philosophie Bergsonienne" étude critique — Art et Scolastique — Elementa de Philosophie — de cujo plano em 7 volumes já sairam os dois primeiros — Introduction générale á la Philosophie et Ordre des Concepts — estando para sair o terceiro — Grande logique Antimoderne.

"Trois Reformateurs", Luther, Descartes et Russeaux.

Primanté du Spirituel.

Théonas.

Reflexions sur l'intelligence et sur sa vie propre.

Le Docteur Angélique.

Quelques pages sur Leon Bloy.

Descartes — Texto seguido de debates no "Studio franco-russo".

Distinguer pour unir ou les Degrés du savoir.

Le songe de Descartes.

De la vie d'oraison — em collaboração com Raissa Maritain.

Pourquoi Rome a parlé et Clairvoyance de Rome — em collaboração.

Religion et culture.

De la Philosophie Chrétienne.

Science et sagasse.

Du Regimen Temporal et de la Liberté.

Sept leçons sur l'Être.

La philosophie de la Nature.

Frontiére de la poesie.

Lettre sur l'independence.

Humanisme Integral.

A CONFERENCIA NO ITAMARATY

A conferencia que o escriptor francez Jacques Maritain devia realizar hoje, ás 14 horas, no palacio do Itamaraty, só terá logar se chegar a tempo o vapor "Florida" em que viaja o illustre escriptor.

Estão sendo feitos, entretanto, grandes esforços para isso, de modo a permittir a realização das duas conferencias annunciadas, a segunda das quaes será na Academia Brasileira de Letras, ás 17 horas.

Os Que Estiveram Hontem no Cattete

No palacio do Cattete estiveram hontem, em conferencia e despacharam com o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça e Gustavo Capanema, ministro da Educação, tendo conferenciado com s. ex., o general João Gomes, ministro da Guerra e o conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal.

—— Esteve no palacio do Cattete onde foi apresentar as suas despedidas ao chefe da Nação, o major José Faustino dos Santos e Silva, por estar de partida para o Maranhão, onde vae assumir as funcções de chefe de policia do Estado.

—— O capitão Garcez do Nascimento, ajudante de ordens do presidente da Republica, representou s. ex., na solennidade do lançamento da pedra fundamental do monumento a Santos Dumont; e na inauguração do Salão de Bellas Artes realizado pelo Conselro Nacional de Bellas Artes.

—— Esteve, hontem, no palacio do Cattete, uma commissão de engenheiros da Universidade da Capital Federal, afim de solicitar do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, permissão para incluir s. ex. como homenageado, no quadro de formatura, como prova da admiração e gratidão, na defesa das instituições nacionaes e da familia brasileira.

Foram Apresentados ao Chefe da Nação

No palacio do Cattete, foram apresentados pelo ministro da Guerra, ao presidente da Republica, os majores Annibal Gomes Ribeiro, Paulo de Figueiredo e Decio Palmeiro Escobar, nomeados recentemente para addidos militares junto ás embaixadas do Brasil no Paraguay, Chile e Bolivia.

Telegrammas Recebidos Pelo Chefe da Nação

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"RIO, 18 — A commissão de turismo aereo do Touring Club do Brasil, reunida neste momento, em sessão extraordinaria, para acompanhar o desenvolvimento da revoada turistica que está se realizando, tem subida honra de congratular-se com v. ex. pelo successo que está alcançando este patriotico commettimento que tanto carece a nossa patria. Com vivo jubilo nos permittimos informar a v. ex., supremo chefe da Nação e presidente de honra das festividades glorificadoras dos feitos dos nossos geniaes conquistadores do espaço, que o primeiro avião inscripto neste certame, acaba de attingir com inteiro exito Bello Horizonte, primeira etapa, decollando logo a seguir rumo a São Paulo. Respeitosas homenagens. — Demetrio Xavier, Alvaro de Araujo, Antonio Guedes Muniz, Aristoginton de Carvalho, Bento Ribeiro Filho, Claudio Gomes, Ephigenio de Salles, Godofredo Vidal, Ismar Pfaltagraff Brasil, Joaquim Tavares, Libanio Jorge Marques de Azevedo, José Augusto de Medeiros, José Sahl Filho, Luiz Netto dos Reis, Lisias A. Rodrigues, Mario Moraes Paiva, Newton Braga, Paulo Rocha Vianna, Virginius de Lamare".

"RIO, 18 — Em additamento ao nosso telegramma, temos a honra de informar ao benemerito presidente que acabamos de receber communicação da chegada a Bello Horizonte, tres outros aviões concurrentes revoada turistica com absoluto successo. Todos os detalhes relativos ao desenvolvimento da prova, estamos recebendo com inteira regularidade graças ao bom serviço do radio do Departamento de Meteorologia em ligação directa com Bello Horizonte e São Paulo. O facto auspicioso demonstra que nossa querida patria póde contar com pilotos civis no desenvolvimento da aviação e na defesa nacional, pelo que nos congratulamos com o chefe da Nação, em cujo patriotismo o Brasil confia os seus grandes destinos. Respeitosas homenagens. — **Demetrio Xavier**, presidente da Commissão de Turismo Aereo do Touring Club do Brasil".

"RIO, 18 — Tenho a honra de informar a v. ex. que acaba de chegar ao aeroporto "Santos Dumont" o primeiro avião que terminou com maximo successo a revoada turistica Rio-Bello Horizonte-São Paulo-Rio, completando o percurso em seis horas e meia. Os demais aviões disputantes decollaram de São Paulo em demanda desta capital em magnifica demonstração aviatoria que enche de jubilo nossa querida patria, ao iniciar a "Semana da Asa", commemorativa dos feitos immortaes dos brasileiros que deram ao mundo o dominio do espaço infinito. A Commissão de Turismo Aereo do Touring Club do Brasil reunida extraordinariamente para acompanhar a revoada congratula-se mais uma vez com o benemerito chefe da Nação, em que deposita todas as esperanças e faça da aviação um dos instrumentos da unidade nacional e sua suprema defesa. Respeitosas homenagens. — **Demetrio Xavier**, presidente da Commissão de Turismo Aereo".

"RIO, 18 — A commissão de Turismo Aereo que esteve reunida até este momento, acompanhando todas as phases da revoada turistica, tem a grata satisfação de communicar a v. ex. que a mesma terminou alcançando o mais completo exito. Aos aviadores concurrentes a essa magnifica prova de capacidade aeronautica civil coube a seguinte classificação, que nos permittimos transmittir a v. ex. antes mesmo do exame final dos mappas de percurso. Primeiro collocado, Severiano Lins; segundo, Anesio Amaral; terceiro, Renato Pedroso; quarto, Paulo Sampaio. Congratulamo-nos ainda uma vez com o benemerito presidente e entregamos o primeiro triumpho alcançado pela "Semana da Asa", como o penhor seguro do nosso reconhecimento e do nosso enthusiasmo pelo patriotico governo de v. ex. que, interpretando o sentir nacional, officializou todas as festividades reivindicadoras da gloria do Brasil na conquista do ar. Respeitosas homenagens. — **Demetrio Mercio Xavier**, presidente".

O Japão de 1936

Um General Japonez Tem Um Soldo Que é Igual ao de Um Capitão Brasileiro

PAIZ PAUPERRIMO, O JAPÃO TEM FEITO OS MAIORES SACRIFICIOS PARA POSSUIR UM EXERCITO, UMA ARMADA E UMA INDUSTRIA DIGNAS DE UMA GRANDE POTENCIA — AS RESERVAS DE FERRO DO JAPÃO ANDAM EM 80.000.000 DE TONELADAS E OS ESTADOS UNIDOS SO' NUM ANNO CONSUMIRAM 76 MILHÕES ! — MOSCOU, SEMPRE MOSCOU...

José Jobim

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

Soldados nipponicos

TOKIO, AGOSTO-SETEMBRO, 1936

Num dos artigos da série que escrevi ha pouco tempo sobre a China, eu dizia que em Pekim os estrangeiros têm tres coisas a fazer: beber whisky, jogar bridge e falar mal dos japonezes.

Por que bebem tanto em Pekim? Porque a China é o fim do mundo, o estrangeiro vive ilhado, ha 450 milhões de chinezes que no fundo ainda o julgam o "demonio branco" e a cholera, o chaos. A vontade de fugir o faz adoptar o meio de fuga mais facil: o alcool.

E por que jogam o bridge? Porque não ha outro jogo de maior attracção.

Viajei para a China com uma dama canadense que vive em Pekim ha muitos annos e que tem a intelligencia sufficiente para compreender, perdoar e por conseguinte amar os chinezes. Perguntei-lhe a razão della não gostar dos japonezes na China. Respondeu-me:

— Parecem crianças... A gente os convida para um "party", um jantar, um baile e elles se esquecem de accusar o convite. Reserva-se-lhe entretanto o lugar. E cinco minutos antes, quando já todos os convidados estão presentes, o telephone toca dizendo que o nosso japonez ou a nossa japoneza estão "very sorry" mas não podem comparecer. Crianças...

Talvez a dama canadense tenha razão. Talvez os japonezes e as japonezas de Pekim commettam dessas gaffes. Mas e a causa?

A China está cheia de militares japonezes. Que é um militar japonez? Não exagerarei classificando-os de heroes. Não se os vê aqui como não se os vê em Pekim nos logares elegantes. Nem se os comprehenderia ali. Suas botas são de couro grosseiro, seus uniformes do brim mais ordinario e seus soldos são simplesmente incriveis.

O Estado no Japão paga pessimamente seus servidores. O primeiro ministro do segundo Imperio do mundo ganha menos de 5 contos de réis por mez. Um deputado ganha cerca de 2:500$000. Um ministro ganha mais ou menos ...... 3:000$000.

Poderão dizer-me que um ministro ou um deputado vale pouca coisa no Japão. A prova é que de vez em quando um delles morre, quando não morrem varios ao mesmo tempo. Responderei que se por esse criterio os ministros e os parlamentares valem pouco, muito devem valer os militares, que formam o nucleo principal da resistencia ao elemento civil.

Sabem quanto ganha um almirante ou um general de divisão aqui? 3:000$ por mez. Um capitão do Exercito brasileiro ganha, se minha memoria não falha, 2:500$ mensaes. Façam os calculos e terão o soldo de um almirante ou de um general de divisão da nossa Armada e do nosso Exercito.

Um primeiro tenente brasileiro recebe mensalmente 1:500$. Seu collega japonez tem de se contentar com menos da terça parte.

Os ordenados dos professores de universidades e collegios estão na mesma proporção. Professor aqui que recebe mais de 1:000$ por mez é visto como um homem muito bem pago. Um mestre escola ganha 200$. Os juizes...

O sr. Teiji Ito, antigo prefeito de Yokohama, e autor do livro "Salary Increase is Urgent", em que me apoio para os dados acima, escreve na referida obra, a proposito da situação da magistratura no Japão: "Nada poderia ser mais lastimavel do que o facto dos vencimentos de um juiz, sobre o qual repousa a confiança da nação, serem inferiores aos dos demais funccionarios publicos".

Um delegado de policia japonez tem um ordenado mensal de 500$000.

O livro do sr. Teiji Ito contem varios diagrammas de cujo exame a gente não póde deixar de tirar a conclusão seguinte: o povo japonez — e o povo ahi deve ser compreendido do primeiro ministro ao tenente, do almirante ao operario — ganha o sufficiente apenas para viver cada dia. Isso explica certos bancos japonezes não aceitarem abrir contas correntes para freguezes que não depositem de uma só vez 2 mil yen, ou sejam 10:000$. Para que vulgarizar os depositos bancarios numa terra onde ninguem tem como por de lado pequenas economias ?

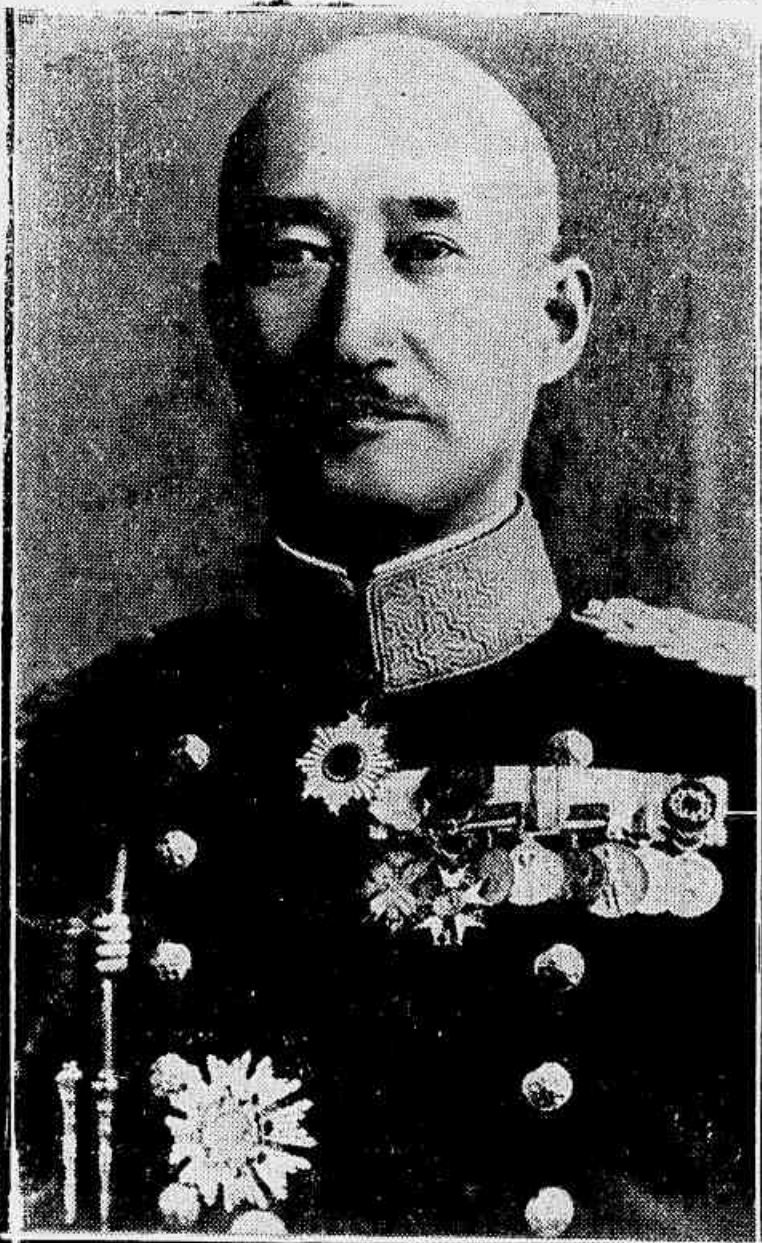
Pois bem. O Japão é uma potencia militar, commercial, naval, industrial.

A explicação do milagre se encontra no sacrificio do povo japonez, que teve a intelligencia de antes de se atirar á conquista de um lugar ao sol procurar estudar. Nesta terra onde não ha analphabetos todos sabem que o sacrificio feito e que ainda fazem apresentará seus frutos amanhã.

Expliquei numa outra chronica desta série a tragedia que vae pela agricultura nipponica 50 % da população vivendo da terra num paiz onde a terra não existe! A industria açambarcou, como devia, todas as attenções. Por ella foram feitos todos os sacrificios. Mas sem a industria que seria do Japão, formado por meia duzia de ilhotas vulcanicas e encravado na Asia colonial? Os Estados Unidos, a Inglaterra, a Russia ou a França poderiam contar talvez com mais algumas ilhas para atrapalhar os seus dominios de grandes potencias...

O Japão cedo compreendeu o perigo. E por isso se atirou á luta.

Vejo pelos jornaes europeus que por aqui se vendem que se faz na Europa neste momento uma grande campanha contra o Brasil. "O tyranno Vargas" é apontado como um monstro por ter praticado o crime de impedir que o Brasil caisse na orbita de Moscou.

Moscou é hoje mais poderoso do que se imagina ahi. O senhor Stalin faz e desfaz ministerios de grandes potencias europeas. E as grandes potencias possuem sempre um serviço de controle da imprensa, azeitada regularmente pelas verbas secretas. O sr. Luiz Carlos Prestes, membro como o sr. Stalin do Presidium da 3ª Internacional, tem para os communistas o mesmo prestigio de que gosa entre os catholicos um cardeal que tem assento no Concilio. O Brasil está soffrendo um banho de lama unicamente por ter resistido ao assalto de Moscou.

Devo confessar, entretanto, que acredito que Moscou, a despeito dos agitadores que mandou para o Rio de Janeiro, e de todo o dinheiro que ahi tem gasto e ainda pensa gastar, não se interessa muito pelo Brasil. Porque ha dois Moscou, que ás vezes agem ao mesmo tempo, mas que ás vezes agem separadamente. Um, é o Moscou do sr. Dimitrov, chefe da 3ª Internacional. O outro, é o do senhor Litvinov, chefe do Ministerio do Exterior. Pelo Brasil até agora o sr. Litvinov não demonstrou maior interesse. Estamos é lutando contra o senhor Dimitrov.

Mas o Japão luta contra os dois Moscou. São dois instrumentos moscovitas que atiram lama sobre o Japão.

A propaganda anti-japoneza, manejada por Moscou, é mais facil de ser feita do que a propaganda contra o Brasil. Ainda ha poucas semanas, num debate na Camara dos Lords sobre a situação politica no Extremo Oriente, Lord Marley investia contra o Japão e defendia a Russia. Dois dias depois, o sr. Vaillant-Couturier, um dos chefes mais intelligentes do Partido Communista francez, que hoje influe nas decisões do Quai d'Orsay, dizia da tribuna da Camara dos Deputados que a França devia apoiar a Grã-Bretanha na defesa de seus interesses na China, que estão ameaçados pelo Japão.

Que são os interesses da Grã-Bretanha na China? Os interesses de uma grande potencia, cujos capitalitas investiram ali capitaes. Contra esses capitalistas o sr. Vaillant-Couturier tem um livro, aliás maravilhosamente escripto, em que defende a necessidade dos chinezes massacrarem todos os subditos de Sua Majestade Britannica...

Só quem não quer não enxerga a razão da reviravolta. Moscou está atrás do sr. Vaillant-Couturier como está atrás de Lord Marley. Porque Moscou tem hoje como seu principal inimigo o Japão. Não foi o temor da Allemanha que o fez atirar-se nos braços da França. Foi, sim, o desejo de ter as mãos livres na Europa para melhor poder agir no Pacifico.

O Japão teme a União Sovietica como temia a Russia tzarista. Esta elle derrotou em 1904-5. Mas mesmo vencedor o Japão foi derrotado. Porque as potencias européas prestigiaram a Russia e o expoliaram dos frutos de sua victoria. Incomparavelmente hoje mais forte do que em 1904, a Russia ameaça a segurança do Japão. Este não póde deixar de acreditar na inevitabilidade de uma nova guerra. Durante mais de um seculo a Russia dominou no Extremo Oriente. Aos poucos conseguiu annexar toda a Siberia. E se não tivesse occorrido a revolução ella estaria hoje, a despeito da derrota de 1904-5, de posse da Mandchuria, da Mongolia, da Coréa, e, provavelmente, de grande parte do Norte da China.

O general conde Terauchi, ministro da Guerra do Japão

O Japão teme hoje mais a Russia do que a temia ha trinta annos. A historia de saber que aqui não agem apenas os agentes do sr. Dimitrov...

Ha uma lenda no mundo criada por Moscou a respeito do Japão. Refiro-me á situação do trabalhador japonez. Vimos acima que os vencimentos das classes privilegiadas são ridiculos no Japão. Esses vencimentos são, porém, até certo ponto razoaveis, pois a vida aqui é incrivelmente barata para o japonez.

As condições de trabalho são no Japão tão differentes daquellas a que o Occidente está habituado que não estranha que haja a respeito um grande desconhecimento. Ouvimos dizer que as operarias das grandes fabricas de tecidos de Osaka, por exemplo, vivem nas proprias fabricas. E gritamos: "Mas então são escravas!".

Confesso-lhes que quando aqui cheguei pela primeira vez vinha convencido da existencia da escravatura na industria japoneza. Tive o bom senso, porém, de visitar algumas fabricas. E hojo quando alguem me fala em escravatura no Japão sou obrigado a sorrir...

A maioria dos tecelões se compõe aqui de moças, cujas familias vivem no interior, entregues ao trabalho maldito da agricultura. As moças deixam o campo, onde ha gente demais — 50 % da população vive da terra onde não ha terra! — e veem para a cidade. Entram para uma fabrica. Têm 17 annos de idade. Fazem um contrato por 5 annos. A fabrica lhes dá um salario duas vezes maior do que lhes garantia o trabalho inacreditavel no campo. Além desse salario as moças recebem casa e comida. Ficam com as noites livres. Ha professores nas fabricas. Aprendem o arranjo de flores, a cozinha, aperfeiçoam-se no japonez. Ha cinemas e theatros nas fabricas. Tudo de graça.

Ao fim de cinco annos, quer dizer quando completam 22 annos, as moças se casam. Levam comsigo uma boa economia. E cedem o lugar a outras moças.

Isso é escravatura?

Não cabe ao Japão a culpa de não supportarem suas ilhotas vulcanicas uma população de 90 milhões, e que augmenta de um milhão por anno. São 247 mil milhas quadradas, incluindo a Coréa e a Formosa, a abrigarem 90 milhões de almas. Ao par disso, a insignificancia dos seus recursos, comparados com os dos grandes vizinhos: a Russia com 170 milhões de habitantes, 8 milhões e meio de milhas quadradas e incommensuraveis recursos naturaes; a China com approximadamente 450 milhões de almas, 1.532.000 milhas quadradas e grandes recursos naturaes; e os Estados Unidos com 130 milhões de almas, 3.026.000 milhas quadradas e explorando admiravelmente seus enormes recursos naturaes.

Vejamos os recursos naturaes do Japão. Suas reservas de ferro são estimadas em 80 milhões de toneladas. Só num anno, em 1929, os Estados Unidos consumiram cerca de 76 milhões de toneladas. Suas reservas de carvão, carvão de baixa qualidade, orçam em .... 7.970 milhões de toneladas, emquanto os Estados Unidos contam com 3.536.000 milhões de toneladas. Commercialmente a capacidade hydroelectrica do Japão póde ser avaliada em 6.415.000 cavallos vapor. Só o Estado de Washington conta com 7.145.000 e todos os Estados Unidos possuem .... 13.571.530.

A base physica para uma civilização moderna, industrial, não existe no Japão.

E o Japão precisa dessa base physica. Vae procural-a fóra. O Norte da China está nas suas mãos. O Imperio do Mandchukuo é seu protectorado. Nestes ultimos quatro annos os japonezes investiram no Mandchukuo 968 milhões de yen. O exercito japonez do Kuantung, encarregado da defesa do novo Imperio, conta com mais de 70 mil homens. Isso custa dinheiro, muito dinheiro. Mas não é dinheiro jogado fóra. O Mandchukuo faz froneira com a Siberia e com a Mongolia, onde estão os russos.

Numa terra onde ha quatro abalos seismicos por dia as casas de madeira ainda são as mais aconselhaveis. Nada incendeia, porém, mais depressa do que a madeira. E os russos possuem mais de 4.000 aviões velocissimos, que poderão chegar a Tokio em poucas horas. O Japão prefere, no caso de uma guerra, brigar na Siberia.

A frota aerea nipponica se compõe de 2.000 apparelhos, cuja efficiencia é inferior á dos russos. Se estes chegarem até aqui, só restará um recurso: os pilotos japonezes estourarem seus apparelhos, lá no céo, contra os aviões russos. Promettem fazer isso. E o farão, sendo preciso. Não são militares educados na escola do sacrificio?

JOSE' JOBIM.

Na Prefeitura

Reunião do Conselho Geral e da Commissão de Inquerito — Demittiu-se o Conselho Administrativo da Sociedade Medico Cirurgica dos Empregados Municipaes — Pagamentos — A caducidade da Companhia de Bondes de Campo Grande — O caso da Sul America Capitalização e Sul America Seguros de Vida — A renda

REUNIAO DO CONSELHO GERAL

Sob a presidencia do sr. Miranda Valverde reuniu-se hontem, á hora habitual, o Conselho Geral do Districto Federal. Faltaram os srs. Pires do Rio, Mauricio Nabuco e Luiz Simões Lopes Filho. Lida e approvada a acta da sessão anterior, o senhor Cumplido de Sant'Anna de inicio declarou aceitar a incumbencia de relatar o caso da Companhia Telephonica, deixando para a sessão a designação de peritos para formular os quesitos. Em seguida o sr. Paulo Filho relatou o caso da Companhia Sul-America Capitalização e Sul-America Seguros de Vida, pedindo isenção de impostos, opinando no seu parecer pela obrigatoriedade de pagamento de impostos. Foi depois tratado do caso da Companhia de Bondes de Campo Grande, tendo ficado definitivamente resolvido a caducidade do contrato e, quanto á parte de indemnização, já foi votado o credito na Camara Municipal para este fim.

DEMITTIU-SE O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA S. M. C. DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

Solicitaram demissão de seus cargos os directores do Conselho Administrativo da Sociedade Medico Cirurgica dos Empregados Municipaes.

NÃO ACEITOU A COMMISSÃO

O sr. Mauricio Nabuco enviou ao prefeito em exercicio uma carta declarando-lhe não aceitar a sua designação para fazer parte da Commissão do Reajustamento Municipal.

COMMISSÃO DE INQUERITO

Esteve reunida hontem, sob a presidente do secretario do Interior, sr. Miguel Tostes, a commissão de inquerito, para apurar irregularidades. Compareceu á mesma o capitão Dabney Freire, que declarou nada ter a dizer a não ser o seu depoimento já prestado á policia.

PAGAMENTOS

Serão pagas hoje as folhas de vencimentos do pessoal technico contratado, dentistas e pharmaceuticos da Assistencia e Saude, e Directoria da Limpeza Publica, de director até ajudante de encarregado de deposito até fiscaes da Directoria de Engenharia.

RENDA

A Prefeitura arrecadou, hontem, a importancia de ...... 1.511:460$000.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

O CONTRABANDO DE PEDRAS PRECIOSAS

Temos tratado, varias vezes e desde alguns mezes atrás, da intensificação do commercio clandestino de pedras preciosas.

O nosso ultimo commentario sobre o assumpto, envolveu, tambem, nesse genero de actividades tão prejudiciaes á economia interna, a propria moeda de prata e nickel que está sendo remettida para o exterior, queremos acreditar que, de preferencia, para os paizes cuja politica armamentista vem sendo encorajada por leis francamente liberaes e orçamentos que se elevam a cifras quasi que fantasticas.

O nosso governo resolveu, agora, tomar providencias quanto ao contrabando de pedras preciosas, tendo encarregado uma commissão para suggerir a formula capaz de tolher as operações dos contrabandistas. Receiamos, porém, que o fim dessa commissão seja egual ao destino de todas as commissões nomeadas para defenderem os interesses nacionaes, salvo raras excepções.

Seria lamentavel, com effeito, que pesasse sobre a que o titular da Fazenda acaba de organizar, essa jetatura que arrastou quasi todas as outras ao ridiculo, visto que se trata de resolver uma situação que vem desafiando a paciencia e arguciа de todas as passadas administrações, e que está assumindo, cada vez mais, maior vulto nos prejuizos que está causando ao Fisco.

Esperemos, pois, o resultado dos seus trabalhos, confiados de que os exportadores de gemma irão passar instantes de intranquillidade, e que os seus collegas operando em ouro e moeda, entrem, tambem num periodo de desasocego.

Politica Aduaneira

Subordinadas ao titulo acima o DIARIO CARIOCA salientou aspectos da politica aduaneira da Inglaterra especialmente em relação á India.

Depois de extinguir a industria manufactureira desse paiz a Inglaterra transformou-o em abastecedor de materia prima para sua industria; agora a India está novamente se industrializando, mas... com capital inglez.

Ao observador apressado parecerá que esta nova actividade dos inglezes no grande paiz asiatico, representa um beneficio real para este. Puro engano. Quando a India, tendo perdido sua actividade manufactureira, se transformou em cliente das manufacturas britannicas, que procuravam obter ali o monopolio commercial, surgiu a pressão indigena no sentido da suavização das taxas aduaneiras. Os concurrentes da Inglaterra invadiram o mercado indú. O Japão principalmente se tornou serio concurrente da Inglaterra.

Surgiu então a nova phase do dominio economico inglez na India: estabelecimento de fabricas inglezas no paiz. Por esta fórma o espirito indigena ficou satisfeito com o progresso (?) que se ia realizando no paiz. A barreira aduaneira foi novamente elevada para defesa da "producção nacional" e collocou o interesse britannico ao abrigo da concurrencia dos outros paizes.

O indú passou a pagar mais caro a "producção nacional" e a Inglaterra passou a enviar para a metropole sommas maiores do que as que obtinha antes, com a venda dos seus productos manufacturados, em concurrencia anniquiladora com outros paizes, no mercado da India.

A formula victoriosa para os paizes que não querem perder, ou antes desejam conquistar mercados, é o estabelecimento de "fabricas nacionaes" dentro desses mercados.

No Brasil a formula vae tendo uma applicação vertiginosa com resultados estupendos para os capitaes estrangeiros engajados em industrias, com os applausos freneticos dos brasileiros menos avisados em questões de economia politica e tambem de outros avisados demais...

O exemplo illustra a verdade. O Brasil vive, ha annos, fazendo esforços inauditos para criar industria siderurgica, e para tal, entre outros favores, taxou nas alfandegas com 100% o producto estrangeiro, afim de alimentar uma incipiente siderurgia nacional.

Appareceu um grupo belgo-luxemburguez e fundou uma minuscula usina em Minas Geraes. Reclamou os favores para a "industria nacional" e estes lhe foram generosamente concedidos, sob palmas.

Agora os espertos industriaes produzem por 300$000 e vendem por 1:200$000 uma tonelada de de laminados elementares que nos custa, quando importada, cif., apenas 600$000.

Como os accionistas da Belgo-Mineira, ou melhor da Belgo-Luxemburgueza, vivem no estrangeiro, para lá são remettidos os 900$000 de lucro, obtidos na venda da tonelada de "laminados genuinamente nacionaes", porque o minerio, o carvão de madeira e a mão de obra são nacionaes.

Se importassemos essa tonelada de laminados, exportariamos apenas 600$000 e o Thesouro Nacional receberia outros 600$000 da taxa aduaneira.

Com a "industria nacional" exportamos 900$000 e o Thesouro Nacional perde 600$000, dos quaes 300$000 vão para as algibeiras dos belgas e luxemburguezes que não vivem aqui, com receio das cobras e dos indios.

Com a industria do cimento se está passando a mesma coisa. As fabricas Mauá, no Estado do Rio e de Perús, em S. Paulo, pertencem a capitalistas norte-americanos.

Produzem 250.000 toneladas de cimento a um custo que não chega a 50$000 por tonelada, sem os juros e sem a amortização do capital, que é contemplado com o lucro. Esse cimento é vendido a 250$000 a tonelada com um lucro, portanto, de 200$000.

O cimento estrangeiro nos custa cif 120$000 e paga de imposto aduaneiro outros 120$000.

Se importassemos aquellas 250.000 toneladas mandariamos para fóra do paiz .. 30.000:000$000 e o Thesouro arrecadaria outro tanto nas alfandegas.

Presentemente, com a "industria nacional", saem do paiz 250.000 × 200$000 = 50 mil contos de réis e o Thesouro nada recebe, a não ser o mesmo imposto de consumo que tambem recae sobre o cimento estrangeiro.

A mesma coisa se passa com as "industrias nacionaes" das lampadas e cabos electricos em mãos de norte-americanos e italianos, com as industrias chimicas dos allemães, emfim, com todas as fabricas aqui estabelecidas com capital estrangeiro, e que tanto desvanecem o Brasil pelo seu grande surto industrial.

Neste andar chegaremos, por certo, á maior anemia economica, dentro de um **paiz de grandes e prosperas industrias manufactureiras.**

Nesse caminho chegará o dia em que as 50 ou 60 milhões de libras esterlinas que importamos de productos manufacturados serão eliminados do nosso commercio externo pela producção nacional com capital estrangeiro, e então o paiz passará a exportar "invisivelmente" isto é, pelo balanço de contas, 100 ou 120 milhões de libras esterlinas. E nós continuaremos a bater palmas ao "surto maravilhoso da industria nacional".

Nossa ignorancia classifica pomposamente de "genuinamente nacional" uma industria sómente porque emprega materia prima nacional. Isto se acha consignado até em leis de auxilio industrial.

E' mais nacional uma industria feita por capital brasileiro mesmo importando todas as materias primas, do que outra feita com materias primas nacionaes, mas com capital estrangeiro, que nunca se nacionaliza e fica na vida do paiz como um areno permanente da seiva do trabalho indigena.

A conclusão neste assumpto é uniforme para qualquer capital estrangeiro applicado no paiz: **amortização em prazo certo com integração da riqueza criada, nas mãos de nacionaes.**

Fóra disto é aceitar a escravidão economica, peor do que a politica que traz, ao menos, a vantagem da desnecessidade da defesa militar indispensavel aos povos que desejam ser politicamente livres.

O Canadá e a Australia não se deixam escravizar tão facilmente no terreno economico, e têm a vantagem de contar com a protecção da esquadra ingleza.

RAVE RIBEIRO DA SILVA

* * *

Criadores do Uruguay Pleiteiam em Goyaz a Concessão de Grandes Areas de Terrenos Apropriados Pastoril

(Por CAMARA FILHO)

A industria pastoril promette ao Estado Central, como ninguem mais extranha, um futuro de enormes possibilidades economicas e ella actualmente já contribue, em grande escala, para a evolução da nossa riqueza collectiva. Ultimamente a pecuaria em Goyaz tem passado por um periodo de revolucionamento que reclama ser, de publico, consignado. O rebanho bovino de Goyaz se avoluma dia a dia e agora esse coeficiente de augmento vem se tornando mais progressivo em face do grande numero de fazendeiros de outros Estados que aqui têm adquirido terrenos com o proposito de se entregarem á pecuaria que offerece em nosso meio, pelas condições de sólo e clima que Goyaz proporciona, para tal, um factor facil e seguro de rapido enriquecimento.

Agora são empresas estrangeiras que procuram a unidade mediterranea visando tambem se dedicar aos negocios da industria pastoril, que, como já dissemos, passa neste instante, entre nós, por uma phase de accelerámento e melhoria.

Fomos informados de que um grupo de criadores do Uruguay se interessam, com particular empenho, em entregar-se neste Estado, pelos methodos racionaes, á industria pastoril, necessitando para isto, como é de prever-se, de enormes áreas de terrenos apropriados á criação de gado vaccum e que queriam obter essas terras por meio de uma concessão junto ao governo goyano.

Sendo prohibida, pela Constituição Federal, a concessão de grandes áreas a estrangeiro, procuramos logo nos pôr ao paz do que havia de fundamento sobre o assumpto, para levarmos ao conhecimento dos nossos leitores.

Fomos scientificados porém, nos meios officiaes, de que de facto criadores uruguayos desejam se dedicar á pecuaria em Goyaz e que pretendem adquirir uma grande faixa de terra no Sudoéste que é a região por excellencia mais criadeira do Estado, mas que o governo de Goyaz não fará concessão de terrenos, respeitando assim um dispositivo constitucional e em virtude disso os criadores uruguayos, por intermedio do seu representante que veiu directamente a este Estado, já articulam negociações com varios proprietarios de terras do Estado, afim de obterem os campos de que necessitam á realização do seu formidavel plano de criação em Goyaz.

A iniciativa dos criadores uruguayos virá certamente beneficiar Goyaz e a elles o governo goyano proporcionará, estamos certos, as facilidades ao seu alcance, como vem fazendo com elevado patriotismo, a todos quanto procuram o seu Estado natal, com o fim de trabalhar honesta e ordeiramente.

* * *

Examinando Assumptos da Producção Mineral

Em demorado despacho com o ministro da Agricultura, o sr. Fleury da Rocha, director do D. N. P. M., acompanhado do sr. Avelino Ignacio de Oliveira, director do Fomento da Producção Mineral, examinou hontem, para solução com o ministro, varios assumptos daquelle Departamento.

As Commissões da Constituição

A "Lei do Sello" constitue o maior quebra-cabeças. O contribuinte é punido por infracções, na maioria absoluta dos casos, porque não consegue interpretal-a como quiz ou pretendeu o legislador.

Ainda agora, essa lei acaba de soffrer profunda alteração, do que damos conta, a seguir, para conhecimento dos interessados.

— O "Diario Official" vem de publicar o decreto legislativo n. 21, com a resolução da Camara dos Deputados rejeitando parcialmente o véto presidencial opposto a determinados dispositivos da referida "lei do sello".

De accordo com a Constituição, foi submettida a parte vetada á nova deliberação da Camara, e esta se conformou com o véto a algumas disposições, mas reaffirmou a sua anterior resolução quanto a outros artigos, approvando-os por maioria de votos, nos termos do paragrapho 2º do artigo 45.

Mas não bastava isso para se considerar promulgada a lei, pois esse mesmo paragrapho 2º do art. 45, manda que se pronuncie o Senado, "se este houver collaborado no projecto".

A' "lei do sello" é materia em que o Senado "collabora" por força da eltra d" do n. I do art. 91.

Ou houve esquecimento imperdoavel por parte da Camara e inexplicavel desinteresse do Senado em defender attribuições proprias, ou os exegetas da Constituição estão transformando o proprio sentido das palavras.

O esquecimento será uma causa a se pôr de lado por inadmissivel. Resta a outra, embora injustificavel.

A lei do sello não é da competencia do Senado?

A resposta affirmativa decorre de texto expresso, pois é uma lei "sobre tributos".

E' bem possivel que haja quem entenda que é necessario que o Senado tenha effectivamente collaborado, mas não seria uma razão para amparar a deliberação tomada porque, no caso occurrente, o Senado collaborou largamente no projecto, emendando-o em varias partes.

Como explicar então, o procedimento da Camara?

A unica explicação que póde occorrer é que se tenha entendido ser necessario que o Senado tenha emendado ou modificado o artigo sujeito ao veto.

Isso é que importa em modificar o sentido das palavras.

Collaborar em uma lei não é emendal-a. O estudo e a approvação, são fórmas de collaboração e contra isso não ha sophisma que prevaleça.

Parece-nos que o véto foi rejeitado irregularmente, e o texto definitivo está viciado por uma inconstitucionalidade de ordem formal.

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

LIBRA 56$500

Funccionava, hontem, calmo, o mercado cambial official. O Banco do Brasil declarou o bancario a 56$500 e o particular a 55$700, sobre Londres, por libra. Deixamos o mercado calmo, no primeiro fechamento e com as taxas irregulares. Reabriu e fechou, inalterado.

FOI AFFIXADA A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL NO BANCO DO BRASIL

A' vista — Londres, 56$500; Nova York, 11$520; Paris, $535; Portugal, $515; Allemanha, réis 3$600; Hollanda, 6$200; Suissa, 2$650; Belgica, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$210 e Montevidéo, 6$070.

COMPRAVA COBERTURAS NAS SEGUINTES TAXAS

A' vista — Londres, 53$700; Nova York, 11$355; Paris, $525; Portugal, $505; Allemanha, réis 3$520; Hollanda, 6$110; Belgica, ouro, 1$910; Buenos Aires, papel, 3$160; Montevidéo, 5$980 e Suissa, 2$610.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 18$800.

CAMBIO LIVRE

Libra, 83$100 — Dollar, 17$000

Operava, hontem, firme o mercado monetario livre. Os bancos deram inicio aos saques a 83$100 por libra e a 17$ por dollar e ás compras a 82$100 a 16$800, respectivamente. Assim o mercado ficou firme, no primeiro fechamento, ás 11 1|2 horas e com as taxas melhoradas. Reabriu e fechou, inalterado.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista — Londres: 83$200; Nova York, 17$020 a 17$040; Allemanha, 6$840 a 6$850; Compensação, 5$300; Registermark, 3$700 a 3$750; Paris, $793 a $794; Portugal, $760 a $765; Provincias, $770; Hespanha, 2$300; Hollanda, 9$180 a 9$200; Belgica, ouro, 2$865 a 2$870; papel, $573 a $574; Suecia, 4$300 a 4$310; Suissa, 3$910 a 3$915; Slovaquia, $605; Austria, 3$120; Buenos Aires, papel, 4$740 a 4$745; Montevidéo, 9$; Dinamarca, 3$730; Japão, 4$920 e Polonia, 3$160.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA DE CAMBIO LIVRE

A 90 d/v. — Libra, 83$000 a prompto.

A' vista — Libra, 83$100; dollar, 17$; franco, $795; escudo, $760; marco compensação, 5$300; florim, 9$185; franco suisso, 3$910; idem belga, 2$865; peso argentino, 4$735; idem uruguayo, 8$950.

Cabogramma — Libra, 83$200; futuro; dollar, 17$020 e franco, 4$745.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL E LIVRE, SEGUNDO AS MEDIAS CALCULADAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres, 55$700 a 83$214; Paris, $803; Italia, $937; Rg. Mark, 3$753; V. Mark, 3$520 a 5$300; U. Mark, $747; Portugal, $770; Belgica (ouro), 2$873; Suissa, 2$650 a 3$917; T. Slovaquia, $610; Nova York, 11$360 a 17$020; B. Aires, 4$731; Japão, 4$990 e Austria, 3$130.

MOEDAS

Libra, 83$498; dollar, 17$189; franco, $804; franco-belga, $570; escudo, $769; peso-argentino, 4$781; peso-uruguayo, 8$800; lira, $947; shilling-austriaco, 3$300; zloty, 3$100.

O CTMBIO NO EXTERIOR

O mercado de cambio em Londres abriu, hontem, com as seguintes cotações:

Sobre Nova York, 4.88.5|8; Allemanha, 12.15; Paris, 105.00; Hollanda, 9.07; Suissa, 21.28; Italia, 92.87; Belgica, 29.06; Portugal, 110.12 centimos por libra.

Fechamento de Londres

Sobre Nova York, 4.89.50.

Abertura de Nova York

Sobre Londres, 4.89.7 v|10.

TITULOS

Esteve o mercado de valores, hontem, em condições bastante movimentadas, tendo se declarado em declinio as apolices da União uniformizadas, embora sem negocios. Tambem ficaram fracas as diversas emissões, nominativas e ao portador, com as municipaes estacionarias e calmas. As obrigações do Thesouro de 1921 e 1930 e ferroviarias achavam-se calmas, tendo regulado as de Minas estaveis. As acções do Banco do Brasil regularam firmes e melhoradas, não tendo os outros valores despertado grande interesse, tudo como se vê em seguida.

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices geraes

Nove do emprestimo nacional de 1903, ao portador, a 750$000; 1 de diversas emissões nominativas de 200$ a 750$000; 15 idem idem idem de 1:000$ a 774$000 — vendedor 774$ e comprador 770$000; 1 idem idem idem 775$000; 32 idem idem ao portador a 765$000 — vendedor 766$ e comprador 764$000; 62 idem idem idem a 766$000; 4 idem idem idem a 767$000.

Reajustamento economico

262 com 2 semestres, de 1:000$ a 728$000; 55 idem idem idem a 730$000; 30 idem idem idem a 795$000 — vendedor 800$000 e comprador 795$000; 358 idem idem ideh a 796$000.

Obrigações do Thesouro

25:000$ de 1921 ao portador, 7 % a 995$000 — vendedor réis 1:000$ e comprador 995$000; 1 de 1930 ao portador, 7 %, de 500$ a 515$000; 57 idem idem idem de 1:000$ a 1:035$000 — vendedor 1:036$, sem comprador; 5 de 1932 ao portador, 7 % a 1:018$000.

Obrigações ferroviarias

Cinco da 3ª emissão a 1:030$ — vendedor 1:034$ e comprador 1:031$000; 26 idem idem a 1:033$000.

Obrigações de Minas

Uma de 1:000$, 9 % a 888$000 — vendedor 890$ e comprador 887$000; 10 idem idem a 889$; 50 idem ide ma 890$000.

Municipaes

50 de 1931 ao portador a réis 165$000; 1 idem idem a 170$000; 19 idem idem (cautela) a réis 174$000; 1 de Porto Alegre, 3 e meio por cento, de 50$ a 51; — vendedor 52$ e comprador 51$000; 1 idem idem idem réis 52$000.

Estaduaes

Quatro de Minas, de 200$ de 1934 a 154$500 — vendedor 156$ e comprador 155$000; 2 idem idem idem a 155$000; 22 idem idem idem a 155$500; 43 de Minas, 7 % ao portador (9.716) a 725$000 — vendedor 730$ e comprador 725$000; 28 de Pernambuco a 94$000 — vendedor 94$ e comprador 93$000; 200 idem idem a 94$500; 207 de São Paulo, de 200$, 5 % a 188$000 — vendedor 188$500 e comprador 188$000; 4 idem idem idem a 188$500.

"Debentures"

Oito das Usinas Nacionaes a 210$000; e 20 das Docas de Santos a 190$000 — vendedor 191$ e comprador 190$000.

CAFE'

TYPO 7 — 16$200

Hontem o mercado de café regulava em condições firmes. A's primeiras horas foram vendidas 2.103 saccas e, á tarde, mais 310, no total de 2.413, contra 1.551 ditas precedentes. O typo 7 era cotado a 16$200 por 10 kilos e assim o mercado fechou, sem alteração nas suas cotações.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3..	18$200
Typo 4..	17$700
Typo 5..	17$200
Typo 6..	16$700

(Continúa na 7ª pagina).

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

COMMUNICADO N. 6|176

Os interessados que fizerem a entrega da Quota DNC na fórma prevista pela Resolução n. 6|347, de 23 de setembro ultimo, poderão embarcar os cafés a que essa entrega der direito, de accordo com o criterio estabelecido no art. 4.º da mesma Resolução, seus paragraphos e letras, *em mais de uma estação do mesmo Estado.*

Para isso torna-se necessario que o entregador, de accordo com o disposto no art. 3.º da referida Resolução, indique não só as estações onde vão ser feitos os embarques, como tambem a quantidade de café a ser embarcado em cada uma dessas estações e especificação da respectiva quota.

Sempre que tiver de ser feito um embarque de Quota Directa em determinada estação, deverá ser effectuado, conjuntamente, na mesma estação, o embarque da respectiva Quota Retida, ou vice-versa. No caso do interessado pretender effectuar embarques na quota commum (Retida e Directa), em duas ou mais estações, a quantidade attribuida a cada uma dessas estações deverá ser dividida em 43 % de Quota Retida e 57 % de Quota Directa.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1936.

SOUZA MELLO, Presidente.

Legislação Fazendaria e Trabalhista

BANCOS — nacionaes ou estrangeiros; afim de obterem autorização para funccionar na Republica, ex-vi do artigo 21 do decreto numero 183 C, de 23 de setembro de 1893 —

Deverão depositar no Thesouro ou no Banco do Brasil a importancia de 50% (cincoenta por cento) do capital que se obrigam a realizar, consoante estabelece o artigo 21 do decreto n. 14.728 de 1937.

NOTA — Muito a proposito foi enviada a esta secção uma carta assignada pelo contador Alberto Corbett, e que responde integralmente a uma pergunta que nos faz um leitor, sobre a differença que se nota no capital do British Bank, em face do artigo 20 do decreto numero 14.728.

Adaptavel a pergunta ella nos mostra como se constitue o capital — a debito e a credito.

Eis na integra a carta citada:

"Illmo. sr. redactor da Secção de Legislação Fazendaria e Trabalhista.

Animado pelo destaque que v. s. deu ás minhas observações sobre legislação bancaria no Brasil, tomo a liberdade de, valendo-me de um facto que está passando dispercebido á imprensa do meu paiz, focalizar um assumpto de que já tratei em minha ultima missiva, assim annunciado:

— Se a origem dos nossos males financeiros é o nosso proprio erro, por que persistir nelle? Sará por incuria, incapacidade, ignorancia?

Quando aquelles a quem falta o conhecimento geral que abrange todas as relações commerciaes, economicas, financeiras e até politicas, que constituem a razão de ser da existencia, integridade moral, independencia e soberania nacional de qualquer paiz, é admissivel a persistencia no erro.

Quando, porém, este triumpha, é a causa directa da decadencia progressiva e systematica de uma Nação, a persistencia é um caso de salvação nacional, a exigir a cooperação e o esforço publico.

O Brasil, continuadamente solicitado — desde os primordios de sua existencia colonial — pelo interesse principal — a producção — entre as idéas e as opiniões fixadas com esse objectivo, formou o actual ambiente financeiro a pesar asphyxiantemente na solução dos menores problemas economicos que nos affligem e delle originario.

Fundamentalmente divergindo das regras geraes adoptadas nos paizes de onde esses interesses provém, o capital exigivel para a execução das idéas a serem postas em pratica com o objectivo fixado, constituiram-se sempre por uma fórma inedita... **a debito.**

Sim, a debito de outros factores economicos: — emissão de titulos, acções, emprestimos, augmento de impostos, taxas, percentagens, etc.

Assim se está processando a restauração financeira do Brasil, preoccupando-se os responsaveis pela sua administração com o factor unico — interesse de producção — em identicas condições.

Nenhum delles se fundamenta em capital real... **a credito**, isto é, **eu ouro** ou em **papel moeda lastreado.**

Haja vista o mais importante dos problemas financeiros da actualidade — a criação do Banco de Credito Agricola — destinado a incentivar a verdadeira e unica producção — em o nosso paiz, a lavoura, a industria agricola — e até hoje sem solução, por se achar pendente do mesmo regime — o capital a debito.

Sempre o mesmo erro de origem, e a persistencia nelle.

Pondo de parte a relatividade desses emprehendimentos quando realizados dentro do paiz, e com o recurso da moeda nacional, passarei a exemplificar, applicando a formula empregada para a formação desses capitaes a debito, quando se origina de uma conversão de moeda.

Tomemos para exemplo um dos tres bancos: British Bank, River Plate e Canadian; já extinctos os dois ultimos e em liquidação o primeiro.

Verificaremos no primeiro balancete, o seguinte lançamento:

Capital declarado — para as filiaes no Brasil X

Algum tempo depois do funccionamento de suas filiaes, surge nos jornaes a seguinte publicação:

Capital declarado — para as filiaes no Brasil X
Capital realizado X

Onde, quando e como foi este capital realizado?

Producto de uma estrategia contabil, que se apoia na letra expressa da lei que regula as operações bancarias no Brasil, os 50% desse capital, representado por um cheque visado em moeda nacional, depositado no Banco do Brasil, e que é restituido ao interessado logo que seja expedida a carta patente, integram para todos os effeitos a moeda ouro, ou o papel lastreado de curso legal no paiz de origem.

Como se operou então a inversão do capital **realizado**, dentro do nosso territorio, sem que tenha sido trasladado de facto, em moeda ouro ou em papel lastreado de curso legal, no paiz de origem de taes bancos?

A resposta é muito simples: basta confrontar os dois balancetes publicados pelo British Bank nos ultimos mezes, e egual confronto se faça nos dois primeiros publicados, quando do inicio de suas operações no Brasil.

Quando de inicio — as primeiras contas que entraram em funcção foram:

— Depositos a prazo fixo;

— Depositos com aviso previo;

— Depositos em c/ corrente limitada;

— Contas correntes de movimento de saldo de credores que representaram de facto entradas de dinheiro — moeda nacional — em caixa.

Lançado esse disponivel pela "caixa" — reguladamente controlado pela applicação em "Effeitos descontados", "Letras de exportação" e "Cambiaes-emissão" e "Casa Matriz", as tres ultimas contas rigorosamente produzirão os seus magnificos effeitos no exterior, até attingir o volume respeitavel do seu activo e passivo, por occasião de se processar a sua liquidação.

No volume respeitavel desse activo de 510.407:214$070, representativo da 7ª parte do volume de papel em circulação no Brasil — só a Filial do Rio de Janeiro — enquadram-se os 8.500:000$ do capital da filial.

Se esse confronto se fizer no primeiro dos casos, esse volume de 510.407:214$070, constante do seu balancete em 6 de agosto de 1936 ficaria reduzido a réis 173.189:052$140, na differença de 337.218:161$930, e o saldo credor da matriz de réis 14.972:030$800 — rigorosamente representativo do papel moeda lastreada de curso legal no paiz de origem — que ficou reduzido a 22:241$900 (vinte e dois contos duzentos e quarenta e um mil e novecentos réis), que a tanto montam os saldos dessas contas no balancete de 3 de outubro do corrente anno.

Se em troca do equivalente em papel moeda nacional, os bancos que desejassem operar no Brasil, entregassem ao referido Banco do Brasil o ouro ou o papel lastreado de curso legal no paiz de origem, e a carta patente para o funccionamento, quando entregue, não obrigasse a restituição dos 50% do capital, não assistiriamos ao malabarismo contabil das contas do deposito produzirem o milagre financeiro que a liquidação dos tres bancos citados nos offereceu no passado, e no presente.

Não soffreriam os bancos nacionaes a concurrencia "sui generis" que a elles fazem as organizações bancarias, cujos capitaes constituidos, como os dos acima citados — "a producção operada com capitaes a debito no caso as cartas de credito, as ordens telegraphicas e as transferencias" — miragem que a nossa legislação insiste em manter em uma persistencia no erro inexplicavel.

Com attenção que lhe merecerem estas linhas, subscrevo-me attenciosamente — Alberto Corbett — Contador."

N. 1.488.

COMMERCIO — de ouro: venda illicita de ouro que deu origem a auto lavrado com fundamento nos artigos 1º e 2º, paragraphos 3º e 5º do decreto 23.535 de 1933 —

E' questão que não diz respeito aos bancos ou casas bancarias e nem se acha ligada ás operações que esses bancos realizam.

Considerando que não se trata de assumpto bancario ou cambial, materia sobre que cogita a decisão ministerial, deixa de tomar conhecimento do recurso.

NOTA — Esta decisão foi tomada pelo 2º Conselho de Contribuintes.

O artigo 3º do decreto 17.428 de 1921, estabelece o seguinte:

— "A" fiscalização da Inspectoria e ás disposições do presente regulamento ficam sujeitos os bancos, casas bancarias, agencias de bancos ou companhias nacionaes ou estrangeiras, e quaesquer pessoas naturaes ou juridicas, nacionaes ou estrangeiras que se destinem a exercer no Brasil:

1ª — o commercio por conta propria ou de outrem:

a) — **de ouro** ou prata em moeda, em pó ou em barra; etc., etc...

Nada mais claro...

Em especie, a policia desta capital autuou em flagrante, Henrique da Cruz Reis e Jayme Joelson, por estarem exercendo illicitamente o commercio de ouro (venda, sem autorização).

O accordão desse collendo collegio administrativo tem o numero 3.063, e a data de 18 de agosto de 1936.

O recurso foi interposto ex-officio pela instancia, sob o numero 2.420, e o assumpto ventilado no processo integra materia enquadrada no decreto n. 14.728, consoante o disposto na alinea "A" do inciso 1º do artigo 3º acima citado.

O commercio de ouro só pode ser exercido por **pessoas naturaes** ou juridicas, nacionaes ou estrangeiras subordinadas ás disposições do regulamento que baixou com o decreto 14.728 de 1921, de conformidade com a lei n. 4.182 de 13 de novembro de 1920 — artigo 5º

As decisões dos Conselhos de Contribuintes, desde que sejam **unanimes**, firmam jurisprudencia definitiva, por inconcebivel o recurso; e assim, por unanimidade decidido o recurso em questão, o 2º Conselho, demonstrando a pouca familiaridade com a materia, por demais complexa, que lhe está affecta, deixou passar um "gato", que inutilizou a brilhante diligencia levada a effeito pela policia desta capital.

"Considerando que na venda illicita do ouro não está envolvida nenhuma materia referente ás rendas internas", firmou-se a jurisprudencia, na sustentada pelos contraventores do decreto 23.535 de 1933, quando affirmaram á policia estarem exercendo o acto mais ingenuo deste mundo — a transferencia do ouro para o **exterior**, clandestinamente.

N. 1.487.

OS TRES OITOS

Os hygienistas recommendam que o dia seja dividido em tres oitos: oito horas para dormir, oito para trabalhar e oito para distracções e outros misteres.

Quem souber dividir o tempo entre o descanso, o trabalho e as distracções, leva sempre enorme vantagem sobre todos os que deixam a existencia correr sem leme, isto é, sem ordem nem methodo.

Cansam-se mais os que não trabalham, do que os que trabalham pacifica e ordenadamente.

Ha muita gente "nervosa" desanimada, irritavel, neurasthenica, só porque não sabe dividir o dia nos tres oitos dos hygienistas.

Para combater o desanimo, a irritação, a neurasthenia, nada mais facil: regularizar a vida, deitar-se nas horas convenientes e usar o esplendido Tonofosfan, que foi preparado por iniciativa e cooperação do prof. Blum, director do Instituto Biologico de Francfort.

Numerosas pessoas que usaram o Tonofosfan, ficaram admiradas do bem estar que sentiram apenas com as duas primeiras injecções desse precioso medicamento, as quaes são absolutamente indolores e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam crianças, adultos ou velhos.

O fallecimento de um jornalista

AS CONDOLENCIAS DA A. B. I.

Associando-se ás homenagens pelo fallecimento do redactor de "A Nota", jornalista Celio Vargas de Almeida, a Associação Brasileira de Imprensa fez hastear em funeral o seu pavilhão e expressou, por telegramma as suas condolencias á familia enlutada e ao vespertino a que pertencia o saudoso confrade.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

(Continuação da 6ª pagina).

Typo 7.. .. .. 16$200
Typo 8.. .. .. 15$700

—— Pauta semanal, 1$600 por kilogrammo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas

Não houve.

Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 106.384 saccas; média 6.257. Desde o dia 1º de julho 727.204; média .. 6.551. Em igual data do anno passado foram embarcadas .... 1 022.703 ditas.

Embarques

O movimento de embarques ascendeu ao total de 5.325 saccas, contra 1.267 ditas no anno passado.

Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 77.408 saccas; desde o dia 1º de julho, 575.276. Idem no anno passado 1.016.605 ditas.

Stock

O stock era de 677.757, menos consumo local do dia 17.500, existem 677.257, contra .. 625.041 saccas no anno passado

—— Café revertido ao stock desde o dia 1º de julho, 10.221 saccas.

CAFE' A TERMO

Primeiro prégão

CONTRATO "A" — NOVO

Outubro, vendedor não cotado e comprador 16$475, mais $025. novembro, 16$950 e 16$750, mais $075; dezembro, 16$975 e 16$975 mais $120; janeiro, 16$775 e .. 16$650, mais $175; fevereiro, .. 16$600 e 16$400, mais $100; março, 16$325 e 16$225, mais . $050, respectivamente.

Vendas: 4 500 saccas.

Posição: firma.

Contrato liquidação

Outubro, não cotado: novembro, sem vendedor e comprador 16$500; dezembro, 16$750 e réis 16$750, mais $150; janeiro, réis 16$700 e 1$300, mais $125; e fevereiro, 16$800 e 16$250, respectivamente.

Vendas: 2.500 saccas.

Segundo prégão

CONTRATO "A"

Outubro, vendedor 16$700 e comprador 16$650, mais $175: novembro, 16$850 e 16$775, mais $025; dezembro, 17$000 e 16$925; janeiro, 16$700 e 16$650, inalterado; fevereiro, 16$300 e 16$425 menos $025; e março, 16$300 e 16$250, mais $025, respectivamente.

Vendas: 2.000 saccas.

Posição: firme.

Contrato liquidação

Outubro, vendedor não cotado e comprador 16$500, inalterado; novembro, não cotado e 16$800 mais $050; dezembro, não cotado; janeiro, 16$600 e 16$225 menos $025: e feveira, não cotado, respectivamente.

Vendas: não houve.

ASSUCAR

Hontem, o mercado supra intitulado se encontrava regulando em posição firme e com os negocios mais activos. Os preços foram cotados na alta e o mercado fechou bem collocado

MOMIMENTO ESTATISTICO

Entraram 8.421 saccos; sairam 9.388, tendo ficado em stock 3.944 ditos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos, .. 48$ a 48$500; demerra, não ha; é mascavos, 30$ a 31$000.

ALGODÃO

O mercado de algodão abriu e regulava hontem firme. Foram mais desenvolvidos os negocios e nas cotações em vigor não haviam modificações. Fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 460 fardos, sairam 972 e ficaram em stock 9.848 ditos.

COTAÇOES POR 10 KILOS

R d4ESTHARODILNUESTH

Seridó — typo, 54$500 a 55$; typo 4, 53$500. Sertões — typo 3, 48$ a 48$500; typo 5, 44$ a 44$500. Ceará — typo 3, nominal; typo 5, 43$000. Mattas — typo 3, nominal; typo 5, .. 42$000. Paulista — typo 3, 48$ a 48$500; typo 5, 45$ a 45$500.

Movimento de vapores

ESPERADOS

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Liverpool e esc., "Nariva". 20
Finlandia e esc., "Cruz". 20
Hamburgo e esc. "Monte
Marselha e esc., "Alsina". 23
Finlandia e esc., "Regulus" 23
Londres e esc., "Sultan Star" 25
Stockholmo e esc., "Pacific" 25
Amsterdam e esc., "Zaaland" 26
Londres e esc., "H. Princess" 26
Hamburgo e esc. "Cap. Arcona" 25
Bordéos e esc., "Massilia" 29
Trieste e esc., "Oceania" .. 29
Hamburgo e esc., "Almirante Alexandrino" 30

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

Nova York e esc., "Southern Cross" 23
Nova York e esc., "Camamu" 26
Canadá e esc., "West Ira" 26
Nova York e esc., "Santarém" 27
Laguna e esc., "Anna" .. 27
Recife e esc., "Cte. Capella" 27
Nova Orleans e esc., "Poconé" 27
Nova Orleans e esc., "Aracaju" 30
Nova York e esc., "Western Prince" 30

POR CABOTAGEM

Laguna e esc., "Carl Hoepecke" 20
Cabedello e esc., "Herval" 20
P. Alegre e esc., "Itassucê" 20
Porto Alegre e esc., "Itapagé" 21
Tutoya e esc., "Iguassú". 29

A SAIR

PARA A EUROPA DO RIO DA PRATA

Hamburgo e esc., "Aldabi" 19
Londres e esc., "Highland Monarch" 20
Triestre e esc., "Neptunia" 20
Marselha e esc., "Florida". 20
Gdynia e esc., "Pulaski" . 20
Hamburgo e escv., "Madrid" 21
Amsterdam e esc., "Amsterlland" 23
Londres e esc., "Avelona Star 26
Southampton e esc., "Alcantara" 29
Genova e esc., "Augustus" 28
Hambburgo e esc., "Monte Ollvia" 28

PARA OS ESTADOS UNIDOS DO RIO DA PRATA

Nova Orleans e esc., "Jaboatão" 23
Nova York e esc., "Western World" 23
Nova Orleans e esc., "Delnorte" 24
Nova Orleans e Japão, Montevidéo Maru" 24
Canadá e esc., "Hollywood" 24
Baltimore e es.., "Algic". 29
Nova York e esc., "Nothern Prince" 29
Canadá e esc., "Leikanger" 30

POR CABOTAGEM

Camocim e esc., "O. Aranha" 20
S. Matheus e esc., "Itapema" 21
P. Alegre e esc. "Itaquitê" 21
Recife e esc., "Comte. Capella" 22

RELAÇÃO DAS APOLICES SORTEADAS EM DINHEIRO EM VIDA DO SEGURADO

121.º sorteio — 15 de Outubro de 1936

	Apolice	Nome	Localidade
	227.190	Manoel Duarte Filho	Goyaninha - R. G. Norte
	226.791	Paulo Guilherme Renaux	Curityba - Paraná
	213.353	Jayme Ferreira Cardoso	Pelotas - R. G. Sul
1º	172.900	Raymundo Chiabal	Affº Claudio - E. Santo
	224.041	Arsenio Casado de Oliveira	Pilar - Alagôas
	213.493	Raphael Castanheira Iglesias	Belém - Pará
	211.343	Padre Edgard Britto	Aracajú - Sergipe
2º	216.394	Julião Jorge Nogueira	Campos - R. de Janeiro
	209.625	Manoel José de Carvalho	Recife - Pernambuco
3º	132.291	Augusto Genuino de A. Galvão	Idem - Idem
	218.480	José Lopes de Azevedo	Pinheiro - Maranhão
	150.014	Saturnino Bello	São Luiz - Idem
	203.158	Manoel Sylvestre de Souza e Maria Miranda de Souza	[illegible] - Bahia
	226.572	Antonio Martins da Cruz	[illegible] - Idem
	224.003	Gerino Lucas Vieira	Therezina - Piauhy
	144.504	João Fernandes Netto	Therezina - Idem
	235.763	José Jayme de Oliveira Praxedes	[illegible] - Ceará
4º	134.897	Efrem Gondim	Fortaleza - Ceará
	240.919	Manoel Alexandre de Souza	[illegible] - Idem
	202.177	José Raul Loureinho Vasconcellos	Sobral - Idem
5º	221.103	Alvaro Guilherme de Oliveira	Capital Federal
	201.034	Raymunda Tavares Victor	Idem
	208.835	Antonio de Andrade Maciel	Idem
	137.153	Affonso de Faria Simões	Idem
6º	147.454	Luiz Lavinio de Souza e Solva	Idem
	221.104	Alvaro Guilherme de Oliveira	Idem
	149.979	Manoel Salustiano Pereira de Araujo	Jundiahy - São Paulo
	121.753	Luiz Alberto da Rocha	Campinas - Idem
	132.682	José Maria Veiga	São Paulo - Idem
	169.063	Antonio Luiz Da Rios	[illegible] Alves - Idem
	141.262	Abelardo Alves	São Paulo - Idem
	163.879	Humberto Primo	[illegible] - Idem
	280.158	Lincoln da Silveira Goyano	Barbacena - M. Geraes
	235.444	Aristides Baptista Conceição	Conceição de Jesus - Idem
	227.561	José Moura	Theophilo Ottoni - Idem
7º	149.365	Aristides Cunha	Monte Santo - Idem
	125.212	Guerino Antonini	B. Horizonte - Idem
	203.314	Oscar Theodoro de Andrade	[illegible] - Idem
	150.466	Francisco Stoduto	Ubá - Idem

1º)—O sr. Raymundo Chiabal já teve a mesma apolice acima sorteada em 15|7|933; e a de n. 228.898 sorteada em 16|10|933.

2º)—O sr. Julião Jorge Nogueira já teve a sua apolice n. 115.509 sorteada em 16|1|922; e a de n. 115.503 sorteada em 15|4|926.

3º)—O sr. Augusto Genuino de Albuquerque Galvão já teve a mesma apolice acima sorteada em 15|4|925: a de n. 132.294 sorteada em 15|7|927; e a de n. 132.291 em 15|1|934.

4º)—O sr. Efrem Godim já teve a sua apolice n. 135.817 sorteada em 15|10|924.

5º)—O sr. Alvaro Guilherme de Oliveira teve, neste mesmo sorteio, egualmente sorteada a sua apolice n. 221.104.

6º)—O sr. Luiz Levinio de Souza e Silva já teve a sua apolice n. 147.455 sorteada em 16|1|928; e a mesma acima em .... 15|10|931.

7º)—O dr. Aristides Cunha já teve a sua apolice n. 149.364 sorteada em 15|10|925.

Com as 39 apolices acima sorteadas, em Rs. 5:000$000 cada uma, num total de Rs. .... 195:000$000, a EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL já sorteou 5.576 apolices e pagou Rs. 26.479:000$000.

O Aeroporto Santos Dumont

Cumprindo o decreto do presidente da Republica, que denomina Aeroporto Santos Dumont o Aeroporto do Calabouço, o director do Departamento de Aeronautica Civil mandou inscrever numa taboleta provisoria ao alto do portão que dá accesso áquelle campo de pouso, o nome do glorioso descobridor da dirigibilidade dos balões e do vôo do mais pesado do que o ar.

Está assim desde 18 deste com o seu nome no grande aeroporto da bahia de Guanabara o nosso immortal Santos Dumont.

OS REBELDES TOMAM ILLESCAS !

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.536 Rio de Janeiro, Terça-feira, 20 de Outubro de 1936 Praça Tiradentes n.° 77

Apertando Madrid Num Circulo de Fogo

REMOVIDO O ULTIMO OBSTACULO --- ILLESCAS NAS MÃOS DOS REBELDES --- A LUTA NA FRENTE ARAGONEZA --- AZANA AVISTA-SE COM COMPANYS --- OUTRAS NOTICIAS

OVIEDO, 19 (Havas). — A noticia da libertação official da cidade de Oviedo, que obrigou os governamentaes a recuarem para as posições que occupavam ha tres mezes, foi communicada directamente ao representante da Agencia Havas pelo general Lombarte.

Este official, de pequena estatura, com uma barbicha branca caracteristica, mal podia conter a emoção que o dominava e, ao apertar as mãos ao jornalista não poude senão dizer. "Grande noticia. Oviedo foi libertada. Aranda é um grande e valoroso soldado".

Illescas o ultimo obstaculo

PARIS, 19 (A. B.). — A rendição da cidade de Illescas ás tropas rebeldes removeu o ultimo obstaculo que separava as columnas do oeste e do sul, de maneira que actualmente uma vasta frente se estende desde Naval Carnero até á região de Aranjuez. Todas as ligações directas, excepto as aereas, entre Madrid e Carthagena, Alicante e Valencia estão agora interrompidas, sendo a estrada de Tarragona e a linha ferrea de Cuenca os unicos meios de abastecimento da capital. Os proximos pontos do ataque dos rebeldes serão Naval Carnero, Aranjuez e Escurial, após o que a artilharia será dirigida contra Madrid.

A luta na frente aragoneza

BARCELONA, 19 (Do enviado especial da Agencia Havas). — Na frente aragoneza os rebeldes atacaram intensamente as posições legalistas sobre o rio, a sudoeste de Huesca, travando violento combate, tendo havido grande numero de baixas de parte á parte.

Na serra de Alcubierre a luta prosegue, embora a pressão do inimigo tenha diminuido muito. Os rebeldes estão entrincheirados, empregando largamente a sua artilharia. Realizou-se nesta cidade um comicio organizado pelo partido socialista, com a assistencia de innumeros marinheiros russos, tendo usado da palavra o consul da URSS, que declarou que a luta se havia prolongado pelo auxilio que as potencias fascistas vêm concedendo aos rebeldes.

Porque se rendeu Oviedo

CORUNHA, 19 (Havas). — A situação angustiosa de Oviedo obrigou seus defensores a instituir, nos ultimos dias, o regime das rações, inclusive para a agua. A electricidade já não funccionava ha dois dias e o bombardeio aereo era continuo, durando ás vezes 13 horas seguidas. As perdas do coronel Aranda foram consideraveis, porque além das que se verificaram em virtude da guerra, deve-se accrescentar as baixas por doenças de toda sorte.

Já começaram a circular dois jornaes: "A Voz das Asturias" e a "Região".

Os presidentes Azaña e Companys realizaram um accordo

BARCELONA, 19 (Havas) — Chegou a esta cidade, ás 20 horas, o presidente da Republica, sr. Manoel Azaña, que logo em seguida visitou a "generalidad".

Assistiram á sua entrada no palacio varios catalães, que o saudaram com enthusiasticos vivas, gritando: "Viva o presidente da Republica ! Viva a Republica ! Viva a Catalunha !" Indo ao seu encontro, o sr. Companys deu-lhe um abraço, depois do que entraram ambos no gabinete da presidencia onde conversaram durante algum tempo.

Ao que se informa, o sr. Azaña veiu a Barcelona testemunhar a gratidão do governo da Republica pelo auxilio que lhe tem sido dado pela Catalunha durante a guerra civil.

Durante a sua rapida estadia nesta cidade, o sr. Manoel Azaña ficará alojado no palacio do Parlamento catalão.

A proposito da sua visita á Barcelona foi distribuido o seguinte communicado:

"O presidente da Republica inaugurou com a sua viagem á Catalunha uma série de visitas officiaes aos nacionalistas ibericos que lutam pela Hespanha.

A primeira visita foi naturalmente á Catalunha, que desde o dia 19 de julho se encontra á frente da luta.

As visitas do presidente fortificarão o moral dos povos ibericos, especialmente da Catalunha, dando-lhes maior ardor para continuar na guerra civil que lhes foi imposta.

O presidente foi acolhido com enthusiasmo pelo povo catalão em todo o percurso da viagem, sendo saudado nesta cidade aos gritos de: "Viva o presidente da Republica ! Viva a Republica ! Viva a Catalunha !".

O accordo que se realizou entre os srs. Azaña e Companys, no palacio da "generalidad", reforçou ainda mais a alliança indestructivel do nosso povo na luta pela liberdade".

O navio "Neva" outra vez em Alicante

ALICANTE, 19 (Havas) — O navio russo "Neva" atracou ao caes perante enorme multidão. E' esta a segunda viagem que faz á Hespanha. O "Neva" transporta um carregamento de 1.900 toneladas, sendo 124 de manteiga, 281 de toucinho e presunto, 75 de carne em conserva, 125 de leite condensado e 323 de margarina.

O Tribunal Popular tambem absolve

MADRID, 19 (Havas) — O Tribunal Popular absolveu dois capitães, um sargento e dois guardas civis accusados de terem abandonado as posições que defendiam em Guadarrama.

Acompanhado de um padre catholico

NOVA YORK, 19 (Havas) — Chegou hoje a Nova York, a bordo do transatlantico "Queen Mary" o sr. Marcelino Domingo, chefe dos republicanos da esquerda hespanhola, afim de realizar uma serie de conferencias nos Estados Unidos e no Canadá sobre a verdadeira situação no seu paiz. Em sua companhia vieram a senhora Isabela Palencia, ex-deputada ás Côrtes e o padre catholico Luiz Sarazola, partidarios da situação dominante em Madrid.

Abatido o avião legal "El Negus"

SARAGOÇA, 19 (Havas — O avião legalista denominado "El Negus" foi abatido hontem pelas forças nacionalistas, no sector de Aragão. Esse apparelho ha dois mezes vinha bombardeando continuamente as posições revolucionarias.

Ainda se luta nas ruas de Oviedo ?

MADRID, 19 (Havas) — Annuncia-se em communicado official que a situação na frente Norte e Noroéste, bem como na zona oriental do sector do Centro, não soffreu alteração. As forças governistas lutavam nas ruas de Oviedo, onde estavam atacando os edificios occupados pelos rebeldes. O communicado accrescenta que uma columna de mineiros combate encarniçadamente com forte contingente inimigo procedente da Galicia e que pretendia auxiliar o coronel Aranda. Os governistas mantinham a iniciativa da luta.

Na frente de Aragon os revoltosos hostilizam as posições avançadas legalistas. Quatro aviões rebeldes bombardearam as posições governamentaes em Terbizcon e Pitres.

No "front" de Somosierra o canhoneio é intenso, tendo os nacionalistas atirado sobre as posições legalistas que responderam ao fogo. El Robledo de Chavela os revoltosos proseguiam na pressão sobre as posições leaes.

No sector de Siguenza os governamentaes tinham iniciado serio ataque.

Viveres da Russia para Barcelona

BARCELONA, 19 (H.) — As autoridades annunciam que o navio mercante sovietico "Neval", procedente de Odessa, deve chegar dentro em pouco a Barcelona, com grande carregamento de trigo, margarina e conservas. O vapor russo "Ziryanin" encontra?se ainda no porto, depois de ter descarregado os viveres que o povo russo enviou aos hespanhoes. A tripulação do cargueiro sovietico tem sido alvo de constantes manifestações de sympathia e amizade por parte dos governamentaese tendo sido organizadas varias festas em sua homenagem.

Os officiaes respondiam com sorrisos

SEVILHA, 19 (H.) — O ataque victorioso contra Illescas deu á columna do general Barron a posse completa da cidade hontem, ás 9 horas. As tropas nacionaes que deixaram as posições na vespera á tarde, chegaram deante de Lyneus, a tres kilometros de Illescas, mas foi sómente nas immediações da cidade quee encontraram viva resistencia. Realizaram um duplo movimento envolvendo pela direita e pela esquerda para attrair os legalistas para os dois lados e, então, desfecharem o assumto pela grande estrada. O combate foi rapido. A cidade estava occupada ás 10 horas. A tropa avançada da columna do general Varela está agora estabelecida a 37 kilometros da capital. Deve-se salientar que os soldados pediam para continuar a offensiva sem interrupção até Madrid mas os officiaes respondiam com sorrisos. A éste da estrada de Madrid a Toledo, a cavallaria do coronel Monasterio, cuja passagem para o exercito do general Varela parece definitiva, attingiu um ponto a 14 kilometros de Arajuez.

ASSOLADAS POR CALAMIDADES A ALLEMANHA E A ITALIA

UM ABALO SISMICO VERIFICADO NA ITALIA

ROMA, 19 (Havas) — O recente abalo sismico, que fez algumas victimas nas proximidades de Veneza, foi egualmente sentido nas regiões de Vittorio Veneto, Padua, Verone e Vicenza, mas sem causar estragos.

Em Sacieli algumas casas extremamente velhas desabaram colhendo os moradores, o que explica ter havido 15 mortos e um certo numero de feridos. Em Cardignano e Fregona cairam ao sólo alguns sinos. Em Belluno ficaram fendidas as paredes de alguns edificios.

UM VENDAVAL DESABOU SOBRE A ALLEMANHA

BERLIM, 19 (Havas) — O norte da Allemanha está sendo batido por um furacão de extraordinaria violencia, que já causou importantes estragos no archipelago de Frisa.

Na [illegible] praia de Wuk rompeu-se um dique. Ficaram inundadas varias aldeias.

E' esta a mais forte tempestade registada a partir de 1911. Nos suburbios de Berlim arvores foram arrancadas e telhados carregados pela ventania, cuja velocidade ultrapassava de 30 metros por segundo.

O presidente Roosevelt accusado por Hoover

REBATILAS PELO SECRETARIO DO THESOURO AS ALLEGAÇÕES DO EX-PRESIDENTE AMERICANO

WASHINGTON, 19 (Havas)— O secretario do Thesouro, sr. Morgenthau Junior, em resposta ás accusações de "deshonestidade intellectual" e de a thesouraria pelo antigo presidente sr. Herbert Hoover, forneceu um communicado official em que declara essencialmente: 1) que a contabilidade do thesouro obedece ás leis usuaes estabelecidas; 2) que a thesouraria tem prestado contas ao congresso; 3) que o presidente Franklin Roosevelt não alterou os methodos de contabilidade, mas ao contrario tem dado ás contas do Estado muito maior publicidade do que qualquer governo anterior.

No decorrer de hora e meia !

MORRERAM O PREFEITO E SUB-PREFEITO DO PALACIO REAL EM ROMA

ROMA, 19 (Havas) — O duque Boreas de Olmo, e o duque Roberto di Longano, prefeito e prefeito adjunto do palacio real da Italia, morreram hoje á tarde, com o intervallo de hora e meia.

O primeiro celebrou recentemente o seu 105º anniversario, no palacio de San Remo, onde ha annos vivia retirado da actividade.

Foi aio do principe Carlos Alberto e da rainha Margarida, mãe do actual soberano, que nelle encontrou um amigo devotado. Serviu a administração do Estado na época em que Cavour era ministro.

O duque di Longano, que ha algum tempo soffria de uma affecção pulmonar, falleceu em Roma. Exercia as funcções de prefeito do palacio desde que o Duque Boreas de Olmo se retirou para San Remo. Tinha cerca de sessenta annos de edade.

A Frente Patriotica solidaria com o chanceller Schuschnigg

VIENNA, 19 (Havas) — Cerca de 300.000 membros da frente patriotica reuniram-se hontem no campo de exercicios de Schmelz.

Após a celebração da missa cantada, ao ar livre, foi dada a bençam aos estandartes da juventude austriaca, cujos membros prestaram juramento de fidelidade ao chanceller Schuschnigg.

A França e a Democracia

Importante Discurso do Presidente Lebrun

STRASBURGO, 19 (Havas) — O presidente Lebrun inaugutou o monumento aos mortos na Grande Guerra com eloquente allocução na qual accentuou textualmente :

"O mundo está passando por horas difficeis e soffrimentos oriundos de uma crise economica grave e prolongada que submettem os animos a rude prova. A França póde ter a certeza de que não lhe cabe responsabilidade por este estado de facto. Mal terminada a Guerra, consagrou-se á paz e á approximação dos povos sem medir os sacrificios. Entre as tendencias extremas por que se orientam os povos, procurou manter o justo equilibrio politico, social e economico a que terá de voltar o mundo se quizer conhecer de novo a felicidade".

O presidente terminou a sua oração formulando ardente appello em prol da ordem publica e da união civica.

As provas automobilisticas de Buenos Aires

TEFFE' CHEGOU EM QUARTO LOGAR

BUENOS AIRES, 18 (Havas) — Com a assistencia approximada de 50.000 pessoas, ministro do Interior e autoridades municipaes, realizou-se na Avenida Costanera a prova automobilistica para disputa do Grande Premio "Cidade de Buenos Aires", em que tomaram parte vinte e cinco volantes.

A primeira série de 12 voltas num circuito de 2 kilometros, 650 metros foi ganha por Enrique Moyano em 18 minutos; em segundo chegou com 18 minutos 26 segundos e em terceiro Taddia com 19 minutos, 25 segundos e 1|4 de segundo.

A segunda série foi ganha pelo volante brasileiro Teffé com 18 minutos e 20 segundos. A seguir chegou Mac Carthy com 18 minutos, 27 segundos e 1|4 de segundo.

A terceira série foi ganha por Angel Garabato com 18 minutos, 38 segundos e 1|5 de segundo.

A série final, de trinta voltas de circuito foi ganha por Carlos Arzani a quem foi conferido o Grande Premio Cidade de Buenos Aires.

O vencedor gastou 42 minutos e 38 segundos.

O segundo collocado foi Carlos Zatustek, o terceiro Luiz Brossutti e o quarto Teffé.

Durante a disputa da segunda série, incendiou-se o carro de Olivari. O volante saiu illeso mas o seu companheiro Manoel Sena recebeu queimaduras nos braços.

Autoridades nazistas em visita ao Duce

ROMA, 19 (Havas) — O presidente do Conselho sr. Benito Mussolini recebeu em audiencia o general Milch, secretario da aeronautica do governo do Reich, os srs. Reinhardt Heydrich, commandante da policia secreta e Kurt Daluege, chefe de policia do Reich.

Homenageado em Paris o sr. Saavedra Lamas

PARIS, 19 (Havas) — O embaixador argentino sr. Le Breton e a senhora Le Breton offereceram um almoço em honra ao sr. Saavedra Lamas, com a presença do cardeal Verdier arcebispo de Paris.

Entre os demais convidados notavam-se os srs. Garcia Mansilla, embaixador da Hespanha e senhora Mansilla, J. M. Cantillo, embaixador de Roma e senhora Cantillo, Espil, embaixador de Washington e senhora Espil e varias outras personalidades de destaque.

A Belgica vae reagir contra o fascismo

BRUXELLAS, 19 (Havas) — Annuncia-se, em certos circulos, como provavel que o governo tome providencias contra a propaganda rexista, que nos ultimos tempos assumiu grande desenvolvimento.

Admitte-se mesmo a possibilidade da organização de uma alliança entre os partidos actualmente representados no governo para fazer face ás actividades do fascismo belga.

Manoel de Teffé ganhou a prova de 2.ª série

BUENOS AIRES, 18 (Havas). — O volante brasileiro Manoel de Teffé ganhou a prova automobilistica da segunda serie.

Durante a corrida incendiou-se o carro de Olivari. O fogo foi rapidamente extincto, mas o mecanico Miguel Serra soffreu queimaduras e forte irritação da vista, causada pelo liquido extinctor do incendio, o que necessitou a transferencia de Serra para a assistencia publica.

Surpreso o Japão ante a attitude da China

TOKIO, 19 (Havas) — A opinião publica japoneza mostra-se surpreza com as noticias procedentes da China, segundo as quaes os principaes dirigentes chinezes reunidos recentemente em Hangtchou sob a presidencia do marechal Chang-Kai-Chek teriam resolvido rejeitar as propostas japonezas relativas á autonomia do norte da China, sob o controle do Japão e á coooperação sino-japoneza contra o communismo..

O jornal "Nichi-Nichi-Shimbur" annuncia que o embaixador do Japão sr. Kawagoe deverá recomeçar as negociações junto ao governo de Nankin.

A inauguração do Instituto Pasteur do Espirito Santo e varios decretos do governador do Estado

VICTORIA, 19 (Serviço telegraphico do Departamento de Propaganda). — Será inaugurada, domingo proximo, na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, a séde propria do Instituto Pasteur do Espirito Santo. O governador Bley será representado nas respectivas solennidades pelo sr. Armando Braga, secretario da governadoria, que seguirá amanhã para aquella cidade sulina. A Assembléa Legislativa enviou hoje á sancção governamental as seguintes leis: concedendo um auxilio de cento e quarenta contos de réis para as obras da cathedral, criando 17 cargos de lentes para os cursos complementares juntos do Gymnasio do Espirito Santo, augmentando em mais quatro os postos de Hygiene do Estado e isentando do imposto de exportação os cafés adquiridos compulsoriamente pelo Departamento Nacional do Café para equilibrio estatistico do producto.

As festividades no Instituto dos Cégos commemorando o Centenario de Benjamin Constant

As manifestações já conhecidas pelo noticiario dos jornaes, que vão ser prestadas pela Camara Federal, associa-se tambem o Instituto Benjamin Constant, casa de educação dos cégos, ao eminentissimo republicano Benjamin Constant Botelho de Magalhães, por occasião das solennidades a se realizar por motivo do centenario do seu nascimento. Como é sabido, Benjamin Constant foi director desse Instituto, uum longo periodo de 20 annos de inestimaveis serviços. Cumprindo um programma de homenagens nesta casa de ensino, será, hoje, ás 16 horas, a inauguração dos trabalhos executados pelos alumnos desse estabelecimento e ás 16.30 horas terá uma sessão civica, á qual comparecerá o dr. Getulio Vargas, presidente da Republica, dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e altas autoridades, assim como representantes do corpo diplomatico em geral. No proximo domingo, dia 25, haverá, ás 17 horas, concerto litero-musical e seguido de elegante dansa interna.

No dia 1º de novembro, então, a revista Benjamin Constante organizará outro programma litero-musical, com a cooperação de magnificos dialogos, representação de comedias e canções pelos alumnos e alumnas do I. B. C. Dentro de alguns dias será annunciado o programma das homenagens dos dias 25 e 1º de novembro.

Quer ser engenheiro naval

Afim de examinar o capitão-tenente Odolpho Martins de Noronha Torrezão, candidato ao Corpo de Engenheiros Navaes, o ministro da Marinha designou os officiaes abaixo mencionados para fazer parte da banca examinadora, que funccionará sobe a direcção do contra-almirante Alfredo Bernard Colonia, director da Engenharia Naval; capitão de mar e guerra Olavio Coutinho Marques, capitães de fragata Jorge Hess de Mello e Galvão Areias e o capitão de corveta Heitor Galiez.

Primeiro Congresso Nacional de Hoteleiros

A commissão organizadora do Primeiro Congresso Nacional de Hoteleiros, na sua ultima reunião, presidida pelo sr. Kurt Niederberger, resolveu, unanimemente, grupar em 4 ás 8 subcommissões, anteriormente constituidas. Com essa medida temse, em vista, a maior facilidade e efficiencia dos trabalhos do proximo Congresso.

Assim, o importante certame, se dividirá em:

1ª Commissão — Legislação especial hoteleira (vendas mercantis, credito hoteleiro e isenção impostos); 2ª Commissão—Escola Profissional; 3ª Commissão—Classificação de hoteis—Regulamentação dos preços — Associação dos hoteleiros — Intercambio hoteleiro — Propaganda e turismo de verão; 4ª Commissão — Gorgeta nos hoteis.

OS RELATORES GERAES E OS SEUS AUXILIARES

Foram escolhidos, por unanimidade de votos para relatores geraes e auxiliares:

Da 1ª Commissão, os srs. dr. Otto Surerus e Marcel Szilard; da 2ª, os srs. José de Araujo Motta e C. Lampreia; da 3ª os srs. Kurt Niederberger e Demosthenes Filho; e da 4ª, os srs. Luiz Alves Rolim e Borges de Mello.

OS MEMBROS DO CONGRESSO

Ficou, ainda, definitivamente assentado, que sómente poderão fazer parte do Congresso os hoteleiros e os proprietarios de pensões, ou seus representantes.

A SESSÃO PREPARATORIA E SEUS FINS

Na vespera da abertura do Congresso, isto é, no dia 3 de novembro, ás 14 horas, realizar-se-á a sessão preparatoria, que tem por fins:

a) — Eleição do presidente, tres vice-presidentes e tres secretarios, que constituirão a mesa do Congresso;

b) — Inscripções dos congressistas nas 4 commissões; e eleição do preidente, vice-presidente e secretario, de cada uma;

c) — Eleição de um congressista para falar, na sessão de installação, em nome de todos os membros do mesmo Congresso.

A HOSPEDAGEM OS CONGRESSISTAS

Os congressistas, procedentes dos Estados, serão hospedado, nesta capital, por conta da Commissão Organizadora. Os interessados devem enviar os pedidos de reserva de aposentos até o dia 25 do corrente.

ABATIMENTO NAS PASSAGENS

O Lloyd Brasileiro, a Central do Brasil e a Leopoldina Railway, concederão o abatimento de 50 % nos preços das passagens de ida e volta.

Carlomagno Chegará Amanhã ao Rio!

Fluminense e America Defrontam-se Amanhã em Sensacional Cotejo

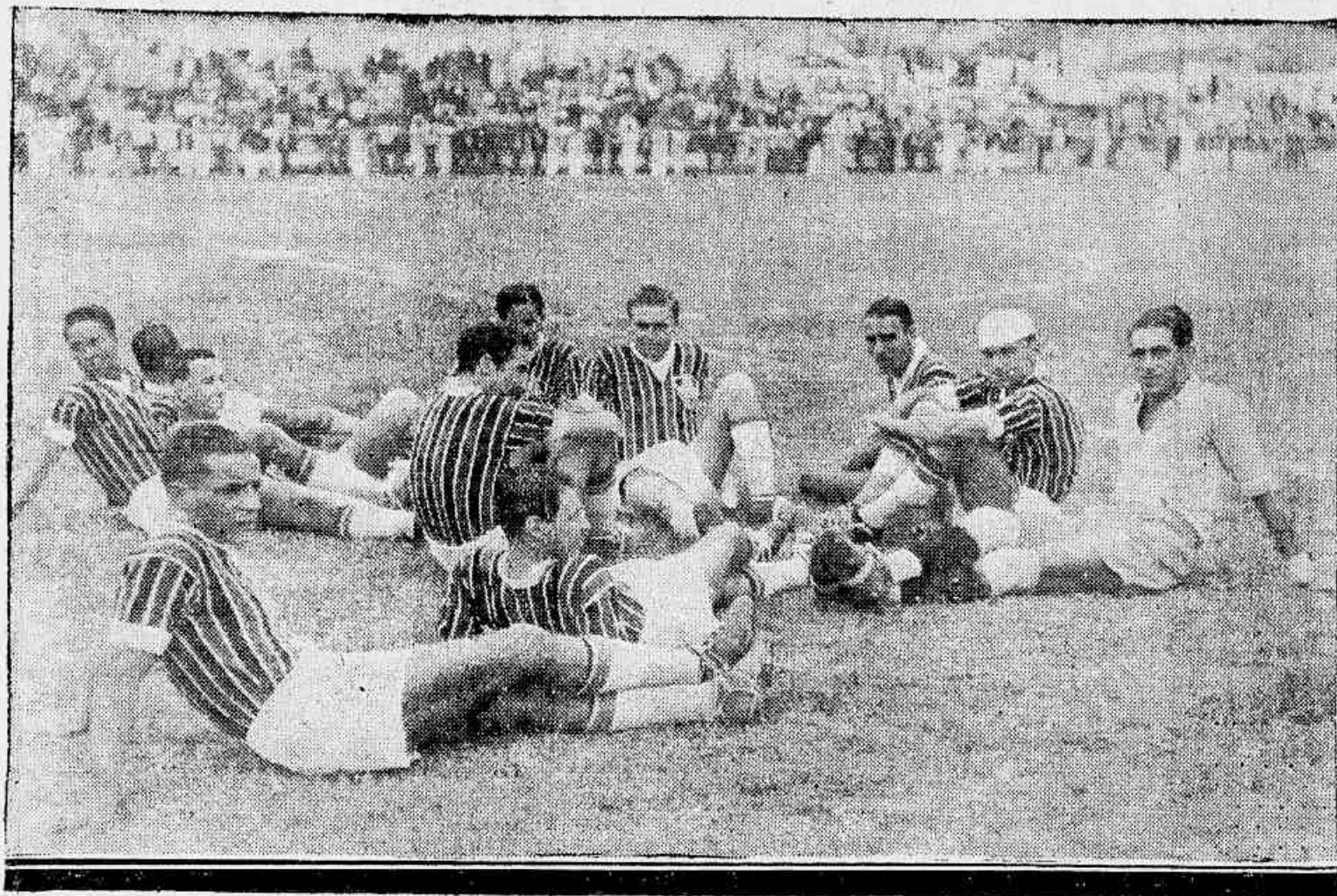
8 Paginas

Diario Carioca

2ª secção

Anno IX — Numero 2.536 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 20 de Outubro de 1936 | Praça Tiradentes n.º 77

Novamente Derrotado o Bomsuccesso pelo Fluminense

5 a 2 a Contagem Verificada

Os cracks tricolores, antes do jogo entretêm-se em animado "bate-papo", aguardando, confiantes, a peleja com os azues

No campo da Estrada do Norte o club local mediu forças com o Fluminense. Ainda desta vez os suburbanos não conseguiram quebrar o encanto e os tricolores obtiveram mais uma facil victoria, apesar do esforço herculeo despendido pelos defensores do Bomsuccesso.

O JOGO

Na primeira parte da luta os suburbanos, apesar da manifesta superioridade technica do Fluminense, ainda resistiram bem á terrivel offensiva da artilharia adversaria, conseguindo manter o score de 2 x 1 até o seu final. O tempo final foi francamente dos tricolor... muito embora o Bomsuccesso conseguisse logo ao seu inicio empatar o prelio.

OS GOALS

Os tentos foram conquistados por Raul (2), Hercules (2), Sobral (1), os do Fluminense e por Nelson os do vencido.

OS MELHORES JOGADORES

No bando vencedor, Batataes, Raul, Hercules e Romeu, no primeiro tempo, bons. Os demais não comprometteram. No Bomsuccesso, Gradim, Nelson, Fraga e Alfinete sobresairam-se. Durval não esteve nos seus bons dias. Foi o causador de dois goals conquistados pelos tricolores.

O JUIZ

Menotti Cataldo foi o arbitro. A sua actuação, embora não prejudicasse a contagem final, não foi bôa. Prejudicou bastante os dois quadros, com as suas marcações erradas.

OS QUADROS

FLUMINENSE — Batataes — Guimarães — Orozimbo — Lourival — Brant — Ivan — Sobral — Vicentino — Raul — Romeu —Hercules.

BOMSUCCESSO — Durval — Fraga — Ignacio — Camisa — Alfinete — Alonso — Nelson — Astor — Gradim — Pedro — Mineiro.

DESFALCADOS

Os tricolores jogaram desfalcados de Machado e o Bomsuccesso do seu centro-médio, que fez muita falta ao quadro.

FUROU A REDE

Nelson, ao conquistar o segundo ponto para as suas côres, fel-o com tão possante pelotaço que furou as rêdes de Batataes.

PRELIMINARES

Nos juvenis venceu o Bomsuccesso, por 2 x 1, e o Japoema e Deodoro empataram de 0 x 0.

Phase expressiva do jogo Bom successo x Fluminense, disputado na Estrada do Norte

Teffé, em Disputa da Grande Corrida Automobilistica "Cidade de Buenos Aires", Obteve o 4· Lugar

RESULTADOS DA EMPOLGANTE CORRIDA

BUENOS AIRES, 18 (Havas) — Com a assistencia approximadamente de 50.000 pessoas, ministro do Interior e autoridades municipaes realizou-se na avenida Costanera a prova automobilistica para disputa do Grande Premio "Cidade de Buenos Aires", em que tomaram parte vinte e cinco volantes. A primeira série de 12 voltas, num circuito de 2 kilometros, 650 metros, foi ganha por Enrique Moyano, em 18 minutos; em segundo chegou Rossi, com 18 minutos e 26 segundos, e em terceiro, Taddia, com 19 minutos, 25 segundos e 1|4 de segundo. A segunda série foi ganha pelo volante brasileiro Teffé, com 18 minutos e 20 segundos. A seguir chegou Mac Carthy com 18 minutos, 27 segundos e 1|4 de segundo. A terceira série foi ganha por Angel Garabato com 18 minutos, 39 segundos e 1|5 de segundo.

A série final, de trinta voltas de circuito foi ganha por Carlos Azani a quem foi conferido o Grande Premio "Cidade de Buenos Aires". O vencedor gastou 42 minutos e 38 segundos. O segundo collocado foi Carlos Zatuszeck, o terceiro Luiz Brossutti e o quarto Teffé. Durante a disputa da segunda série, incendiou-se o carro de Olivari. O volante saiu illeso, mas o seu companheiro Manoel Sena recebeu queimaduras nos braços.

Liga Carioca de Basketball

No Campeonato de Basketball da cidade

GRAJAHU. X FLUMINENSE. — TIJUCA X FLAMENGO E RIACHUELO X MACKENZIE FORMAM A RODADA DE HOJE

O campeoato de basketball da cidade, dará hoje mais uma rodada com a realização de tres boas partidas. Grajahu' e Fluminense, bater-se-ão no rink da rua Maquiné; Tijuca e Flamengo, no gymnasio da rua José Hygino (Collegio Baptista) e Riachuelo e Mackenzie, no rink da rua Marechal Bittencourt.

Todos os jogos reunem possibilidades bastante para agradarem pelo equilibrio de forças que apresentam. Justo é, todavia, que se destaque dentre elles o Grajahu' e o Fluminense, pela posição destacada em que se encontram no momento. Um, o Grajahu, no segundo posto da tabella, com uma só derrota, e o outro, o Fluminense, numa victoriosa phase de rehabilitação do seu team, inicialmente abalado por consecutivas derrotas.

OFFICIAES ESCALADOS

Funccionarão na direcção dos prélios acima, os seguintes officiaes da L. C. B.:

Grajahu' x Fluminense — Arbitro: Engenio Hihel; fiscal: José Halpern; Chronometrista: Octavio Moaris; apontador: Oswaldo Lemos Coelho; delegado: José Pereira de Miranda.

Tijuca x Fulmengo: — Arbitro: Aladino Astuto; fiscal: Edson Mitrano; Chronometrista: Eleber de Carvalho; apontador: George Gerard; delegado: Manoel Moreira.

Riachuelo x Mackenzie: — Arbitro: Harolf Oest; ifscal: Sylvio Pinto; Chronometrista: José Marun Curi; apontador: Fernando Zuri; delegado: Mario de Oliveira.

Departamento de Publicidade da L. C. B., 19 de outubro de 1936.

Natação

A Escola Amaro Cavalcanti venceu o campeonato collegial e a Faculdade Fluminense de Medicina os dos universitarios

João Havelange

Com um enthusiasmo indescriptivel, foi realizado ante-hontem, na piscina do Botafogo de Regatas, a segunda parte do campeonato collegial, pela F. A. E.

Foram os seguintes, os resultados:

200 metros livres — Academicos — 1º, Angelo Beltrão, Medicina, em 2,38 3|5; 2º, Dardo Menezes, Medicina, em 2,45; 3º, Cassio Cunha, Medicina, em 2,55 1|5.

100 metros — Moças — Peito — 1º, Helena Sampaio, em 1,55 e 2|5; A. Cavalcanti. 2º, Nair Dias, em 1,56 1|5; A. Cavalcanti.

200 metros — Costas — Academicos — 1º, Jean Havelange, em 2,59 4|5, Direito, Nictheroy;

(Continúa na 11ª pagina).

Sensacional Victoria do Madureira

O BOTAFOGO DERROTADO POR 3 X O — KOLA, DENTINHO E BAHIA, OS AUTORES DOS TENTOS

O "onze" alvi-negro que foi ultimamente sobrepujado pelo Madureira

Com uma assistencia colossal que encheu completamente as dependencias do campo da rua Domingos Lopes, realizou-se, a esperada peleja entre os quadros locaes e o do Botafogo.

O Madureira que no domingo anterior havia abatido o Vasco pela contagem de 1 x 0, apresentava-se como um adversario candidato a mais um triumpho, mormente levando a vantagem de jogar em seu proprio campo.

A equipe suburbana confirmou plenamente os prognosticos que se faziam a seu respeito e levou de vencida o forte esquadrão botafoguense pela contagem de 3 x 0.

O JOGO

Esperava-se uma luta equilibrada e sensacional e tal aconteceu.

No primeiro tempo o desenrolar da luta foi de perfeita egualdade e só nos ultimos momentos, poude o Madureira conquistar o seu 1º ponto por intermedio de Adylson.

PHASE FINAL

A phase final modificou-se bastante. De calmo que foi o jogo no primeiro tempo, passou a violento prejudicando assim, o seu desenrolar, que vinha agradando plenamente os milhares de espectadores.

Os suburbanos, consolidaram

(Continúa na 11ª pagina).

O Madureira Assumiu a Leaderança Derrotando o Botafogo

Moacyr, Irmão de Grandes Cavallos Recebeu Ante-Hontem o Baptismo da Victoria Classica

O Filho de Miss Florence Derrotou Lafayette por Dois Corpos em 205" 3|5 Para as duas milhas

MOACYR depois de sua victoria no G. P. "Derby Club" e uma phase desta carreira em que se vê Tomate commandar o lote deante das archibancadas

Por portas travessas Moacyr ingressou ante-hontem na categoria dos ganhadores classicos, conquistando um dos trophéus do "turf" carioca, mais cobiçados pelos nossos proprietarios de coudelaria.

Expressando-nos deste módo queremos deixar claro que o pensionista do stud Expedictus ainda não fizera por merecer as divisas classicas e que se as obtéve, deveu-o ao fim e ao cabo, a um accumulo de circunstancias azarosas que se combinaram para ceifar o que a carreira tinha de verdadeiramente illustre e esclarecido.

Restava Tomate, ganhador do Derby de 36, mas nas condições em que o filho de Kaól ia ser apresentado, melhor seria tel-o como ausente, attitude que virtualmente adoptamos suffragando a formula Moacyr-Lafayette idos buscar do amago da mediocridade, assim como Baltica e Algarve que entretanto, se sub-punham aos dois primeiros por motivos notorios.

Da egua paranaense conheciamos uma velocidade inicial magnifica que abria suspeitas em todos os espiritos sobre sua capacidade para abordar as distancias que requerem "endurance".

Já Algarve, um stayer admiravel em seus aureos tempos, infundia uma outra sorte de receio.

Que a fragilidade de seus locomotores usados inadvertidamente não resistisse á dureza da pista de grama.

De trambulhão, o filho de Liniers vinha descendo vertiginosamente, mas assim mesmo para alcançar sua unica victoria da temporada precisara exilar-se no terreno arenoso, onde, a custo, batera Utu', numa das ultimas sabbatinas. Eis, assim, como Moacyr irmão materno de Santarem, Tamguary e Rival cavallos de authentico fundo e Lafayette filho duma egua que produzira o stayer Culinan, e a resistente Haya chegaram no Grande Premio "Derby Club de 1936" a um favoritismo que ha mezes não poderia passar pela cabeça dum mortal carreirista.

Este favoritismo que antecipamos, lançando previamente a candidatura dos dois, não foi estrictamente, observado pelo publico que, no ultimo momento deixou-se arrastar pela tabu' das tradições dos titulos condemnados em Tomate e Algarve, formando uma mesma parelha.

A classe de Tomate deu para o filho de Kaol figurar com destaque num longo trecho das duas milhas.

Do ponto de partida até a segunda e ultima entrada na recta final a unica silhueta tordilha do conjunto, predominou sobre as demais. Ahi Lafayette que se postára como seu runner-up poucos metros depois do lote tomar movimento, mudou a tonalidade da carreira.

Que Tomate havia dado por encerrada sua missão nos demos bem conta quando Moacyr, chegando tambem á sua linha, superou-a sem luta. Era mesmo com o filho de Miss Florence que Lafayette teria de altercar, no instante critico. Durante algum tempo a situação entre os dois permaneceu indecisa. O filho de Yara obstinava-se em não entregar o posto de commando.

Afinal, a um requerimento mais energico de Geraldo Costa desappareceram as vantagens do representante do turf paulista e Moacyr muito sereno e firme demandou o disco que transpoz em 205" 3|5, tempo quasi seis segundos inferior ao "record" de Misuri, mas ainda assim, excellente para um animal da categoria do pupillo de Ernani de Freitas que esteve sabbado e domingo nuns de seus dias de mais rara felicidade.

O profissional patricio tirou, nos dois meetings, seus vencedores da balança, numa demonstração da exuberancia de seus recursos na nobre arte de John Polter.

1.ª CARREIRA

458 Premio "Timoneiro" — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella — 1.400 metros — Premios: 4:000$000, 800$ e 400$000.

MARAPE, masc., castanho, 3 annos, S. Paulo, Loisir e Malaga, do sr. Carlos Eiras, 55 kilos, Armando Rosa . . . 1º
Miquirinha, 53 kilos, G. Costa . . . 2º
Caiguá, 55 kilos, P. Gusso Filho, ap. . . . 3º
Chimarrita, 53 kilos, I. de Souza . . . 0
Segura, 53 kilos, P. Vaz . 0
Casanova, 55 kilos, F. Mendes . . . 0
Ukenia, 53 kilos, S. Batista 0

Ganho por 3|4 de corpo. do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: 31$400 em 1º; dupla (13), 28$300; placés: Marape 10$800; Miquirinha, ... 11$700.

Tempo: 87" 1|5. Total das apostas: 16.490$000.

Criador: Linneu de Paula Machado.

Tratador: Americo de Azevedo.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Marape	177	31$400
(2	Chimarrita	24	231$600
1 -|			
(3	Ukenia	46	120$800
(4	Miquirinha	220	25$200
3 -|			
(5	Casanova	50	111$200
(6	Caiguá	147	37$800
4 -|			
(7	Segura	31	179$300
	Total	695	

12	55	127$100
13	246	28$300
14	163	42$800
22	4	634$900
23	62	112$600
24	42	166$200
33	35	190$500
34	237	29$400
44	22	317$100
Total	873	

Foi dada em egualdade de condições a partida do Premio "Timoneiro", Caiguá esteve na ponta mal os competidores iniciaram a correr. Desenvolvendo grande velocidade, Miquirinha não demorou em collocar-se á testa do lote, abrindo uns dois corpos sobre a estreante Ukenia que muito ligeira foi tambem passando um a um. Os demais corriam bastante distanciados. Entrada a recta Miquirinha fugiu mais da filha de Precious, chegando a livrar uns tres corpos, que Marape, entretanto, depois das populares começou a reduzir com muita disposição. A ponteira entrementes, já entrara a ser solicitada com o latego, o que completava a impressão favoravel ao atacante que de facto pouco antes do disco, egualou sua linha para obter um nitido triumpho.

Marape que vinha melhorando sensivelmente, o padrão de suas "performances" alcançou sem surpreender a primeira victoria de sua campanha.

2.ª CARREIRA

459 Premio "Tanguary" — Animaes nacionaes de tres annos — Pesos da tabella — 1.500 metros — Premios: 7:000$, 1:400$ e 700$000.

MEROBI, fem., alazão, 3 annos, S. Paulo, Taciturno e Mayence, do sr. Linneu de Paula Machado, 53 kilos, Geraldo Costa . . . 1º
Xodosinho, 55 kilos, A. Silva . . . 2º
Barnabé, 55 kilos, I. de Souza . . . 3º
Picuhy, 55 kilos, J. Mesquita . . . 0
Filhinho, 55 kilos, P. Vaz 0
Joe Louis, 55 kilos, H. Herrera . . . 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 117$000 em 1º: dupla (14), 64$500; placés: Merobi, 33$200; Xodosinho, 12$100.

Tempo: 93" 3|5. Total das apostas. 28:010$000.

Criador: o proprietario.

Tratador: Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Xodosinho	479	19$300
2—2	Barnabé	157	58$900
3—3	Filhinho	65	142$200
4—4	Merobi	79	117$000
(5	Picuhy	77	120$100
5 -|			
(6	Joe Louis	299	30$900
	Total	1.156	

12	310	39$700
13	92	134$000
14	191	64$500
15	554	22$200
23	13	948$300
24	32	385$200
25	150	82$000
34	14	880$500
35	26	474$100
45	62	198$800
55	97	127$000
Total	1.541	

Barnabé demorou um pouco a partida do Premio "Timoneiro". Durante algum tempo Picuhy occupou o segundo posto, mas Joe Louis que se atrazara ligeiramente não tardou em alcançal-a e tomar sem luta a deanteira. Mais adeante, Merobi passou para segundo collocando-se ás pegadas do leader cuja acção parecia facil. Ambos entraram na recta separados por escassa differença, que, mais adeante, Miroby annullou passando sem esforço pelo filho de Gimone. Uma vez na ponta, a pensionista do stud Expedictus não foi mais incommodada, nem por Xodosinho que corria muito das especiaes para o disco.

Merobi que como a maioria dos filhos de Taciturno se adapta melhor a grama, alcançou ante-hontem a segunda victoria de sua campanha.

3.ª CARREIRA

460 Premio "Guante" — Animaes de qualquer paiz — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$000, 800$000 e 400$000.

NIOBE, fem., zaino, 4 annos, Argentina, Murmullo e Lita, do sr. Edgard de Carvalho, 49 kilos, Alfonso Silva . . . 1º
Xenon, 58 kilos, L. Gonzalez . . . 2º
Capitão Mór, 50 kilos, A. Rosa . . . 3º
Pelotense, 49 kilos, F. Mendes . . . 0
Silhueta, 50 kilos, P. Gusso Filho, ap. . . . 0
Voiturette, 49|50 kilos, J. Mesquita . . . 0
Zirtaeb, 56 kilos, S. Batista. 0

Não correu: Deliciosa.

Ganho por meia cabeça; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 80$400 em 1º; dupla (24), 45$; placés: Niobe, 31$400; Xenon, 20$700.

Tempo: 100".

Total das apostas: 37:480$000.

Importador: Atilio Iruleguí.

Tratador: Domingo Suarez.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Capitão Mór	297	46$800
(3	Xenon	473	29$400
2				
(4	Silhueta	105	132$400
(5	Voiturette	273	50$900
3				
(6	Pendenciero	173	80$400
(1	Zirtaele	245	56$700
4				
(8	Niobe	173	80$400
	Total	1739	

12	233	63$600
13	179	82$800
14	132	112$300
22	93	159$400
23	399	37$100
24	329	45$000
33	107	138$600
34	307	48$300
44	75	197$700
Total	1354	

Anullada uma tentativa foi dada em bôas condições a partida valida do premio "Guante". Silhueta esteve na frente os primeiros metros. Aos poucos Capitão-Mór foi se approximando da filha de Stayer, com a qual emparelhou e a seguir dominou. O filho de Macon, desta feita, não abriu grande luz, sendo acompanhado por Silhueta até á entrada da recta. O terceiro era occupado por Xenon que precedia Zirtaeb, escassamente. Na recta Silhueta cedeu a segunda posição a Xenon que, muito por fóra, não tardou em alcançar o leader. Logo, entretanto apresentou-se Niobe violentamente, ainda a tempo de dominar por escassa differença, o velho filho de Sin Rumbo.

Niobe que se adapta muito melhor á grama, triumphava pela quirta vez, este anno.

3.ª CARREIRA

461 Premio "Algarve" — Animaes nacionaes — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

OH!, masculino, 4 annos, S. Paulo, Tomy e Relva, do sr. Agnello de Souza, 56 kilos, Salustiano Batista. . 1º
Uyrapara, 58, J. Mesquita. . . 2º
Sylpho, 57, J. Canales. 3º
Iapó, 54, F. Mendes. 0
Sem Reserva, 52, G. Costa. . 0

Não correu: Cock Tail.

Ganho por umo corpo; do segundo ao terceiro, tres corpos.

Rateios: 33$900 em primeiro; dupla (13) 155$300; placés: Oh! 27$100; Uyrapara 46$300.

Tempo: 98" 3|5.

Total das apostas: 46:370$000.

Criador: Linneu de Paula Machado.

Tratador: Lavinio Santos.

RATEIOS EVENTUAES

1-1	Oh!	505	33$900
3-3	Uyrapara	218	78$700
4-4	Sylpho	605	28$300
(5	Sem Reserva	224	76$600
5				
(6	Iapó	593	28$900
	Total	2145	

13	123	155$300
14	450	42$400
15	486	39$300
34	404	47$200
35	183	104$300
45	551	34$000
55	191	100$000
Total	2388	

Sem Reserva assomou na vanguarda quando o starter levantou o apparelho. Em rapidos galões, Iapó, junto á cerca, foi comendo os competidores até passar por Sem Reserva, o que aconteceu no poste dos 1.500 metros. Em terceiro collocou-se Oh!, precedendo Sylpho e Uyrapara. Iapó e Sem Reserva entraram na recta ainda senhores dos principaes postos, mas Oh!, que vinha com excellente acção, foi reduzido progressivamente sua vantagem, passando para a ponta deante das especiaes. Ahi arremetteu Uyrapara que comquanto muito impetuoso não logrou dar adcance ao filho de Tomy, que obteve assim seu segundo exito consecutivo e 6 da temporada.

5.ª CARREIRA

462 Premio "Uberaba" — Animaes nacionaes — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

VENEZIANO, masc., zaino, 5 annos, S. Paulo, Taciturno e Veneza, do sr. Linneo de Paula Machado, 51 kilos, Geraldo Costa . . . 1.º
Acauan, 50 kilos, P. Gusso Filho, ap. . . . 2.º
Kobelik, 49 50 kilos, A. Rosa 3.º
Caracapu', 51 kilos, J. Mesquita . . . 0
Sovéo, 49 kilos, F. Mendes 0
Utu', 58 kilos, C. Gomez . 0
Amambahy, 51 kilos, P. Vaz . . . 0

Não correu: Luctador.

Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º, quatro corpos.

Rateios: 48$800 em 1º; dupla (31) 117$80; placé: Veneziano 25$000; Acauan 35$300.

Tempo: 98" 2|5.

Total das apostas: 58:260$.

Criador: o proprietario.

Tratador: Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAES

(1	Caracapu'	788	25$800
1				
(2	Ammabahy	252	80$700
(3	Sovéo	208	97$800
2				
(4	Kobelik	363	53$100
(4	Veneziano	417	48$800
3				
(6	Utu'	250	81$400
4—7	Acauan	247	82$400

11	293	83$700
12	540	45$400
13	993	24$700
14	298	82$000
22	110	223$100
23	358	68$500
24	113	217$200
33	107	128$500
34	172	142$600
Total	3068	

Após a partida do Premio "Uberaba", que não demorou, Amambahy appareceu na frente mas foi logo superado por Acauan que, muito ligeira, abriu sem difficuldade uns tres corpos Amambahy conservou o segundo, precedendo Veneziano, Caracapu', Kobelik, etc. Em plena curva a leader trazia uns tres corpos sobre os collocados immediatos que passaram a ser Caracapu' e Kobelik, quasi num mesmo nivel. Acauan entrou na recta ainda destacada, mas dahi em deante foi perdendo muito terreno para Veneziano que atropelava vertiginosamente pelo centro da pista. Deante das especiaes o filho de Sin Rumbo já trazia a carreira dominada e quando correu para dentro trazia tantos corpos que não chegou a prejudicar Acauan. Esta filha de Roca conservou o segundo posto.

Veneziano ganhava pela segunda vez esta temporada.

6.ª CARREIRA

463 Grande Premio "Derby Club" — Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade — Pesos da tabella, com descarga e sobrecarga — 3.200 metros — Premios: 25:000$, 5:000$ e 1:250$000.

MOACYR, masc., castanho, 4 annos, São Paulo, Sin Rumbo e Miss Florence, do sr. Linneo de Paula Machado, 51 kilos, Geraldo Costa . . . 1º
Lafayette, 51 kilos, S. Batista . . . 2º
Tomate, 56 kilos, P. Vaz. . 3º
Baltica, 52 kilos, P. Gusso Filho, aprendiz . . . 4º
Algarve, 57 kilos, W. Andrade . . . 0

Não correram: Muricy e Nuri.

Ganho por dois corpos. do 2º ao 3º, dois corpos

Rateios. 34$300 em 1º: dupla (34) 68$300; placés: Não houve.

Tempo: 205" 3|5.

Total das apostas: 52:600$000

Criador: o proprietario.

Tratador: Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Baltica	418	45$700
2—2	Tomate - Algarve	937	20$100
3—4	Lafayette	479	30$900
4—5	Moacyr	556	34$300
	Total	2.390	

12	389	59$000
13	186	123$400
14	316	72$600
22	500	45$900
23	318	62$[illegible]
24	775	29$600
[illegible]	324	68$300
Total	2 870	

Mal os competidores do G. P. "Derby Club" chegaram ao poste dos 3.200 metros o starter despediu-os para o publico, que viu Baltica e Tomate assumirem nos principaes postos. O vulto claro de Tomate, muito por fóra, não demorou em livrar vantagem, com a qual appareceu na entrada da recta. Deante das especiaes, o filho de Kaol destacou-se o bastante para tomar a linha a 1, junto da cerca interna. Ahi Lafayette occupava o segundo, precedendo Moacyr, Baltica e Algarve, que encerrava o lote. Sem maiores variantes, Tomate começou a leaderar a carreira na recta opposta, quando trazia uns dois corpos sobre Lafayette. Ahi Baltica melhorou de posição, deixando Moacyr em quarto, muito perto de Algarve. Na curva final Moacyr retomou o terceiro posto, emquanto Lafayette se approximava de Tomate. Este, corridos os primeiros metros da recta, entregou o commando da carreira a seu "runner-up", ao lado do qual postou-se logo Moacyr com acção tão facil que a carreira decidiu-se num relampago. Uma vez em primeiro, o irmão de Santarém continuou muito firme, até ao disco que cruzou com dois corpos sobre Lafayette

7.ª CARREIRA

464 Premio "Ufano" — Animaes de qualquer paiz — Handicap — 1.600 metros — Premios 5:000$, 1:000$ e 500$.

CORINGA, masculino, zaino, 6 annos, Uruguay, Gradeli e Bella Diva, do sr. O. F. Rocha, 54 kilos, Pedro Gusso Filho, aprendiz 1º
Mango, 54, J. Canales. 2º
Rolando, 52, P. Vaz. 3º
Royal Star, 50, A. Rosa. . . . 0
Palpiteira, 50, G. Costa. . . . 0

Não correu: Le Roi Noir.

Ganho por um corpo e meio; do segundo ao terceiro, um corpo e meio.

Rateios: 28$600 em primeiro: dupla (13) 34$900; placés: Coringa 13$600; Mango, 13$600.

Tempo: 98" 2|5.

Total das apostas: 67:890$000.

Importador: Domingo Suarez.

Tratador: Manoel O. Oliveira.

RATEIOS EVENTUAES

1-1	Mango	1250	22$400
2-2	R. Star	789	35$900
3-3	Coringa	978	28$600
4-4	Palpiteira	279	100$300
5-6	Rolando	214	130$800
	Total	3501	

12	659	37$400
13	707	34$900
14	268	92$000
15	113	218$400
23	592	41$600
24	241	102$400
25	111	222$300
34	223	110$000
35	92	268$200
45	79	312$300
Total	3085	

Royal Star difficultou um pouco a partida do Predio "Midi". Postos em acção, Rolando quebrou a uniformidade do lote, livrando uns dois corpos sobre Palpiteira, que precedia Mango, Coringa e Royal Star. Mango atropelando por dentro chegou ao nivel de Palpiteira com a qual se manteve colado a maior parte do percurso Na curva, Palpiteira destacou-se para na recta ser de novo desalojada por Mango, que encontrando passagem por dentro approximou-se muito de Rolando, ao qual dominou no inicio das especiaes. Ahi appareceu Coringa, por fóra, decidindo-se a corrida entre os dois. O filho de Gradely, cujas sobras eram visiveis, dominou o cavallo nacional por um corpo e meio, obtendo a segunda victo-

(Continúa na 14ª pagina).

Chegadas dos oito parcos da reunião de ante-hontem

O Flamengo Levantou o Campeonato de Remo e o Fluminense Marcha na Frente do Certame de Veteranos

Natação

(Continuação da 9ª pagina).

2º, Abel Costa, em 3,05 3|5, Medicina; 3º David Moscovitch, em 3,08 3|5, Chimica.

100 metros — Livre — Collegiaes — 1º, José G. Tavares, em 1,07 1|5, E. A. Cavalcanti; 2º, Aldo Rosa, em 1,08, C. Militar; 3º, Edward J. Gepp, em 1,08 3|5, Pedro II.

100 metros — Peito — Academicos — 1º, Edgard B. Arp, em 1,20 4|5, Direito, Nictheroy; 2º, Arminio Cadaxa, em 1,22 3|5, Direito, Nictheroy; 3º, Romeu Sauer, em 1,27 2|5, E. Polytechnica, Rio.

400 metros — Livre — Moças — 1º, Piedade Coutinho, em 5,52 e 1|5; 2º, Mercedes Braga, em 7,58, ambas da E. A. Cavalcanti.

100 metros — Costas — Collegiaes — 1º, Alberto Caballero, em 1,13 3|5; E. A. Cavalcanti; 2º, Hugo Uruguay, em 1,18 3|5, C. Militar; 3º, Germano Waldeck, em 1,24, Pedro II.

O tempo do vencedor é o melhor record sul-americano homologado.

800 metros — Livres — Academicos — 1º, Jean Huvelange, em 11,55 4|5, Direito, Nictheroy; 2º, Dardo Menezes, em 12,12 2|5; 3º, Cassio Cunha, em 13,36 3|5, ambos da F. Medicina, Nictheroy.

100 metros — Costas — Moças — 1º, Mercedes Peixoto, em 1,45; 2º, Lysette Barroso, em 1,52, ambas da E. A. Cavalcanti; 3º, Eneida Menezes, em 2,26, Pedro II.

4 x 100 metros — Livre — Collegiaes — 1º E. Amaro Cavalcanti, em 4,48 e 2|5; 2º, C. Militar, em 4,49 4|5; 3º, C. Pedro II em 4,54 4|5.

3 x 100 metros — 3 estilos — Academicos — 1º, F. Medicina, Nictheroy, em 4,03; 2º, F. Direito, Nictheroy, em 4,05; 3º E. Polytechnica, São Paulo, em 4,32.

A CONTAGEM DOS PONTOS

COLLEGIAES — 1º, E. A. Cavalcanti, 28; 2º, C. Militar, 21; 3º, Pedro II, 5.

UNIVERSITARIOS — 1º, F. Fluminense de Medicina, 43; 2º, Direito de Nictheroy, 39; 3º, E. Nacional de Chimica, 6,46; 4º, E. Polytechnica de São Paulo, 4; 5º, E. Polytechnica do Rio, 2.

MOÇAS — E. A. Cavalcanti, 37; Pedro II e Direito de Nictheroy, 1.

Pela contagem de 5 a 0 o Vasco venceu o Olaria

L. CARVALHO (2), ORLANDO, NENA E FEITIÇO, OS AUTORES DOS TENTOS

Rey

Olaria e Vasco pelejaram, domingo, em disputa do campeonato da F. M. D.

A partida foi fraquissima, dada a superioridade dos cruzmaltinos, que se impuzeram pela contagem de 5 x 0.

O 1º tempo terminou com o score de 2 x 0, augmentado por mais 3 tentos na parte final.

Fizeram os goals L. Carvalho 2, Orlando, Nena e Feitiço.

No Vasco, não ha elementos a destacar. O adversario foi tão fraco...

No Olaria, Ubiratan salvou o team de uma derrota maior. Os demais, no mesmo plano, salvando-se ainda Alfredo na linha atacante.

Solon Ribeiro arbitrou bem.

Nos amadores o Olaria venceu por 2 x 0.

OS TEAMS

VASCO — Rey; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Barata; Orlando, Luiz de Carvalho, Feitiço, Nena (depois Kuko) e Luna (depois Nena).

OLARIA — Ubiratan, Enéas e Joaquim; Aristotelino, Nunes e Nonô; Lopes, Gago, Alfredo, Obinho e Pierre.

America x Portugueza

OS "RUBROS" SOBREPUJARAM OS "LUSOS" PELO ELEVADO SCORE DE 8 A 1

No cotejo ante-hontem realizado no estadinho da rua Campos Salles o America, impoz ao team da Portugueza, a elevada contagem de 8 a 1. A superioridade do quadro campeão de 35 desde o inicio da peleja até os minutos finaes ficou patente, e o quadro vencido não poude conter as investidas dos deanteiros americanos, razão pela qual o score affixado no "placard" traduziu o avanço constante da artilharia americana, que não teve difficuldade em conquistal-o. Momentos houve que os da camisa rubra actuaram com verdadeira displicencia, tornando a partida, nestes momentos, verdadeiramente monotona.

A linha média do America foi o ponto alto do esquadrão. Todos os tres elementos agiram com precisão e actuação destacada. No trio final, Walter fez boas defesas e a zaga pouco trabalho teve. Na offensiva Carola e Lindo sobresaíram-se sobre os demais. Placido agiu melhor no primeiro tempo do que no segundo. Odyr, o substituto de Orlandinho e Ayrton, pouco produziram; o primeiro desperdiçou muitas bolas. Na Portugueza destacaram-se, na defesa Onça e Claudionor e no ataque Demarco, Cocó e Gallego.

O JUIZ

Actuou a partida o sr. Guilherme Gomes, que não procurou prejudicar os contendores com as pequenas falhas, sendo, entretanto satisfatoria a maneira com que apitou a pugna, contribuindo com isso para que transcorresse disciplinada.

OS TEAMS

Ao chamado do sr. Guilherme Gomes alinharam-se os teams assim constituidos:

AMERICA — Walter; Vital e Badu'; Britto, Munt e Possato. Lindo, Carola, Placido, Ayrton e Odyr.

PORTUGUEZA — Onça; Nilton e Salgueiro; Zico, Carlos e Claudionor; Bituca, Gallego, Cocó, China e Manoel.

OS GOALS

Ao America cabe a primasia de abrir o score. Lindo, recebendo uma bola de Munt extende a Placido, que, cabeceando, consegue assignalar o

1º goal do America

Sáem os lusos e em seguida cáe a bola em poder dos americanos, que organizam uma investida, tendo Nilton, em uma bola alta feito "penalty" que, batido por Placido, redunda no

2º goal do America

Logo após, Odyr centra rasteiro, tendo Carolla pulado, deixando passar a pelota para Lindo, aproveitando, enviar um forte shoot, consignando o

3º goal do America

Depois de uma serie de passes entre Carola e Placido, cabe a Lindo, novamente, fazer o

4º goal do America

Logo a seguir termina o 1º tempo, accusando o "placard" a contagem de 4 x 0 favoravel ao America.

Reinicíado o 2º tempo, Gallego, de cabeça, consegue o

1º goal da Portugueza

Placido e Odyr, assignalam quasi em seguida os 5º e 6º goals do America.

Ao ser consignado o 6º goal dos rubros, Onça contundiu-se, sendo substituido por Alvaiade. Nesse mesmo instante Paiva substitue Britto, que vinha jogando muito bem.

Ainda Lindo conquista o 7º goal e compete a Placido consignar o 8º goal, finalizando o "placard".

Britto

Terminou, assim, com a victoria do America pelo alto score de 8 a 1.

AS PRELIMINARES

Na primeira preliminar defrontaram-se Ramos e Carbonifera, vencendo o segundo pelo score de 5 a 2.

Na segunda preliminar prelia-ram os juvenis do America e da Portugueza, tendo o primeiro vencido pela contagem de 5 a 2.

Ambas preliminares transcorreram pontilhadas de incidentes. A primeira finalizou com 10 jogadores cada team. Na segunda foram expulsos 2 jogadores do America, Moacyr e Alvinho, e 1 da Portugueza, o player Luiz. Moacyr foi expulso por abusar do jogo violento e os players Alvinho e Luiz por terem brigado no campo.

REMO

O Flamengo venceu facilmente o campeonato carioca

RESULTADO DO CAMPEONATO UNIVERSITARIO

A competição de remo, ante-hontem realizada na Lagôa Rodrigo de Freitas, movimentou uma selecta assistencia, notadamente o sexo feminino, que acompanhou o desenrolar do certame com vivo interesse, applaudindo seus adeptos.

A performance obtida pelo rubro-negro foi notavel, conseguindo chegar bem distanciados em todas as provas que venceram.

As provas deram os seguintes resultados:

Outriggers a 4, com patrão — 1º, Flamengo, em 7,38 1|5; 2º, Internacional, em 8,38 3|5.

Outriggers a 2, sem patrão — 1º, Flamengo, em 8,56 2|5; 2º, Internacional, em 9,09 2|5.

Single-scull — 1º, Flamengo, em 8,32 2|5; 2º Botafogo, em 9,12 3|5.

Outriggers a 4, sem patrão — 1º, Flamengo, em 7,23 4|5; 2º, Internacional, em 7,31 1|5.

Outriggers a 2, com patrão — 1º, Gragoatá, em 9 1|5; 2º, Flamengo, em 9,06 2|5.

Double scull — 1º, Flamengo, em 7,19 1|5. 2º, Botafogo.

Outriggers a 8 — 1º, Flamengo, em 6,56; 2º, Internacional, em 7,14 3|5.

Campeonato Universitario

Gigs a 2 — 1º, Odontologia, Rio; 2º, Polytechnica, Rio.

Canôes — 1º, Odontologia, Rio; 2º, Polytechnica, S. Paulo.

Gigs a 4 — Polytechnica, São Paulo, em 3,49 2|5; 2º, F. Fluminense de Medicina, em 3,50 e 2|5.

Para um grande torneio de catch será encerrada amanhã a primeira phase da temporada internacional

O interesse notavel que a temporada internacional de catch-as-catch-can conseguiu despertar, vinha aconselhando uma iniciativa mais ampla, para corresponder á preferencia que um numeroso publico de elite vinha lhe dispensando.

Agora, quando se annuncia a chegada de alguns novos concurrentes, figuras famosas que já fizeram vibrar o publico carioca, os organizadores se decidiram a dar novo rumo á grande disputa, promovendo um campeonato internacional, sob bases inéditas, no qual tomarão parte todos os que, depois de provarem possuir qualidades, a juizo da direcção technica, se apresentem patrocinados por um dos jornaes diarios da cidade, solicitando inscripção.

Valiosos premios serão conferidos aos vencedores das varias phases do torneio e o titulo final, que terá caracter official, representará um premio valioso ao que lograr vencer o grande campeonato.

O ESPECTACULO DE AMANHÃ

Amanhã, encerrando a phase preparatoria da grande temporada teremos um programma de quatro excellentes provas. tro excellentes provas.

A primeira luta reune Kutter, o joven lutador australiano, cuja figura vem sendo das mais apreciadas e Rosetti, o profissional italiano que melhora cada vez mais.

Attilio, outro italiano que vem fazendo notaveis progressos technicos, vae enfrentar Pedro Brasil, o sensacional lutador patricio, que fórma entre os mais famosos concurrentes.

Na prova semi-final veremos Karol Hoffmann, o magnifico profissional allemão, em luta com o enorme Caver Doone, o lutador mais alto do mundo.

Mascara Vermelha, o lutador formidavel, enfrentará Janos Bognar, em um combate decisivo, que promette ser tão sensacional como o ultimo que realizaram.

E' um excellente programma que encerrará magnificamente a phase inicial da grande temporada e que vae apresentar, pela ultima vez, alguns dos mais notaveis concurrentes do campeonato internacioal que se approxima.

O Jequiá abatido pelo Flamengo por 4 a 2

LEONIDAS (3), ALFREDO (1) E ADHERBAL (2), OS AUTORES DOS GOALS

Alfredo

Flamengo e Jequiá disputaram no campo do Fluminense outro jogo do campeonato da Liga Carioca. Como era esperado, o Flamengo foi o vencedor, terminando a partida com o score de 4 x 2, a seu favor. Os goals do vencedor foram conquistados por Leonidas (3) e Alfredo (1), e Adherbal os do Jequiá. Os melhores jogadores foram: no Jequiá, Demosthenes, Paranhos, Aldo, Pedro Fortes e Adherbal; no Flamengo, Domingos, Leonidas, Alfredo e Jarbas.

Lippe Peixoto, o arbitro da partida, actuou com muita infelicidade.

OS QUADROS

Os teams pisa... o g... mado com a seguinte distribuição:

FLAMENGO — Dorival — Domingos — Marin — M... — Jocelino — Otto — Sá — ...deira — Alfredo — Leonidas — Jarbas.

JEQUIA' — Portugal — Ribeira — Pedro Fortes — Francisco — Demosthenes — Orpheu — Masco...e — Paranhos — Mineiro — Aldo — Adherb...

Carlos Alves e Fausto substituiram Domingos e Jo... segundo te...po, na ... rubro-negra, e Betinho, no logar de Aldo, no club ilhéo.

Nos juvenis, o rubro-negro venceu por 4 x 0.

Sensacional Victoria do Madureira

(Continuação da 9ª pagina).

melhor as suas linhas e passaram a atacar fortemente o reducto botafoguense que digamos de passagem se portou brilhantemente.

Isso, todavia não impediu que os tricolores conseguissem mais dois pontos.

Descontrolados logo após a conquista desses pontos, os alvi negros, passaram a usar de violencia o que foi correspondido pelos adversarios, originando-se varios incidentes em campo, que culminaram com a expulsão de Zezé e Martin de campo.

Dahi por deante os suburbanos mais se assenhorearam do jogo, mantendo galhardamente o placard de 3 x 0 até o final.

OS MELHORES NOS VENCEDORES

Pintado, Tulca e Cachimbo constituiram um trio respeitavel. Na linha média, Moraes embora um tanto violento, esteve optimo.

Na linha Bahia, Kola, Adylson os melhores. Os demais bons.

NOS VENCIDOS

Aymoré não foi culpado dos goals que engoliu. Jogou muito bem.

Octacilio e Nariz, este melhor que aquelle. Na linha média, Canalli o melhor e nos avantes Patesko, Alvaro e C. Leite.

NOTA COMICA

Em certo momento meia duzia de frangos, invadiu o campo querendo tomar parte na peleja.

O juiz é claro não consentiu e o jogo esteve paralysado.

A assistencia como sempre deu boas gargalhadas.

O JUIZ

Luiz Cordovil foi um juiz energico e imparcial.

OS GOALS

Os tentos que deram a victoria ao Madureira foram conquistados por Kola, Dentinho e Bahia.

OS QUADROS

BOTAFOGO — Aymoré — Octacilio — Nariz — Canalli — Martin — Luciano — Alvaro — C. Leite — Viveiros — Russo — Patesko.

MADUREIRA — Pintado — Cachimbo — Tulca — Gringo — Moraes — Alcides — Adylson — Kola — Bahia — Julinho — Dentinho.

O MADUREIRA 1º COLLOCADO!

Com essa victoria o Madureira, occupa a ponta da tabella, uma situação difficil de lhe ser arrebatada pelos adversarios, tornando-se, assim, candidato provavel ao ambicionado titulo.

No Campeonato de Athletismo Entre os Veteranos da L. C. A., o Fluminense Conseguiu o Maior Numero de Pontos

A manhã de ante-hontem, no estadio de Laranjeiras foi assignalada com o esplendido programma de athletismo organizado pela L. C. A. em disputa do campeonato de veteranos, que teve um desenrolar movimentadissimo. Tres clubs empenharam-se em conseguir o maior numero de pontos: o Fluminense, o Flamengo e o Bomsuccesso. Mas, como era esperado, entre o Fluminense o Flamengo a luta teria aspectos emp...antes, porquanto ambos porfiariam com renhidos esforços em busca de louros para o seu club. Finalizou o Fluminense com 6 pontos na frente do Fla...go, consid...ando-se fe... na segunda parte ao titulo maximo desse torneio. Foram os seguintes os resultados obtidos:

ARREMESSO DO PESO

1º Antonio Lyra — Fluminense — 13ms.07; 2º Antonio Soares — Fluminense — 11ms.70; 3º Paulo Azeredo — Fluminense — 11ms.58; 4º Claudio Bardy — Flamengo — 11ms.38; 5º Hermann Fiscer — Flamengo — 10ms.88; 6º Carlos Woebcken — Flamengo — 11ms.86.

CORRIDA DE 400 METROS RAZOS

1ª preliminar — 1º Manoel Martins — Flamengo 2º Antonio Rocha — ... Wilson Lontra Machado — Fluminense. Tempo: 1" 7|10.

2ª preliminar — 111 Pedro Santos — Fluminense; 82 Ayrthon Queiroz — Fluminense; 54 Paulo Santos — Flamengo. Tempo: 56" 3|10.

Final — 1º Wilson Machado — Fluminense — Tempo: .... 51" 2|10. 2º Manoel Martins — Flamengo — Tempo: ...... 51" 9|10. 3º Ayrthon Queiroz — Fluminense. 4º Pedro Santos — Fluminense. 5º Antonio Rocha — Fluminense. 6º Paulo Santos — Flamengo.

SALTO EM DISTANCIA

1º Frederico Frinck — Flamengo — 6ms.76; 2º Luiz Cunha — Fluminense — 6ms.42; 3º Fritz Lohmann — Flamengo — 6ms.17; 4º Oswaldo Ford — Fluminense — 6ms.15; 5º Oswaldo Soares — Fluminense — 6ms.35; 6º Wilson Santos — Fluminense — 6ms.15.

CORRIDA DE 1.500 METROS

1º João de Deus Andrade — Fluminense — Tempo: ...... 4'21" 5|10; 2º João Alcino — Flamengo — Tempo: 4'22"; 3º Salvador P. Rocha — Fluminense; 4º José Souza — Flamengo; 5º Achilles Franches — Flamengo; 6º — Desiderio Motta — Bomsuccesso.

O athleta Gutman, do Fluminense, foi desclassificado por ter entrado em campo.

CORRIDA DE 10.000 METROS

1º João Gaudencio — Flamengo — Tempo: 35'57" 2|10. 2º Joaquim Moreira — Flamengo — Tempo: 36'4" 6|10; 3º Ancsio Macedo — Fluminense; 4º João A. Cavalcanti — Fluminense; 5º Desiderio Motta — Bomsuccesso; 6º Adaucto Oliveira — Bomsuccesso.

Gaudencio correu com bastante calma e, desse controle, resultou o seu bello triumpho, secundado, tambem com intelligencia, por Moreira, seu companheiro de club.

ARREMESSO DO DARDO

1º Egon Falkenberg — Fluminense — 59ms.85; 2º Heitor Medina — Flamengo — 50ms.44; 3º — Hermann Fischer — Flamengo — 49ms.50; 4º Honorio Moraes — Bomsuccesso — .... 47ms.35; 5º Aloysio Silva — Flamengo — 46ms.06; 6º Haroldo Soares — Fluminense — 44ms.82.

CORRIDA DE 110 METROS SOBRE BARREIRAS

1ª preliminar — 1º, 83 Helio Dias Pereira — Fluminense; 2º 119 William Kok — Fluminense; 3º, 58 Roberto Trompowsky — Flamengo. Tempo: 16" 9|10

2ª preliminar — 1º, 76 Francisco Oliveira — Fluminense; 2º, 30 Frederico Zinck — Flamengo; 3º, 59 Adilio de Oliveira — Fluminense. Tempo: .. 18" 2|10.

Final — 1º Helio Dias Pereira — Fluminense — Tempo: 15" 5|10; 2º Roberto Trompowsky — Flamengo — Tempo: 16" 5|10; 3º — Frederico Zinck — Flamengo; 4º William Kok — Fluminense; 5º Adilio Oliveira — Fluminense.

Foi desclassificado o athleta Francisco de Oliveira, do Fluminense, porque tocou em tres barreiras. A prova final decorreu sob enthusiasmo do publico. Helio manteve a deanteira desde o inicio, para triumphar galhardamente, tocando apenas nas ultimas barreiras.

CORRIDA DE 100 METROS

1ª preliminar — José Simões — Flamengo; 2º Milton Neves — Fluminense; 3º Isaac Teixeira — Flamengo. Tempo: .. 11" 2|10.

2º preliminar — 1º José Xavier — Flamengo; 2º — Oswaldo Oliveira — Flamengo; 3º Wilson Lontra Machado — Fluminense. Tempo: 11" 1|10.

Final — 1º Xavier — Flamengo — 10" 9|10; 2º José Simões — Flamengo — 11" 2|10; 3º Wilson Lontra Mach... — Fluminense; 4º Milton Neves — Fluminense; 5º Oswaldo Oliveira — Flamengo; 6º Isaac Teixeira — Flamengo.

Xavier venceu sem difficuldade. A luta pelo 2º logar é que foi ardua e se decidiu quasi em cima da meta, estabelecendo um bolo que criou certa ... difficuldade aos juizes de chegada.

REVEZAMENTO DE 4x100 METROS

1º Flamengo — (Oswaldo, Serpa, Simões e Xavier) — Tempo: 43" 5|10.

2º — Fluminense — (Milton, Wilson, Newton e Helio) — Tempo: 44" 2|10.

A CONTAGEM

Fluminense — 111 pontos.
Flamengo — 105 pontos.
Bomsuccesso — 6 pontos.

O Maior Acontecimento Tennistico do Anno

Jiro Fujikura, a 4ª raquette japoneza que participou da Taça "Davis", Alcides Procopio, o consagrado tennista de São Paulo, Ivo Simoni, os valorosos patricios Ricardo Pernambuco e Humberto Costa, nas finaes do

GRANDE CAMPEONATO ABERTO DE TENNIS DO TIJUCA TENNIS CLUB

Pelo "Cruzeiro do Sul" de hoje, chegarão a esta capital varios tennistas de conhecido valor. Procedem de S. Paulo e aqui vêm tomar parte nas finaes do Grande Campeonato Aberto do gremio cajuti, o importante certame tennistico que está despertando grande interesse, no momento, e que, sem contestação, está se realizando com o maior brilhantismo e animação sem precedente.

Da embaixada paulista destaca-se o sr. Jiro Fujikura, o valoroso japonez que participou da disputa da Taça "Davis", Alcides Procopio, Ivo Simoni, além de pessoas gradas a esses tennistas e que fazem parte da alta sociedade da capital bandeirante, emprestando, assim, ao certame tijucano, uma nota da fina elegancia e mundanismo.

Os primeiros jogos a serem realizados a seguir transcrevemos e pelos quaes se poderá aquilatar a importancia de que os mesmos se revestirão, notando-se que darão opportunidade a algumas revanches bem importantes.

O Tijuca acolherá, pois, dentre algumas horas mais, além dos valorosos tennistas paulistas, os desta capital, dando um movimento de animação sem par nas quadras tijucanas.

Os jogos de terça-feira, dia 20 ás 15 horas:

Estadio — Jiro Fujikura x S. B. Gylpin — Juiz: Mario Pires.

Quadra 11 — Alcides Procopio x Julio Isnard — Juiz: R. Galvão.

Quadra 10 — Ricardo Pernambuco x Oswaldo Freitas — Juiz: Edgard Gonçalves.

Quadra 9 — Humberto Costa x Octavio Borgerth — Juiz: Manoel Zenha.

A's 16 horas — Final de duplas de senhoras:

Juracy Sodré-Odette Monteiro x mme. olanda Walter-Marjorie Cameron — Juiz: Dulce Rego.

A's 17 horas — Estadio — Jiro Fujikura-Alcides Procopio x Oswaldo Freitas-Octavio Borgerth — Juiz: Eurico Cortes.

A's 18 horas — Estadio — Ricardo Pernambuco-H. Costa x Mario Pires-Augusto Couto. — Juiz: Renato Rego.

Os jogos de quarta-feira, dia 21, ás 16 horas — Semi-final:

Estadio — Vencedor (Procopio x Isnard) x vencedor (Humberto Costa x O. Borgerth) — Juiz: Manoel Zenha.

FINAL DE SIMPLES DE SENHORAS

Quadra 11 — Mme. Yolanda Walter x Venc. (Laura Moraes x venc. (Minnie Monteath x Ruth Corrêa) — Juiz: Sandolina Pinto.

A's 20.30 — Semi-final:

Estadio — Venc. (J. Fujikura x S. B. Gylpin x venc. (Ricardo Pernambuco x Oswaldo Freitas) — Juiz: Edgard Gonçalves.

A's 22 horas — Estadio — Von Artens-Prechel x venc. (Fujikura-Procopio) x Oswaldo Freitas-Octavio Borgerth) — Juiz: Mario Pires.

Quinta-feira, dia 22, serão jogados, ás 15 horas a final de simples de cavalheiros; ás 16 horas, as semi-finaes de duplas mixtas e ás 17 horas, a final de duplas de cavalheiros.

CINEMA

A pproxima-se a data do lançamento da "Bonequinha de Sêda", no Palacio

Darcy Cazarré e Elza Leitão, numa scena da "Bonequinha de Sêda"

Todas as curiosidades que pairam, ansiosas, em torno da "Bonequinha de Seda" serão satisfeitas já na segunda-feira proxima, que é quando o Palacio começa a exhibir essa espectacular producção da Cinedia, que Oduvaldo realizou tão brilhantemente. Toda a população carioca aguarda, com o mais vivo interesse, o lançamento dessa super-producção, que traz em meio ao seu deslumbramento, as mostras mais expressivas do talento do seu director e a certeza, bem consoladora, de um rumo novo para o Cinema Brasileiro. Todos já sabem de antemão que "Bonequinha de Seda" é um celluloide no qual a belleza mais seductora do romance se casa á sumptuosidade mais grandiosa dos scenarios e ambientes e todos sabem ainda, que nesse film apparecem não só grandes artistas como grandes conjuntos, havendo sequencias em que o numero destes attinge a centenas e centenas. E a par desses motivos de extase, a "Bonequinha de Seda" se apresenta com as harmonias mais melodiosas, obra inspirada do maestro Francisco Mignone, com canções deliciosas que pela delicadeza dos seus rythmos, se popularizarão facilmente. E' grande, sem duvida, o conjunto de valores que recommendam "Bonequinha de Seda" á admiração do publico que, por isso mesmo, a aguarda com tanta ansiedade. Ha que fixar, ainda, os seus interpretes, notadamente a sua figura maxima, Gilda de Abreu, soprano de voz suavissima e que revela outras facetas seductoras do seu bello talento, através o enredo da "Bonequinha de Seda", pois, além de interpretar com emoção, sentimento e sinceridade, o seu papel, revela-se uma admiravel bailarina classica. E os demais, todos impeccaveis: Delorges Caminha, Conchita de Moraes, Déa Selva, Darcy Cazarré, Apollo Corrêa, Manoel Rocha, Marilu' Ramalho, Lucia Delor, Wilson Porto, a revelação da Escola Dramatica, Luba Vatnic, Nilza Magrassi e dezenas de outros. Segunda-feira, "Bonequinha de Seda" estará no Palacio, fascinando todos os olhos e marcando o acontecimento artistico mais ruidoso do anno e iniciando a era nova do Cinema Brasileiro.

Gloria Holden, estrella de radio, theatro e cinema

Marguerite Churchill
Universal Picture

Gloria Holden, que será vista interpretando o sensacional film da Universal, "A Filha de Dracula", que segunda-feira estreará no cinema Plaza, tinha 18 annos quando fez seu "debut" profissional no theatro, na celebre opereta "Desert Song" (A Canção do Deserto). Após seu primeiro trabalho dedicou-se ao ramo dramatico. Emquanto era estrellada em varias peças, era tambem estrellada nos programmas interestaduaes nos Estados Unidos.

Gloria fez uma temporada de 26 semanas com Eddie Cantor no Radio, no qual aperfeiçoou sua technica de dialogo comico, que tem um "tempo" mais ligeiro que o dramatico.

Agora ella invadiu Hollywood seriamente "uma vantagem da téla" e diz Gloria Holden, que um actor póde sempre ver na téla, todos os dias, o que filmou no dia anterior e corrigir seus defeitos.

Porém, não se dá o mesmo no theatro, onde não se póde corrigir dialogos mal falados ou interpretar uma scena mal apresentada. Bons actores não commettem erros a miudo, mas se elles comettessem uma vez por anno, a chance da refilmagem cinematographica salvaria muitas producções, como tambem a reputação do actor.

No seu primeiro desempenho, Gloria interpreta uma difficil caracterização, a vampiro que é "A Filha de Dracula". Otto Krugger tem o principal papel masculino ao lado de Gloria. Outros astros são: Marguerite Churchill, Irving Pichel e Edward Sloan.

Films em cartaz

PLAZA — "Balas ou Votos" — First — com Edw. G. Robinson e Joan Blondell. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

METRO — "Rose Marie" — com Jeannette e Nelson Eddy — Horario: 1.45 — 3.50 — 5.55 e 8.10 horas.

—x—

PALACIO — "Sonho de Valsa" — Ufa — com Martha Eggerth — Horario 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ALHAMBRA — "Tripulantes do Céo" — Internacional — com Annabella — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ODEON — "Pobre menina Rica" — 20th Fox — com Shirley Temple — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas

—x—

IMPERIO — "Patrulha Aerea" — Paramount — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

GLORIA — "Balneario de Luxo" — Paramount — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas

—x—

PATHE' PALACIO — "Detective as occultas" — com Jack Holey e Grace Bradley — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

BROADWAY — "A Esquadrilha do Diabo" — Columbia. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas

—x—

REX — "O Ultimo dos Mohicanos" — United — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

RIO — "O dever acima de tudo" 20th. Fox — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

PATHE' — "Livre sobre palavra" e "Espionagem" — Sessões continuas a partir de 13 horas.

—x—

METROPOLE — (Cinema em relevo) — "Aos moços pertence o mundo".

A proxima visita de dois directores da "Ufa" ao Brasil

Sr. Wilhelm Meydam, director do Departamento Estrangeiro da Ufa — que visitará o Brasil no proximo mez.

Afim de assistir á inauguração do Ufa Palacio em São Paulo, estarão brevemente, entre nós, duas figuras de grande relevo na cinematographia mundial: o director geral da Ufa sr. Ludwig Klitzsch e o director do Departamento Estrangeiro da mesma empresa sr. Wilhelm Meydam.

Trata-se de um facto que fala eloquentemente da importancia que o mercado brasileiro está assumindo perante os principaes centros productores de pelliculas.

O interesse despertado no exterior pelas nossas actividades cinematographicas, vem de attingir portanto á sua melhor phase com a frequencia dessas visitas de altas personalidades da industria de films, que poderão assim melhor julgar das nossas possibilidades e concorrer para a melhoria sempre crescente da producção submettida ao seu "controle" tornando-a por consequencia cada vez mais á altura do elevado gosto artistico do nosso povo.

AVE MARIA

MAIS UM SUPER-FILM MUSICAL DA ALLIANÇA!

Beniamino Gigli em "Ave Maria" que o Alhambra vae exhibir breve

Beniamino Gigli, depois do revelar-se ao mundo um notavel cantor, está revelando na téla outra formidavel faceta do seu talento; a de grande artista dramatico.

Seu trabalho em "Ave Maria" é algo de sensacional e empolgante e arranca da platéa expressões do mais vivo enthusiasmo pela sua actuação e pela sua voz magnifica.

NOTICIARIO "CINE METRO"

"ROSE MARIE" CONTINU'A EM CARTAZ — O PROXIMO FILM E O RESPECTIVO "SHORT" — REMESSA DE PROGRAMMAS PELO CORREIO — OS FILMS QUE VIRÃO DEPOIS...

Abarrotado diariamente, o "Metro", o mais bello e confortavel da cidade continúa exhibindo e exhibirá ainda por alguns dias, "Rose Marie", a opereta de Friml, na interpretação feliz, segura, brilhante, de Jeanette Mac Donald e Nelson Edy sob a direcção de W. S. Van Dyke, um dos melhores directores com que conta a Metro-Goldwyn-Mayer.

Depois de "Rose Marie" o "Metro" estreará (quando ?) um film de Sylvia Sidney e Spencer Tracy, direcção do grande Fritz Lang. O titulo é "Furia !", e o film corre como uma das mais suggestivas realizações da Metro nos ultimos tempos. Ao lado de "Furia !" teremos "Audioscopia", o esperado e já commentado "short" em relevo, que o publico do "Metro" verá com o auxilio de oculos bi-colores que os porteiros do bello cinema entregarão aos espectadores, para que que estes possam experimentar as sensações curiosissimas dessa "novelty" que toda a cidade vae commentar.

Do proximo programma em deante, o numero 3, o "Metro" fará remessa, pelo correio, de exemplares endereçados a todas as pessoas que já deixaram e deixarem por estes dias seus nomes e endereços na bilheteria do "Metro", após encherem o "coupon" publicado para esse fim no programma que está sendo distribuido no "Metro".

"Rose Marie" está em cartaz. A seguir, "Furia" e "Audioscopia". Depois, "A Princeza Bohemia" (opereta com Laurel & Hardy). "Ciumes" (Gable, Myrna Loy e Jean Harlow) e "Mulher Sublime" (Joan Crawford e Robert Taylor).

Já na segunda-feira, veremos no Odeon, Bobby Breen, a voz que emociona e a personalidade que captiva

Let's Sing Again
From The Sol Lesser Production "Let's Sing Again"

Bobby Breen, a voz que emociona, estará segunda-feira no Odeon em "Cantemos outra vez"

O Odeon começará a exhibir a partir da proxima segunda-feira, o film que todos aguardam com ansiedade: "Cantemos outra vez", que nos traz a figura sympathica e pessoal de Bobby Breen, o garoto cuja voz emociona e cuja personalidade, isenta de imitações, captiva aos espiritos mais indifferentes. "Cantemos outra vez" é um drama musical onde tudo é dosado com maestria: musica, romance, humor, tudo se casa de fórma tal, fazendo de "Cantemos outra vez" uma producção que pelas virtudes que encerra agradará ao publico de todas as classes. Bobby Breen é o ponto central do film, vivendo com inimitavel graça e naturalidade a figura de um orphão que fugindo de um orphanato vae assistir a um espectaculo de circo, onde annunciava-se o celebre tenor De Pasquale. Bobby, grande amante da musica, aguarda com ansiedade a apresentação do tenor e, decepcionado verifica que o publico recebe-o com uma tremenda ovação de batatas e ovos podres... De Pasquale, que não é outro senão o impagavel Henry Armetta, penalizado com a sorte do orphão protege-o contra a perseguição que lhe fazia o director do orphanato, tomando-o sob sua tutela. A historia desenvolve-se então repleta de scenas emocionantes, onde vibra a voz extraordinaria de Bobby Breen, cujo sentimento e profundo realismo dão á sua interpretação um caracter inedito. Henry Armetta, tem a seu cargo a parte humoristica do film, a qual elle desenvolve com inegualavel sabedoria, sabendo fazer o espectador rir e chorar ao mesmo tempo. "Cantemos outra vez", que se recommendaria só pela figura de Bobby Breen, conta ainda com elementos de valor como George Houston, conhecido barytono, Viviene Osborn e outros. E' sem duvida uma grande attracção, o programma que o Odeon nos offerece.

Procurem conhecer "Amor de Calouro", 2.ª feira, no Broadway...

UM FILM QUE VAE ENCHER DE INVEJA OS NOSSOS ESTUDANTES...

Quando, pelo écran desfila a alegria da mocidade e a belleza das garotas universitarias das grandes cidades norte-americanas, sentimos desejos de volver á época do collegio e sentimos a boca "aguada" com o que assistimos, através de um film, sobre a vida dos grandes collegios norte-americanos.

"Amor de Calouro" (Freshman Love) é um film assim. Todo alegria, repleto, de beijos e risos, onde se assiste como os estudantes norte-americanos conquistam os exames e victorias sportivas, bem auxiliados pelas collegas bonitas, que os consolam com beijos e lindas canções de amor.

Com ella estão Warren Hull, Mary Treen, Alma Llyod, Anita Kerry e o impagavel Frank Mac Hugh.

Se quizerem ouvir lindas musicas, conhecer garotas bonitas e rir a valer, não percam "Amor de Calouro", da Warner, segunda-feira proxima, no Broadway.

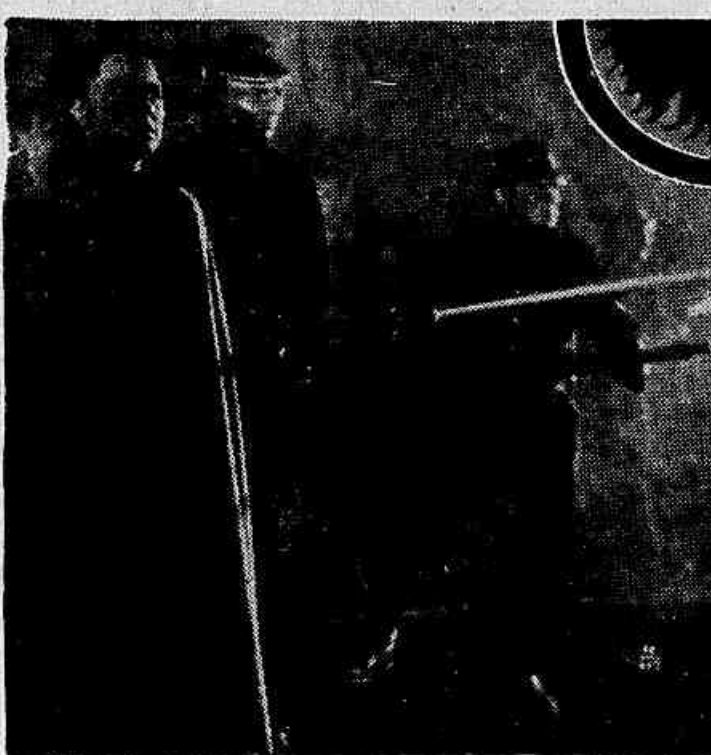
A seguir, o famoso Charles Chaplin voltará ao cartaz do Alhambra na sua sensacional producção "Os tempos modernos"

Carlito, o nome de fama mundial e que no Brasil conta fans aos milhões, voltará a seguir, á téla do "Alhambra" na sua ultima e sensacional producção "Os tempos modernos" que, não obstante ter passado algumas semanas no cinema dos bons films, deixou tantas saudades que precisam ser de prompto satisfeita.

Accresce a circumstancia de que "Os tempos modernos" só poder ser visto, até dezembro deste anno, na téla do Alhambra, por uma combinação feita entre a United Artists, distribuidora do grande gilm, o Francisco Serrador.

Por isso, quem ainda não viu Charles Chaplin em "Os tempos modernos" ou quem já o viu e quizer vel-o novamente, fica prevenido de que, por estes dias, o famoso comico inglez se mostrará, mais uma vez naquelle elegante cinema da nossa Cinelandia.

MULHER IMPOSSIVEL!

EIS O FILM DA ALLIANÇA REVELADOR DO ESPIRITO DE NOSSA EPOCA

Uma scena do film "Mulher Impossivel", 2ª-feira, no Rex

No seculo XX, absorvendo as actividades do homem no commercio e na industria, a mulher tornou-se um adversario perigoso em razão da sua principal arma: a belleza.

Assim, em "Mulher Impossivel" vemos Dorothéa Wieck na direcção de uma grande empresa de petroleo, lutando com denodo contra seus adversarios e concurrentes, vencendo-os por fim, quando o amor, com suas armas poderosas, interveiu na questão.

Shirley Temple, excepcional !

Decididamente Shirley Temple, além de ser a garotinha genial e a estrellinha mais querida no mundo inteiro, é hoje em dia sem favor algum, a excepcional attracção de bilheteria!

Todos os seus ultimos films tem dado sobejas provas, onde verdadeiras multidões accorrem presurosas, afim de applaudirem a menina prodigio.

Ainda agora temos presente — "Pobre Menina Rica" — o deslumbramento musical da 20th. Century Fox, em triumphal exhibição na téla do cinema Odeon, que devido a consideravel affluencia, foi obrigado a permanecer mais uma semana em cartaz, para assim attender nos innumeros pedidos de todos os seus "fans" que por circumstancias varias, ainda não puderam assistir.

Para todos os que estão nesse caso, e para tambem aquelles que desejarem (o que muito é possivel) rever, fica ahi o aviso que — "Pobre Menina Rica" — permanecerá ainda esta semana no cartaz do cinema Odeon, como uma das mais bellas e promissoras sensações cinematographicas destes dias.

Ver e applaudir Shirley Temple, é hoje uma das grandes satisfações de todo o carioca, que se preza em gostar de cinema, e mui particularmente de Shirley, a excepcional!

Um veterano no elenco de "A Dama Fatidica"

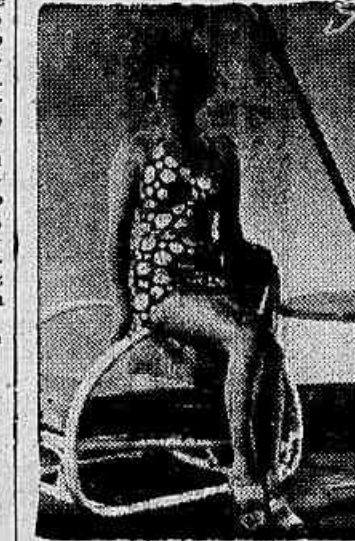
Mary Ellis e Walter Pidgeon em "A Dama Fatidica" que o Gloria vae exhibir segunda-feira.

O sympathico heróe de innumeros films mudos, dedica-se agora aos papeis caracteriscos, Mitchell calcula haver já representado mais de 3.000 papeis durante a sua longa carreira no theatro e no cinema.

Seu desempenho mais recente é o de um juiz em "A Dama Fatidica", um esplendido drama da Paramount que o Gloria vae exhibir na proxima semana, com um elenco em que figuram os nomes de Mary Ellis, Walter Pidgeon, John Halliday, Alan Mowbray e outros bons actores da Marca das Estrellas.

Mitchell nasceu em Syracusa, no Estado de Nova York e, desde menino, começou a apparecer em varias obras theatraes ao lado de seu pae, Manoel Lewis, notavel actor do seculo passado.

Ingressou no cinema ha uns vinte annos atrás, coseguido criar uma grande reputação como actor, tendo trabalhado com William Farversham, Alla Nazimova, Hobroock Blim e Theodore Roberts.

Simone Simon, o feitiço de Paris !

Simone Simon o feitiço de Paris num film da 20th. Cent. Fox. "Dormitorios de Moça" — Breve na Cinelandia.

Dentre as maiores novidades que o cinema constantemente fornece, ha a eterna preoccupação em revelar novas bellezas, novas modalidades artisticas e sobretudo novas personaldades.

Algumas vezes consegue com bastante exito, pois que a revelação preenche todas as finalidades exigidas pelo publico, sempre avido em colher novas emoções.

Agora chegou a vez de apresentar-se ao publico do Brasil, uma nova estrella! Mas sinceramente que estrella! Em tudo differente, em tudo deslumbrante, em tudo finalmente seductor.

E' a fascinante francezinha que foi roubada da idolatria de Paris, para a consagração de Hollywood! Simone Simon, o feitiço de Paris para a fascinação do mundo inteiro! Que mulher! Que artista! Que formosura! Em breve a 20th. Century-Fox fará apresentação do seu triumphal "debut" em studios americanos, na lindissima producção — "Dormitorio de Moças" — onde Simone Simon, a mulher que será a sua estrella favorita tem como brilhantes companheiros, Herber Marshall, Ruth Chatterton, e varios astros, dentro de um romance incrivelmente bello, para servir de pedestal a sua fama que não se fará tardar!

Aguardemos pois, a nova, a sensacional, a mais differente de todas as estrellas — Simone Simon, o feitico de Paris!!

Diario Recreativo

FEDERAÇÃO DAS PEQUENAS SOCIEDADES CARNAVALESCAS

Reunião do Conselho Deliberativo em 2.ª convocação

Realiza-se amanhã, ás 20 horas, a reunião do Conselho Deliberativo desta Federação em 2.ª convocação.

Sendo esta reunião de grande importancia, o presidente solicita a presença dos representantes de todos os clubs filiados.

Ordem do dia: Assumptos de alta relevancia sobre o Carnaval de 1937. Balancete do Thesoureiro e Interesse geral.

O sr. presidente capitão Rocha Soutello, solicita a todos que têm listas para auxilio da defesa de Antonio Setta (Rainha) o obsequio de devolvel-as até o dia 25 do corrente na séde da Federação, á rua Camerino 99, sob., das 16 ás 18 horas, nos dias uteis.

CLUB A. CENTRAL

Transcorreu animadissima a festa realizada no sabbado,, commemorativa da passagem de mais um anniversario dessa aggremiação recreativa e sportiva dos ferroviarios.

Os salões repletos apresentavam encantador aspecto, não só pela artistica ornamentação, genial concepção do abnegado socio Xavier, como pelos innumeros pares que evoluiam ao som de afinada "jazz".

A's 23 horas teve inicio a sessão magna, onde foram inaugurados os retratos do esforçado presidente sr. Victor Paulino e dos grandes bemfeitores já fallecidos Heitor Guimarães e Francisco Casaes.

Fizeram uso da palavra: professor Bento Figueira, dr. Afranio Palhares e o representante do director da Central do Brasil.

Lauta mesa foi offerecida aos presentes, sendo trocados amistosos brindes.

GREMIO JOAO CAETANO

Transcorreu plena de alegria e bastante concorrida, a festa realizada sabbado nos salões desse gremio, commemorando a passagem do segundo anniversario da "Ala dos Principes".

Ao som de harmoniosa "jazz" os multiplos pares experimentavam os prazeres das dansas, tendo-lhes sido offerecida lauta mesa de comestiveis, doces e bebidas.

FRATERNIDADE LUSITANA

Realizou-se domingo nos salões dessa sympathica aggremiação da rua dos Andradas, animada vesperal-dansante, cujas dansas impulsionadas pela "yankee-jazz" não deram tréguas aos innumeros convivas.

LORD CLUB

Grandiosa transcorreu a tarde noite dansante de domingo nos salões do alvi-rubro da rua do Rezende.

No proximo dia 24, realizar-se-á o grandioso baile da iniciativa da "Ala tudo pelo Lord".

Ansiosamente aguardado, está sendo o proximo passeio maritimo do dia 8 de novembro a bordo do "Mocanguê".

ALA DOS CASADOS

Voltando ás actividades recreativas, essa sympathica pleiade de foliões demonstrou ás cohortes do nosso mundanismo, o seu prestigio, com a realização de um grandioso baile no sabbado.

Desnecessario torna-se dizer do enthusiasmo dessa festa que apenas assignalou uma nota de tristeza, quando a "jazz" com uma marcha terminou os encantos dessa saudosa noite.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As sras. Saldanha Marinho Samico, baroneza Peres da Silva, Niemeyer Lisbôa, Muller dos Reis, Mendonça Costa, senhorinha Idéa T'·iriçá; o dr. Alfredo Mavignier; os srs. Oswaldo Puisseguir, Francisco Jannuzzi e Emilio de Barros; o menino Luiz de Assumpção; o almirante Arthur Thompson; os drs. Pereira Lima, Eduardo Studart e Du... Pinheiro Machado; o dr. Claudio de Sousa, da Academia Brasileira.

Fizeram annos hontem:

Senhoras:

D. Odette Silva Ramos, esposa do sr. Flavio da Silva Ramos; d. Euphrasia Gomes Tarlé, esposa do dr. Gomes Tarlé, clinico nesta capital; d. Irene de Oliveira Joppert, esposa do sr. Waldemar Joppert; d. Antonietta Coelho Franco, esposa do dr. Christovão Franco.

Senhores:

Dr. Pedro de Gusmão Jatahy; dr. Armando Monteiro; dr. Fernando Soa... Brandão; Guilherme de Almeida; José Paulo Corrêa de Sá; João Pinheiro de Oliveira.

—— DR. LEY BUENO — Fez annos, hontem, o dr. Ley Bueno, conhecido clinico desta capital. Espirito culto e pesquizador, o illustre medico especializou-se em pediatria, sobre a qual tem escripto interessantes trabalhos scientificos. O dr. Ley Bueno collabora com brilhantismo no DIARIO CARIOCA, estando a seu cargo a secção que publicamos aos domingos subordinada ao titulo "Como criar nossos filhos?"

Commemorando o seu anniversario, o dr. Ley Bueno offereceu, hontem, em sua residencia, uma recepção intima, que transcorreu cordialissima, presidida pelo espirito finissimo de sua exma. esposa, sra. Marilia Bueno.

Numerosas homenagens foram prestadas ao nosso prezado companheiro pelo seu amplo circulo de amizades, homenagens essas a que faz jús pelas suas altas qualidades moraes e intellectuaes.

—— Faz annos hoje o senhor Celso Luiz de Azevedo Marques, alto funccionario da secretaria do Ministerio da Agricultura.

—— JOSE' CORRÊA — A data de hoje assignala a passagem do anniversario natalicio do dr. José Corrêa, dedicado funccionario das officinas do DIARIO CARIOCA.

Os amigos e collegas do anniversariante, vão prestar-lhe, por esse motivo, significativas homenagens.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorinha Alice Teixeira, com o sr. Reynaldo Brayner, funccionario da secretaria geral de Saude e Assistencia.

—— Realizou-se no dia 10 do corrente mez, o enlace matrimonial da senhorinha Hilda Quintella Rodrigues, com o sr. Manoel Rodrigues.

HOMENAGENS

Em homenagem ao natalicio de seu patrono dr. Gastão Hugo Lobão, a Escola Academica promoverá, no dia 25 do corrente, ás 7,30 da manhã, na matriz de S. João Baptista, a festa dos néo-commungantes, alumnos do estabelecimento. Essa cerimonia se revestirá do maximo brilhantismo com a communhão geral de todos os alumnos e professores da Escola, afóra a participação dos paes dos estudantes, convidados para esse fim pela directoria da Escola Academica.

E' esta turma de néo-commungantes a terceira que prepara a Escola Academica que, em dezembro proximo fará a inauguração de suas novas installações onde terá que funccionar os cursos secundario e commercial para attender assim os appellos das familias de seus alumnos. Estes cursos devidamente fiscalizados desde o inicio estão sendo montados no luxuoso e amplo edificio da rua Humaytá, 50, continuando abertas as matriculas para os respectivos exames de admissão a esses cursos que terão o horario de 8 ás 12 horas do dia.

VIAJANTES

DR. KRUMM-HELLER — Telegrammas de Hamburgo transmitte-nos a noticia do embarque, nesse porto, no vapor "General Artigas", esperado nesta capital a 1 de novembro proximo, do eminente e erudito polygrapho, dr. Arnoldo Krumm-Heller, um dos mais acatados epographistas, cujos trabalhos sobre a civilização americana são mundialmente conhecidos.

LUTO

MISSAS

Será rezada amanhã, no altar mór da Igreja do Santissimo Sacramento ás 10 horas, a missa de setimo dia, por alma do sr. Joaquim Borges Fernandes, filho do sr. João José Fernandes, Sobrinho funccionario da Central do Brasil.

METRO
O unico cinema no Rio, dotado de poltronas estofadas e apparelhamento de ar condicionado.

HOJE

HORARIO: 1.45 - 3.50 5.55 - 8.00 e 10 horas

Continuação do enorme successo!

JEANETTE MacDONALD NELSON EDDY em Rose Marie

REGINALD OWEN - ALLAN JONES - JAMES STEWART - GILDA GRAY - ALAN MOWBRAY

Metro-Goldwyn-Mayer Picture

Tome nota: Este film não será exhibido em outros cinemas senão 60 dias após deixar o "METRO"

THEATRO

O CARTAZ MOVIMENTADO DA CASA DO CABOCLO ESTA SEMANA

Esta semana vae ser muito movimentada no Phenix. Hoje, "O cantor batuta" de Duque e Paulo Orlando com toda a Companhia, inclusive o estreante Oswaldo Rosas, eximio imitador de turco. Amanhã, 21, é o festival organizado pela actriz Julieta Vasconcellos em homenagem ao Regimento Naval com a presença do respectivo commandante cap. de mar e guerra Melciades Portella. Na proxima sexta-feira, 23, é que se realiza o esperado festival que os actores João de Deus, J. Mattos e Eduardo Arouca organizaram para prestar uma justa homenagem, a primeira que recebe em publico, a Piedade Coutinho, a 5a nadadora do mundo. Do programma, além das unicas representações de "Sambista da Cinelandia", teremos tambem um acto variado de nomes representativos do radio e do theatro com Ary Barroso, Custodio de Mesquita, Pedro Celestino e Armando Nascimento, á frente.

THEATRO
João Caetano
Phone: 42-1119

Bilhetes á venda HOJE, desde 11 horas, para a estréa de 6.ª feira, ás 20,45 horas

Poltrona: 4$

Maria Amorim-Irmãos Celestino

Companhia Brasileira de Operetas Viennenses

PRINCESA DO CIRCO

3 actos de E. Kalmann, com Maria Amorim, Vicente Celestino, Dulce de Almeida, João e Amadeu Celestino nos papeis principaes.

Sabbado: "Matinée" a preços reduzidos, ás 16 horas

A seguir: "Amores de Principe"

A TABELLA

O destino da gente de Theatro é o mais ironico de todos elles. A's vezes, em horas, se transforma a vida de um actor e de uma actriz. Um facto, sem importancia, ás vezes, póde modificar completamente a carreira de uma estrella, de uma caricata ou de um primeiro actor. A rejeição de um papel pela grande, pela notavel actriz Maria Costa, ex-Conceição, na temporada Margarida Max no Carlos Gomes, deu com o 1º actor Mesquitinha num programma de variedades no Cine-Atlantico ao lado das irmãs Mary e Alba. Uma coisa sem importancia fez: certa vez da esplendida "girl" Maria Alice, estrella do Recreio, na protagonista de "Flor da noite". Cuidado, pessoal, sorte é ainda um caso muito sério.

J. L.

A ESTRE'A DE MARIA AMORIM-IRMÃOS CELESTINO, NO JOÃO CAETANO

Começa a funccionar hoje, a bilheteria do theatro João Caetano afim de que o publico possa escolher e adquirir as localidades para o espectaculo da estréa de sexta-feira proxima naquelle theatro onde se apresentará a Companhia Brasileira de Operetas Viennenses Maria Amorim-Irmãos Celestino.

Conforme temos divulgado, a inauguração da nova temporada da companhia de operetas que tanto exito obteve no theatro Carlos Gomes, será com a opereta de Emmerick Kalmann, "Princesa do Circo", peça de grande montagem e considerada como a de mais suggestiva partitura de quantas compôz o consagrado autor de "Princeza das Czardas".

A peça de sexta-feira, 23 no theatro João Caetano será interpretada, nos seus principaes papeis por Maria Amorim, Vicente Celestino, Dulce de Almeida, Amadeu Celestino, João Celestino, Julia Vidal, Manoelino Teixeira e Arnaldo Coutinho.

"RANCHO FUNDO" E "GALLINHA MORTA" 5ª-FEIRA, NO OLYMPIA

A Companhia de Revistas "Canção do Brasil" que está trabalhando no Theatro Olympia, á rua Visconde do Rio Branco á preços populares, apresentará na proxima quinta-feira peças novas no seu cartaz.

Subirão á scena pela primeira vez a peça "Rancho fundo" e a revista de palpitante actualidade "Gallinha morta", com engraçadissimas "charges" e criticas politicas. Essas peças estão feitas ao sabor do gosto do publico.

"MARAVILHOSA" EM HOMENAGEM A' CRITICA THEATRAL E AS "VESPERAES JERCOLIS"

Tal tem sido a affluencia do publico ao theatro Carlos Gomes, que Jardel resolveu, instituir, a partir do proximo sabbado, as "Vesperaes Jercolis" a preços reduzidos, ás 4 horas da tarde.

Antes, todavia, Jardel vae prestar uma sensibilizante homenagem de reconhecimento á critica theatral, que, em sua unanimidade, exalçou a grandiosidade e excellencia do espectaculo apresentado por Jardel.

Assim, o espectaculo da segunda sessão da proxima quinta-feira, será dedicado á imprensa, na pessoa dos criticos theatraes, aos quaes Jardel offerecerá, em seguida, um "drink".

O COMMENTARIO DA NOITE

O pessoal do Phenix anda ás voltas com o peso, informam em todas as rodas theatraes.

— E' o destino daquelle theatro, se preoccupar com o "peso", commentava o Ruben Gil.. E accrescentou:

— Duque conseguiu tirar o "peso" do theatro e agora quer peso novamente.

MARAVILHOSA!!

é a superrevista que JARDEL JERCOLIS está apresentando por um ELENCO DE NOVENTA FIGURAS tendo á frente LODIA SILVA e LUIZA SATANELA.

E' a Maior Victoria do Theatro Sul-Americano! — HOJE!

E TODAS AS NOITES, SESSÕES ÁS 7.40 E 10.10, NO

Theatro CARLOS GOMES

THEATRO REPUBLICA

HOJE 20 e 22 HORAS HOJE

Despedida da grande Companhia Portugueza Eva Stachino-Adelina Abranches com a deslumbrante e "feerica" revista-fantasia, o maior exito da temporada

PEROLA DA CHINA

e um acto variado, grandioso e attraente com

ERCILIA COSTA que cantará lindos fados e deliciosos sambas! E mais: Vicente e Pedro Celestino, a notavel soprano portugueza Deolinda Ferreira, que se apresenta, pela primeira vez, ao nosso publico, Jorge Murad, Luiz Barbosa, Manoel Araujo e outros "azes" da canção brasileira e portugueza.

SEXTA-FEIRA: estréa da Cia. Italiana de Operetas Franca Boni, com "Viuva Alegre"

Casa Guiomar

CALÇADO "DADO"

FOI, E' E SERA' A MAIS BARATEIRA DO BRASIL — LANÇA NO MERCADO NOVIDADES DE SUA CRIAÇÃO

35$000 Finissimos e lindos sapatos de fina pellica preta fosca ou marron com lindas guarnições de couro estampado, artigo caprichosamente confeccionado salto Luix XV alto.

35$000 O mesmo modelo em fino naco branco lavavel.

32$000 Typo sport — Ultra modernos sapatos em fina pellica marron em lindas combinações de naco branco, o mesmo modelo em pellica envernizada, preto, com guarnições brancas.

Lindas e finas alpercatas de esmerada confecção em naco branco, rosa, azul e pellica envernizada preta typo Salomé.

19 a 26 .... 15$000
27 a 32 .... 17$000
33 a 40 .... 20$000

Remettem-se gratis catalogos illustrados

Porte: sapatos 2$000 Alpercatas 1$200

JULIO N. DE SOUZA & C.
Av. Passos, 120 — Rio

Quer ser nomeado patrão de embarcações, em Sergipe

O ministro da Marinha submetteu á consideração do seu collega da Educação o requerimento de José Alves Cavalcanti, remador das embarcações da Capitania dos Portos de Sergipe, o qual solicita sua nomeação para o cargo de patrão das embarcações da sub-inspectoria de Saude dos Portos do Estado de Sergipe.

RADIO

A "HORA VIENNENSE" DE HOJE NA RADIO TRANSMISSORA

A Hora Viennense da PRE-3 vem obtendo um successo digno da sua carinhosa elaboração. Valsas operetas, canções, etc., rigorosamente seleccionadas entre as de mais fama mundial, interpretadas por excellentes artistas da Radio Transmissora, prenderam a attenção dos ouvintes da boa musica e conquistaram a sympathia geral. Proseguindo no seu afan de apresentar programmas constantemente variados, a direcção artistica da PRE-3, a cuja testa se encontra Renato Murce, vae apresentar aos radio-ouvintes, hoje, as 21 horas, mais uma esplendida "Hora Viennense", com Sylvio Vieira, Antonio de Pinho, Chiquinha Jacobina, Maria Clara e a Orchestra de Salão da PRE-3. Está, pois, assegurado mais um exito para a "Hora Viennense" de hoje na Radio Transmissora.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Em onda longa e curta de 31ms38, frequencia de 9.501 ks.

"HORA DO BRASIL"

Das 18,45 ás 19 horas: 1) O dia do Brasil. 2) Semana da Asa — Claudio Gans — Sec. do Aero Club Brasileiro. Das 19 ás 19,30 — Quarto programma allemão — Conforme intercambio radiophonico estabelecido entre este Departamento e o Reich. Das 19,31 ás 19,45 — Em esperanto.

RADIO TRANSMISSORA BRASILEIRA

18,30 — Primeira edição da "A Voz da Cidade", jornal falado de PRE-3. 10,35 — Supplemento musical (discos). 12 horas — Segunda edição da "A Voz da Cidade", jornal falado da PRE-3. 12,45 — Programma "Radio-film. 14 horas — Intervallo. 17 horas — Cock-tail musical. 18 horas — Edição vespertina de "A Voz da Cidade", jornal falado de PRE-3. 18,15 — Hora feminina. 18,45 — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 22 horas — Programma de studio com: Sylvio Vieira, Maria Clara, Antonio de Pinho, Meyd Martins, Castro Barbosa, George Haering Marsal, Chiquinha Jacobina, Illara Gomes Grosso, Pixinguinha, Lupercio Miranda, Dilermando Reis, Tute, João da Bahiana e a orchestra de salão de PRE-3. 21 horas — "Hora Viennense". 22 horas — Hora dos sonhos azues. 23 horas — Ultima edição da "A Voz da Cidade", jornal falado da PRE-3.

RADIO CLUB FLUMINENSE

10 ás 11,30 horas — Musicas variadas. 11,30 ás 12 horas — Musicas seleccionadas. 18,45 — ás 19,30 — Transmissão da Hora do Brasil. 19,30 ás 20 horas — Musicas variadas. 20 ás 20,30 — Musicas seleccionadas. 20,30 ás 21 horas — Programma social. 21 ás 23 horas — Programma de studio — Musicas seleccionadas — Actuarão: Frederico Leite, Jupyra Santos, Roberto Calheiros e Orchestra sob a regencia da maestrina Leal. Neste horario, transmissão do noticiario official do governo do Estado, em combinação com o "Diario Official".

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10 horas — Gazeta da PRE-2. 1ª edição — Programma "Volta do Mundo". 11 horas — Programma de musica popular, gravações. 12 horas — Almoço musicado. 13 horas — Intervallo. 17,30 — Hora da Broadway, Radio social e "Gazeta da PRE-2", 2ª edição. 18,15 — Hora do Brasil. 19,30 — Programma de gravações escolhidas de nossa discotheca particular. 19,45 — Quarto de hora a cargo da soprano Dóra Barbieri Gomes. 20 horas — Quarto de hora do VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem — Musica popular a cargo de Arnaldo Amaral e Anjos do Inferno. 20,15 — Hora "H" de Ary Barroso e Paulo Roberto com a collaboração de Edmundo Maia, Nair Alves, Arnaldo Amaral, Anjos do Inferno, Dóra Barbieri Gomes, Fernandes Montenegro e Jack William. 21,30 — Rêde Verde e Amarella — São Paulo que fala. 21 horas — Hora certa, pelo carrilhão do Mosteiro de São Bento e programma a cargo dos Anjos do Inferno — "Gazeta da PRE-2", 3ª edição. 22,15 — Continuação da Rêde Verde e Amarella e... Pra você, um programma de melodias antigas e novas para serem ouvidas na penumbra. — Collaboração literaria a cargo de Paulo Roberto. 23 horas — Boa noite... até amanhã.

SOCIEDADE RADIO CAJUTI

Das 8 ás 9 horas — Programma Vera Cruz. Das 9 ás 11 horas — Cajuti Jornal". — Das 11 ás 12 horas — "Cock-tail" das 11. Das 12 ás 13 horas — Heraldo Portuguez (gravações regionaes portuguezas). Das 13 ás 13,30 — Dr. Sabe Tudo. Das 17 ás 18,45 — Programma Vera Cruz. Das 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 20,30 — Supplemento de gravações internacionaes. Das 20,30 ás 23 horas — Programma Voz de Portugal. Speaker: Zani Filho.

SOCIEDADE RADIO NACIONAL

Diariamente, com excepção dos domingos:

6,15 — Relogio musical, com hora certa em todos os intervallos e duas aulas de gymnastica, musicadas, pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Ao piano: Jorge Paiva.

8 horas — Primeiras noticias, acontecimentos do paiz e do estrangeiro. 8,30 — Programma social, festas, nascimentos, anniversarios, casamentos, etc.

Programma de hoje

1 horas — Programma dos garotos, com Ismenia dos Santos. 18.45 — Hora do Brasil, do Departamento Nacional de Propaganda e Diffusão Cultural. 19,30 — Abertura — Speaker: Oduvaldo Cozzi. Durante a transmissão dos programmas serão irradiadas amplas informações sobre os mais recentes acontecimentos no paiz e no estrangeiro. 19.35 — Programma para o jantar — Orchestra de Concertos, regencia do maestro Romeu Ghipsman e Ghyta Yamblowsky em canções ciganas. 20 horas — Musicas americanas — Orchestra de Dansas direcção de Gaó e Ben Wright. 20.30 — Carioca, chronica. 20.35 — Musicas argentinas, Mauro de Oliveira. 20.45 — Musicas Brasileiras, Sylvinha Melo e Pereira Filho. 21 horas — Musicas sul americanas — Irmãs Medina e Conjunto Serenata. 21,15 — Musicas brasileiras, Orlando Silva e Aracy de Almeida. 21,30 — Vamos ler... o commentario de PRE-8, escripto por Genolino Amado. 21,35 — Musicas americanas — Orchestra de Dansas, direcção de Gaó, e Ben Wright. 21,45 — Musicas sul americanas — Irmãs Medina, Sylvinha Mello e Mauro de Oliveira. 22 horas — Momentos de Arte — Grande Orchestra de Concertos, regencia do maestro Romeu Ghipsman a soprano Gilda Farnese e o barytono Maximo Pugliesi. 22,30 — Noite Illustrada, commentarios musicados. 22,35 — Momentos de Arte, continuação. 23 horas — O "Boa noite" de PRE-8.

RADIO JORNAL DO BRASIL

"Jornal da Manhã", ás 7,30: Cruzada em prol da saude, ás 8 horas: Programma infantil, ás 8,30: Programma do professor, ás 9,15 Programma do lar, ás 9,30: Supplemento musical ás 9,45: Programma do almoço, ás 11,30: "Jornal do Meio Dia": "Jornal da Tarde", ás 16,30: Notas agricolas, ás 17 horas: Programma do Jantar, ás 17,30: Informações commerciaes, ás 18,40: Retransmissão do programma do D. N. de Propaganda e Diffusão Cultural, ás 18,45: Programma Cosmopolita, ás 19,30: Programma de estudio, ás 21 horas.

PROGRAMMAS ESPECIAES

Programma especial da "Lola Uel", de Juiz de Fóra, ás 8 horas: Conselhos Odol, ás 8,15: Communicados de Fasanello, ás 11,30: Communicados da Air France, ás 12,30: Programma da Flora Medicinal, ás 17,15: Desfile das operetas celebres, offerecido pela Tecelagem Moderna, a Fabrica de Confiança e dos Bons Tecidos, ás 21 horas.

RADIO IPANEMA

Das 9,30 ás 10 horas — Aula de gymnastica infantil pelo professor Tarso Coimbra. Das 10 ás 11 horas — A voz de Copacabana. Das 11 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço. Das 17 ás 18 horas — Hora argentina. Das 18 ás 18,45 — Programma moderno — Informações commerciaes para o interior, fornecidas pela C. I. T. A. S/A. Das 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 20 horas — Supplemento musical do jantar. Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas variadas. A's 21 horas — Chronica da Radio Ipanema, por Vieira de Melo. Das 21 ás 22 horas — Programma de studio, com orchestra Marti — Orchestra Romeu Silva — Typica Argentina com Juan Daniels — Foxes e canções americanas, por Louis Coll. Das 22 ás 23 horas — Programma de musicas seleccionadas. Boa noite de P. R. H. 8.

ADVOCACIA CRIMINAL, CIVEL E COMMERCIAL — Questões administrativas e fiscaes. Questões de direito estrangeiro e recursos ao Conselho de Contribuintes. Cobranças e liquidações. JACKSON GOMES DE SOUZA, advogado. (Edificio Rex). Rua Alvaro Alvim, 7 — Salas 1405 e 1406. Tel. 22-8730 — Rio de Janeiro.

RADIO OFFICINA AVILA

concertos de radios: automovel proprio para attender dia e noite Tel. 23-3129

RUA DO CARMO, 8

TURF

Moacyr, Irmão de Grandes Cavallos, Recebeu Ante-Hontem o Baptismo da Victoria Classica

(Continuação da 10ª pagina). ria do anno e legitimando assim o acto com que a Commissão de Corridas puniu o ex-tratador do cavallo uruguayo.

8ª CARREIRA

465 Premio "Midi" — Animaes de qualquer paiz — Handicap — 1.800 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 600$.

GOLETA, fem., alazão, 5 annos, Argentina, Aldeano e Golondrina, do sr. A. J. Peixoto de Castro, 52 kilos, Salustiano Batista 1º
Morón, 52, P. Gusso Filho, ap. 2º
Yeoman, 50, G. Costa 3º
Oswaldo Aranha, 53, F. Mendes 0
Joker, 53, J. de Souza .. 0
Bilhete, 58, R. Sepulveda .. 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º; dois corpos.
Rateios: 102$000 em 1º: dupla (45) 105$800; placés: Goleta 34$000; Morón, 19$800.
Tempo: 111" 3/5.
Total das apostas: 80:999$000.
Importador: o proprietario.
Tratador: Manoel Figueirôa.
Total geral das apostas: 888:$900000.
Total geral dos concursos: 42:510$000.
Pista de grama: leve.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	O. Aranha.	447	66$500
2—2	Joker ..	811	36$700
3—3	Yeoman ..	819	36$300
4—4	Morón ..	1237	24$000
(5	Bilhete . .	119	250$400
5 |			
(6	Golete . . .	292	102$000
	Total . . .	3725	
12	.. ..	215	153$100
13	.. ..	129	255$200
14	.. ..	207	159$000
15	.. ..	65	506$300
23	.. ..	581	56$600
24	.. ..	1114	29$500
24	.. ..	179	183$900
34	.. ..	865	38$000
35	.. ..	340	96$800
45	.. ..	311	105$800
55	.. ..	110	390$200
	Total	4116	

Goleta collocada junto da cerca foi a primeira a apparecer. Não demorou muito e Morón desenvolvendo grande velocidade deixou-a atrás, o mesmo fazendo Joker que, em breve alcançava Morón e o supplantava. O filho de Lord Wembley não deixou entretanto, o cavallo irlandez fugir vindo collado ao mesmo até a curva. Ahi Goleta encontrando a passagem por dentro, ganhou muito terreno, entrando na recta, proximo de Joker, ao qual dominou mais adeante juntamente com Morón.

Entre os dois definiu-se então a carreira, resolvida nos ultimos galões, a favor da egua, solicitada com rara energia por Salustiano Batista.

A filha de Aldeano ganhava pela quinta vez, este anno.

Jockey Club Brasileiro

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO DA 66ª REUNIÃO A REALIZAR-SE EM 24 DE OUTUBRO DE 1936

Premio "Milord" — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria em qualquer premio no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Algarve" — 1.600 metros — 7:000$000 — Animaes nacionaes que não tenham ganho 5:000$ em premios de primeiro logar, no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Benemerito" — 1.200 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

New Star 56 kilos; Atuman 53; Yvette 56; Domitilla 50; Chicote 56; Disco 48; Blague 53 e Pharaó 48.

Premio "Ubatim" — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

Oding 56 kilos; Astral 53; Leader 52; Western Union 48; Olu' 55; Votu' 53; Abayubá 50; Veto 48; Mouresco 54; Offensiva 53; Galmita 49; Memby 48; Lohengrin 53; Quatióba 52; Mussuã 48 e Jamaica 48.

Premio "Arquero" — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

Japão 56 kilos; Zarda 53; Cannes 52; Enio 56; Bill 52; Piolin 51; Mineral 55; Dolerita 52; Lentejoula 50; Salvarsan 53 e São Sepé 52.

Premio "Zamorim" — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

Pelotense 56 kilos; Cancanero 55; Mireille 52; Estrategia 48; Voiturette 56; Martillero 53; Ojiva 51; Rêve d'Amour 48; Silhueta 56; Lourinha 53; Muyverdugo 51; Zumbala 56; Chouannerie 53 e Nhá Juca 49.

Premio "Mouresco" — Olu' — 1.800 metros — 4:000$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap.

Zug 56 kilos; Arapogy 51; Jolly Miss 56; Sonador 51; Guitarrita 54; Lilac Time 50; Arlette 51 e Volcanica 50.

NOTA — Caso os premios "Milord", desta reunião, e "Nemo", da de domingo, não consigam numero sufficiente de inscripções, serão reunidos em um só pareo.

O mesmo se fará com os premios "Algarve", desta reunião, e "Xyleno", da de domingo.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 20, ás 17 horas.

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO DA 67ª REUNIÃO A REALIZAR-SE EM 25 DE OUTUBRO DE 1936

Grande Premio "Linneo de Paula Machado" (Taça Linneo de Paula Machado) — 2.000 metros — 30:000$ — Pesos da tabella, com descarga, para os seguintes animaes nacionaes, dependendo de confirmação:

Louvain — Sahy — Paizagem — Krebelina — Maruicha — Funny Boy — Lobo — Everest — Quati — Uruóca — Lucky-Strike — Urussanga — Preludio — Uraquitan — Manduca — Nhá — Premiado — Turi — Capitão — Merobi.

Premio "Nemo" — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria, em qualquer premio, no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Xyleno" — 1.600 metros — 7:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, que não tenham ganho 5:000$ em premios de primeiro logar, no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Thompson" — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap.

Cossaco 58 kilos; Anonymo 53; Oitava 48; Nhô Zuza 55; Soissons 52; Poaya 48; Irapuasinho 54; Arga 51; Salvador 54 e Togo 50.

Premio "Rival" — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes. Handicap.

Caroua 58 kilos; Ubatim 56; Punhal 53; Invejoso 58; Colonna 55; Natal 52; Galopador 57; Seu Peixoto 55; Franceza 52; Miss Bá 57 e Yayá 54.

Premio "Zaga" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes. Handicap.

Tia King 58 kilos; Caracapu' 54; Amambahy 53; Luctador 57; Kobelik 54; Sovéo 52; Acauan 56; Benemerito 54; Ogarita 55 e Braziuo 54.

Premio "Tacy" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes. Handicap.

Royal Star 58 kilos; Baltica 57; Sanguenol 52; Sabre 48; Finis Dreno 57; Sylpho 54; Iapó 51; Utu' 48; Palpiteira 57; Oyapock 54; Algarve 50; Sem Reserva 48; Uyrapara 57; Mundo Novo 52 e Veneziano 50.

Premio "Midi" — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes de qualquer paiz. Handicap.

Ginistrelli 58 kilos; Niobe 53; Capitão Mór 48; Xenon 58; Arquero 52; Pendenciero 58; Santita 50; Ponta Negra 58 e L'Amazone 50.

Premio "Santarem" — 1.800 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap.

Tarjador 58 kilos; Micuim 54; Favorito 51; Coringa 56; Little One 53; Stayer 50; Tomate 55; Lumine 53; Rolando 49; Miss Praia 55 e Mango 52.

Premio "Haras São José" — 2.000 metros — 6:000$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap.

Maimará 58 kilos; Capuã 51; Cheerio 57; Joker 50; Goleta 56; Yeoman 49 e Morón 52.

NOTA — Caso os premios "Nemo", desta reunião, e "Milord", da de sabbado, não consigam numero sufficiente de inscripções, serão reunidos em um só pareo.

O mesmo se fará com os premios "Xyleno", desta reunião, e "Algarve", da de sabbado.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 20, ás 17 horas, terminando na mesma occasião o prazo para confirmação ao Grande Premio "Linneo de Paula Machado".

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em sessão realizada hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) — multar em 500$000 o jockey Geraldo Costa, por infracção do art. 176, do Codigo de Corridas, nos premios "Lilac Time", da reunião do dia 17 e "Uberaba", da do dia 18;

b) — chamar a attenção dos jockeys para o disposto no paragrapho unico do art. 155 do Codigo de Corridas;

c) — registar os compromissos de montarias para os animaes "Nhá" e "Manduca", no Grande Premio "Linneo de Paula Machado", feitos pela proprietaria M. L. Silva Oliveira, com o jockey Julio Canales, e o treinador Gabino Rodriguez com o jockey Alfonso Silva;

d) — marcar a data de 21 de novembro para a realização do leilão deste anno, encerrando-se a respectiva inscripção no dia 6 do mesmo mez;

e) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 11 e 12 do corrente.

Regressou do sul um illustre criador

Por via aerea regressou hontem do Sul, acompanhado de sua exma. familia, o illustre "eléveur" patricio, dr. Antonio José Peixoto de Castro.

Uruoca venceu em São Paulo a VII Eliminatoria

Foi o seguinte o resultado das corridas realizadas hontem, no prado da Moóca: 1º pareo, em 1º — Espinila; 2º — Balila; 2º pareo: 1º — Itala; 2º — Juba. 3º pareo: 1º — Jacobina; 2º — Estro; 4º pareo: 1º — Zermatt; 2º — Flexa; 5º pareo: 1º — Cambronia; 2º — Betania; 6º pareo: 1º — Nhandi. 2º — Tenderá; 7º pareo — Eliminatoria — 1º — Uruoca; 2º — Bellegra; 8º pareo — 1º — Timely; 2º — Claseon; 9º pareo — 1º — Arbolito; 2º — Duna. Movimento geral das apostas, 265:500$000. — Raia boa.

A delegação do Jockey Club Brasileiro no Gran P. Nacional

Está de regresso a delegação do Jockey Club Brasileiro que representou a nossa principal sociedade turfista, junto ao Jockey Club Argentino, na festa do G. P. Nacional, em Buenos Aires.

Pelo "Arlanza" chegaram o dr. Rodrigo Octavio Filho e senhora, cujo desembarque foi muito concorrido; e amanhã o "Neptunia" trará o dr. João Borges Filho e senhora e o dr. Manoel Mendes Campos.

Zafio, um invicto do turf uruguayo, ganhou em Palermo o Classico "Eudoro Balsa"

BUENOS AIRES, 18 (Havas). — O classico "General Eudoro Balsa", disputado hoje no hippodromo desta capital, na distancia de 3.000 metros, foi levantado por Zafio, com 3 minutos, 7 segundos e 4|5 de segundo.

A seguir chegaram, pela ordem: "Hat Trick" e "Crater".

O prado apresentava o aspecto das grandes solennidades.

Chegou ao Rio o Sr. A. de Moraes Sarmento

O sr. Armando de Moraes Sarmento, gerente da Mc Cann Erickson Corporation, rodeado de amigos que o foram esperar

Pelo "Arlanza", entrado domingo ultimo no nosso porto, regressou de Buenos Aires o senhor Armando de Moraes Sarmento, que foi fazer uma visita á filial da McCann-Erickson Corporation, na capital platina. Aproveitando a sua estada naquella cidade, o sr. Moraes Sarmento estudou o desenvolvimento publicitario do commercio portenho. Ao seu desembarque estiveram presentes varios amigos e vultos de destaque do nosso commercio, que lhe foram apresentar os votos de bôas vindas.

pois estavam presentes quasi todos os membros do corpo diplomatico, turistas brasileiros, chilenos e uruguayos.

O resultado dos concursos

Foi o seguinte o resultado dos concursos effectuados ante-hontem, pelo Jockey Club:

Betting — 16 vencedores, com 1:834$000 para cada.

Betting Itamaraty — 14 vencedores com 770$000 para cada.

Bolo Simples — 9 vencedores com 4 pontos, 663$000.

Bolo Duplo — 1 vencedor com 14 pontos, 6.464$000.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio

FALLECIMENTO DO DR. HEITOR LUZ

A directoria tomou as seguintes deliberações pelo fallecimento do seu prestimosissimo socio benemerito dr. Heitor Luz:

a) tomar luto por tres dias e hastear o pavilhão em funeral; b) collocar uma corôa de flores naturaes no ataúde; c) adiar o jogo de basketball Boqueirão x Mackenzie; d) acompanhar o enterro e comparecer a todos os actos funebres e e) inserir em acta de sua proxima sessão o seguinte voto de pezar: "Mais um valoroso e prestimosissimo consocio que tomba, deixando a mais infinda saudade entre nós. O dr. Heitor Luz foi sempre um grande e devotado amigo desta casa, dando em sua ardente mocidade o mais valioso contingente dos seus apreciaveis esforços, trabalhando com denodo, enthusiasmo e capacidade para a elevação constante do nosso querido Boqueirão. Era patente a sua carinhosa e permanente preoccupação dos motivos da difficil, porém, gloriosa existencia da nossa agremiação. No exercicio de quasi todos oscargos da administração, em varias representações, emfim quando chamado a contribuir com a sua esclarecida intelligencia e preciosa dedicação, apparecia seguro na sua inquebrantavel fé de homem operoso, profundo estudioso e frutuoso. O imperativo da sua vontade merecia o conceito incondicionalmente bom e, determinado pela firmeza do seu caracter de homem elevado e digno de absoluta estima.

Sejam as nossas lagrimas a crystalização da immensa dôr ora sentida e uma verdadeira e fervorosa homenagem será o nosso culto constante á sua veneravel e imperecivel memoria."

Noticias do Estado do Rio

Actos do governo — Homenagem a João de Barros — Preparativos para a proxima concentração operaria em Nictheroy — Côrte de Appellação — A reforma judiciaria — Outras notas

ACTOS DO GOVERNADOR

O governador do Estado assignou os seguintes actos:

Concedendo, nos termos do accordão proferido pelo m. m. Tribunal de Contas, em sessão de 27 de agosto proximo findo, á Directoria Geral do Departamento do Trabalho, da secretaria do Trabalho, d. Lydia de Oliveira, o accrescimo de 15 %, a titulo de gratificação addicional, sobre os seus vencimentos annuaes de 15:840$000, a partir de 20 de janeiro do corrente anno, data em que entrou em exercicio daquelle cargo e quando já havia completado mais de 15 annos de serviços prestados ao Estado, na conformidade do art. 112, do regulamento annexo ao decreto n. 2.036, de 23 de julho de 1924, ficando aberto o necessario credito.

— Foi reintegrado o cidadão José Claudio da Silveira, no cargo de collector das rendas estaduaes no municipio de Parahyba do Sul sem direito a percepção de vencimentos no periodo em que esteve afastado, ficando sem effeito o acto de 26, publicado a 29 de setembro findo, que o nomeou para o referido cargo.

— Nomeia o bacharel Oscar Goulart Monteiro, para o cargo de juiz substituto da Vara Criminal da Comarca de Iguassú.

— O governador sanccionou a disposição legislativa mandando dispensar do pagamento do imposto de transmissão de propriedade inter-vivos, na acquisição feita pela Associação da Estrella Methodista, ao dr. Oswaldo Lindenberg, o predio em que funcciona ha dez annos a egreja Methodista de Nictheroy, sito á praça Fadas de Castro n. 1, e rua João de Deus Freitas n. 36, (largo do Barreto), em Nictheroy.

Na hypothese de ser o referido immovel, em qualquer época, transferido a terceiros, para fins differentes do actual, o Estado cobrará, além dos impostos que então forem devidos pela respectiva transmissão, mais a importancia dos impostos relativos á acquisição feita com isenção por força desta lei.

— Foi sanccionada tambem a disposição legislativa determinando a abertura ao § 37, do art. 4º, do decreto n. 59, de 31 de dezembro de 1935, que orçou a receita e fixou a despesa, para o exercicio de 1936, do credito complementar de 5:000$000.

JOÃO DE BARROS VÃE RECEBER HOMENAGENS EM NICTHEROY

O illustre escriptor portuguez João de Barros fará amanhã uma visita a Nictheroy, devendo ser recebido na séde da Academia Fluminense de Letras pelos intellectuaes e a alta sociedade da terra de Araribóia.

O visitante illustre será saudado no cenaculo fluminense de artes e letras pelo sr. Carlos Maul em sessão marcada para ás 21 horas.

PREPARATIVOS PARA A PROXIMA CONCENTRAÇÃO PROLETARIA DE NICTHEROY

A commissão central organizadora tem a [illegible] informe que, como resultado dos seus trabalhos [illegible] grande concentração proletaria será honrada com a presença das maiores figuras do [illegible]. Foi pois convidados por uma commissão especial, chefiada pelo deputado Jeronymo de Andrade, gentilmente acquiesceram, devendo fazer uso da palavra: srs. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, presidente da Camara dos Deputados; sr. Carlos de Moraes Andrade, pela bancada de São Paulo; deputado classista Manoel da Silva Costa, sr. Xavier de Oliveira, deputado pelo Ceará, pelo operariado do Norte; sr. Pedro Aleixo, leader da maioria da Camara dos Deputados; sr. Barros Cassal, a grande voz do Rio Grande do Sul; sr. Demetrio Mercio Xavier, pela maioria da bancada do Rio Grande do Sul; sr. Cesar Tinoco, grande tribuno da terra de Bento Pereira; deputado Francisco Moura, leader da bancada classista na Camara dos Deputados; sr. Barbosa Lima Sobrinho, grande tribuno pernambucano; professor Oscar Przewodowski, pela Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. De permeio com estes discursos, alternadamente, far-se-ão ouvir oradores operarios, representantes das delegações municipaes, um em nome de cada delegação. A commissão ainda espera obter a adhesão do grande tribuno bahiano sr. Edgard Sanches, um dos mais eminentes constituintes da nova Republica. O deputado Jeronymo de Andrade quando foi pessoalmente convidar as eminentes personalidades acima enumeradas, foi surprehendido com o espontaneo offerecimento de se fazerem ouvir, o que muito desvanece esta commissão central, que apenas contava com a presença. Deante porém do caloroso acolhimento que lhe foi dispensado a commissão vê-se na contingencia de augmentar ainda mais o seu programma, o que faz aliás com o mais profundo reconhecimento e com grande satisfação communica esta prova de alta consideração que será dispensada ao povo fluminense.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Primeira Camara

Sessão ordinaria da Primeira Camara da Côrte de Appellação do Estado do Rio de Janeiro, realizada hontem:

Compareceram os srs. desembargadores Pinho Junior, presidente; Bernardino de Almeida, Macedo Soares, Coelho Portas, Zotico Baptista e o juiz de Direito Silverio Ottoni, substituto do desembargador Adolpho Macario e sem a presença do desembargador Horacio José de Campos, procurador geral do Estado, em commissão.

JULGAMENTOS:

Habeas-corpus:

N. 2805 — Nictheroy — Impetrante: Honorio Quintino dos Santos. Paciente o mesmo. Relator o desemb. Coelho Portas. Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 2807 — S. Fidelis — Impetrante o advogado Theodoro Gouvêa de Abreu. Paciente Antonio Madureira, tambem conhecido por Antonio Madureira Junior. Relator o desembargador Bernardino de Almeida. Converteram em diligencia, para informações do dr. juiz até a sessão de 26 do corrente, unanimemente.

Aggravo civel em separado:

N. 3449 — Barra do Pirahy — Aggravante: Agenor Pereira da Fonseca. Aggravado: João Leopoldo Modesto Leal. Relator o desemb. Macedo Soares, sorteado o desemb. Coelho Portas. Negaram provimento unanimemente.

Aggravo civel de petição:

N. 3461 — Barra do Pirahy — Aggravante: Agenor Pereira da Fonseca. Aggravado: João Leopoldo Modesto Leal. Relator o desemb. Macedo Soares, sorteado o mesmo. Não conheceram do aggravo, unanimemente.

Appellação civel:

N. 4733 — Barra do Pirahy — Appellante: a Prefeitura Municipal de Barra do Pirahy. Appellado: João Rodrigues Teixeira Junior. Relator o desembargador Macedo Soares, sorteado o mesmo. Desprezada unanimemente a preliminar de nullidade do processo por falta de intervenção desde o inicio da causa do promotor publico, suscitada pela appellante, "de meritis" negaram provimento tambem unanimemente. Sustentaram oralmente suas conclusões os advogados José Alves Nogueira, pelo appellante e Ruysdäel da Fonseca Saraiva, pelo appellado.

CAUSAS COM DIA PARA JULGAMENTO:

Appellações civeis: (desistencias):

N. 4843 — Petropolis — Relator o desembargador Coelho Portas.

N. 4861 — Nictheroy — Relator o desembargador Zotico Baptista.

Distribuição feita hontem aos desembargadires:

Habeas-corpus

N. 2808 — Nictheroy — Impetrante — Francisco dos Santos. Paciente: o mesmo. Ao desembargador Henrique Jorge Rodrigues.

Embargos na appellação civel:

N. 4780 — Therezopolis — Ao desembargador Pinho Junior.

Requerimento despachado:

Do bacharel Cyro Olympio da Matta, juiz de Direito da comarca de Duas Barras. — Como requer.

REFORMA JUDICIARIA

A Côrte de Appellação reuniu-se em sessão extraordinaria para a approvação da redacção final do projecto que enviado ao poder legislativo, referente a reforma judiciaria, redacção que foi approvada com as restricções que apresentaram os desembargadores Abel de Magalhães e Oldemar Pacheco, o primeiro quanto a dispositivos que foram introduzidos no projecto e que a seu ver, são de materia que só devesse constar do regimento interno do Tribunal. O desembargador Oldemar Pacheco foi mais minucioso no seu voto, taxando alguns dispositivos do projecto de inconstitucionaes, entre elles o que não fixa o tempo que deve o juiz permanecer no Forum para attender ás partes, passando o mesmo magistrado a tratar mais detidamente, analysando a criação do cargo do desembargador corregedor, achando s. ex. que a sua escolha deveria ser feita por votação secreta da Côrte, manifestando-se a respeito do novo cargo a ser criado, do seguinte modo:

"Entre os dispositivos por que foi feita a redacção do projecto, desappareceu, por completo, a sua finalidade, que consiste, a exemplo de outros Estados onde foram criados cargos semelhantes, em fiscalizar todos os serviços relacionados com a justiça da instancia inferior e todos os funccionarios da Justiça e da policia civil. Deveria o corregedor, annualmente, nos mezes que julgasse mais conveniente, fazer a correição nas sédes de todas as comarcas, punindo-ahi os funccionarios da Justiça e da Policia Civil sujeitos á correição, que deveria ser feita sem aviso e sem itinerario primeiramente estabelecido. A correição, em relação dos juizes, membros do Ministerio Publico e outros funccionarios, deveria ser feita em autos, livros e papeis, applicando-se no que fosse applicavel o que dispõe o art. 474 e seguintes do nosso Codigo Judiciario do Estado. O corregedor deveria ter attribuições para representar ao Procurador Geral do Estado sobre os abusos e faltas dos membros do Ministerio Publico, para a devida punição. Quanto aos interesses da Fazenda Publica, fiscalizar a arrecadação de impostos devidos em autos, livros ou quaesquer papeis sujeitos á correição, verificando se foram pagos e providenciar sobre o respectivo pagamento ou participar o facto ao secretario de Finanças, se lhe parecesse que foram indevidamente cobrados. Encaminhar ao Conselho de Justiça reclamações que recebesse sobre o andamento de recursos pendentes de decisão de instancia superior. Examinar antes da instancia superior para o fim de verificar se foram guardadas as formulas processuaes e se occorreu qualquer infracção ou falta das autoridades e funccionarios da Justiça, mandando instaurar processo contra os culpados, expedindo fundamentos, etc. — Pois bem. A digna commissão, afastando-se da insenção do autor da emenda, o sr. desembargador Macario, e da justificativa por mim feita na occasião, deu ao corregedor um papel puramente secundario, de modo a privar que qualquer collega acceite o cargo criado, dada a inferioridade a que ficará sujeito perante de outros collegas. Declarou-se que o corregedor seria "nomeado" e não "eleito" pela Côrte, como aliás, consta da emenda approvada (art. 211 parag. 21). O corregedor não tem pelo projecto attribuições para applicação de penas disciplinares, entretanto, declara-se que da imposição de pena disciplinar da parte do corregedor cabe recurso para o Conselho de Justiça ao invés de ser esse recurso para a Côrte, em Camaras Reunidas, como se o desembargador corregedor fosse um simples juiz inferior. A correição ficou limitada aos livros e papeis a cargo dos serventuarios e empregados de Justiça. A correição á requerimento de interessado ou do Ministerio Publico não compete ao corregedor e sim ao Conselho de Justiça. Sem offensa aos illustre membros da commissão, o cargo de corregedor, de modo por que foi redigido o projecto, não póde ser exercido por um desembargador, e nem haverá nem um de nós que queira acceitar semelhante cargo, já para si espinhoso, desde que este está equiparado a um juiz de categoria inferior, sujeito ao cumprimento de ordens de quem, pela egualdade do cargo, não póde determinal-os. E' um cargo como se diz vulgarmente: "para inglez ver", dado os termos da redacção do projecto. Melhor seria então a criação de mais um juiz substituto de desembargador, para o desempenho das funcções de corregedor."

Noticias de Barra Mansa

O grande poder eleitoral do P. C. F. local — As suas forças attingem á significativa percentagem de 70% do eleitorado do municipio — O sr. Klotz "agoniza" — O seu "organismo" politico não reage mais

BARRA MANSA, 15 (Do correspondente) — E' absolutamente garantida no Municipio a supremacia politica do Partido Conservador Fluminense. Se antes da integração das forças eleitoraes do deputado Cardillo Filho com as do dr. Dario Aragão, o P. C. F. se impunha como uma expressão de legitima maioria, agora, mais do que nunca, o seu dominio absoluto é uma verdade incontrastavel. Estribados nos mais arithmeticos calculos, podemos affirmar que o P. C. F. absorve 70% do eleitorado local, bastando um rapido exame dos seus valores nos oito districtos do Municipio para chegarmos á conclusão de que é profundamente honesta e verdadeira esta affirmativa. Emquanto apontamos á opinião publica os nossos reductos, onde ha commandantes com soldados disciplinados, promptos para, eleitoralmente, victoriar sobre quaesquer adversarios, o deputado Klotz, politico de "valor" imaginario, se vê na triste contingencia de adiar — sine die — a formação de seu "partido" por falta de generaes e soldados! O deputado dentista precisa se convencer de que a estabilidade politica não se garante com sopros officiaes apenas, mas sim, e primordialmente, com apoio de eleitorado consciente e livre e de amigos verdadeiros; com trabalho na conquista das sympathias populares e com imposição de respeito e admiração pelas attitudes honestas e criteriosas. Com mentiras e intrigas o deputado Klotz, ainda pouco conhecido nas rodas palacianas e Assembléa onde tem assento, poderá perturbar a serenidade dos altos poderes do Estado, e abiscoitar delles uma "fatia" de prestigio, para saciar a sua fome vaidosa de "chefia" politica, mas jamais poderá conquistar o prestigio verdadeiro, unico como factor decisivo nos embates eleitoraes, que é o prestigio das camadas populares. O segredo da nossa supremacia está na honestidade do nosso trabalho; está na pureza das nossas realizações em favor do povo!

O deputado Cardillo Filho, o dr. Dario Aragão e o cap. Mario Pinto dos Reis, os tres maiores directores do P. C. F., norteiam-se por um só sentimento. O bem geral, a paz do povo, o progresso do Municipio são as suas maiores e nobres preoccupações. A população que os conhece através das suas nitidas caracteristicas de lealdade, zelo, combatividade, amor ás conquistas democraticas, honradez e trabalho, dá-lhes a solidariedade do seu valor consciente e livre. Assim é que, com applausos geraes, o P. C. F. abastece dagua a cidade com um serviço modelar de precioso e puro liquido, obra que por si só bastaria para consagrar como benemerito o honrado e digno cidadão — cap. Mario Pinto dos Reis — que está á testa dos negocios publicos locaes, como tambem bastaria para recommendar á permanente estima, respeito e admiração geral aquelles que a ajudaram tornar-se realidade; assim é que o P. C. F., em reuniões seguidas dos seus directores, estuda novos e grandes emprehendimentos para o proximo exercicio financeiro, como calçamento de ruas, abertura de novos poços arthesianos para a cidade e Saudade, construcção de pontes e rodovias, telephone para Amparo e São Joaquim. Emquanto isso se dá, nossa attenção voltada para o bem estar da collectividade, o "patriotico" deputado dentista Adolpho Klotz é uma interrogação amarella dentro desse ambiente de paz, de ordem, de trabalho. Interrogação para si proprio, para todos, pois não sabe elle, nem sabemos nós, até onde o conduzirá uma "actividade" de "politico" que não mede as consequencias dos seus actos, desde que vão servil-o nas suas ambições de "cacique" desfrutavel e ridiculo. O que sabemos, entretanto, é que a sua saude eleitoral peora, dia a dia. O oleo camphorado da botica do Ingá é que o aguenta ainda neste estado pre-agonico em que se encontra o pobre dentista. Parece-nos um caso typico de applicação dos principios da euthanasia... politica. Porque, afinal, o boticario augmenta o soffrimento do "doente", dando, por capricho, o "medicamento" esperançoso para uma vida que não vingará? E' questão até de humanitarismo politico, cessar o uso das "injecções". A natureza do "doente" não reage mais. O "desencarne" é fatal. Só nos resta, por antecipação, convidar os bons fluminenses para a "missa" de "requiem" em favor do "innocente" deputado dentista, que passou pela vida dentro de uma grande ambição mentirosa: a de ser chefe da politica de Barra Mansa! "Contrictamente" cantaremos o famoso "De Profundis" numa derradeira "homenagem" a seu tão attribulado "espirito". Pax!

Animaes venenosos do Brasil

SUGGESTIVA PALESTRA DO DR. VITAL BRASIL PARA AS PROFESSORAS DO DISTRICTO FEDERAL

Na proxima quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 da manhã, o dr. Vital Brasil fará, em Nictheroy, uma palestra sobre animaes venenosos em nosso paiz, para as professoras da Ilha do Governador, de Santa Cruz, Jacarépaguá e Campo Grande, que frequentam os cursos ruraes da 14ª e 2ª circumscripções, dirigido pelo sr. Raul de Paula.

O grande sabio patricio estudará as varias especies de animaes venenosos que se encontram no campo e se recolhem á morada do homem, meios de combate e a cura dos accidentes. A palestra será extremamente suggestiva pelos desenhos que a illustrarão e demonstrações que se farão, entre as quaes o effeito do veneno do sapo nas serpentes e a luta entre a Mussurana e a Cascavel.

A partida será na barca do Pharoux, ás 8 1|2 da manhã.

Justiça Eleitoral

O TRIBUNAL SUPERIOR MANTEVE O PREFEITO PERNAMBUCANO DE VERTENTES

O Tribunal Superior de Justiça leitoral, em sua reunião de hontem, decidiu o recurso numero 480, de Pernambuco, interposto pelo candidadto sr. Ignacio Alves Cavalcanti, contra o prefeito eleito do municipio de Vertentes, sr. coronel Abel Gonçalves Arruda.

Estiveram animados os debates oraes do recurso, travados entre os advogados srs. deputado Domingos Vieira, peló recorrente, e sr. Mozart Lago, pelo prefeito recorrido. A these debatida e em torno da qual se decidiu o recurso, foi a da contagem do prazo para registo de candidatos ás eleições municipaes.

Proferindo o seu voto, o sr. ministro Laudo de Camargo, relator, pronunciou-se no sentido de que a regra, tambem para aquella contagem, como sustentou o recorrido, é a do antigo e classico direito romano, firmado no artigo 125 do Codigo Civil Brasileiro.

O professor João Cabral discordou desse ponto de vista, procurando demonstrar que em materia eleitoral, e especialmente no caso "sub-judice", não se deveria applicar com rigor a regra invocada, com o que não concordaram os demais ministros, que acompanharam o relator, e assim mantiveram á frente da municipalidade de Vertentes o prefeito Abel Gonçalves Arruda.

Na Assembléa Fluminense

Decorreram calmos os trabalhos na Assembléa Fluminense.

A' hora regimental, verificada a existencia de numero, o sr. Heitor Collet deu inicio á sessão.

Lida e approvada a acta da sessão de sabbado, o plenario teve conhecimento do rapido expediente, presente á Mesa.

O sr. Nelson Kemp foi o primeiro orador, manifestando-se contrario á nomeação da Commissão de Inquerito, recentemente nomeada para apurar a accusação de suborno que pesa sobre alguns deputados.

Seguiu-se-lhe o sr. Luiz Palmier.

Reportando-se a Quintino Bocayuva — cujo centenario se vae commemorar, requereu o conhecido politico de São Gonçalo á nomeação de uma Commissão para, em accôrdo com os poderes publicos federaes, estaduaes, municipaes e sociedades intellectuaes, collaborar no programma de festejos.

Annunciou-se, a seguir, a ordem do dia.

Pedida preferencia para o substitutivo ao projecto n. 82, sobre o mesmo se manifestaram os senhores Capitulino dos Santos, O. Przewodowski e Bernardo Bello a favor, tendo os deputados Ruy de Almeida e Jayme Figueiredo contra.

A materia votada foi esta:

Votação, em 3ª discussão, do projecto n. 82, de 1936, contando do tempo em que funccionarios do Estado, exonerados depois de 24 de outubro de 1930 e posteriormente reintegrados estiveram afastados de seus cargos.

— Votação, em 3ª discussão, do projecto n. 205, de 1936, contando tempo de serviço ao juiz de direito Joaquim Antonio Cordovil Maurity Filho.

— Votação, em 2ª discussão, do projecto n. 199, de 1936, autorizando o Poder Executivo a restituir ao "Goytacaz Football Club", da cidade de Campos, a importancia de 2:420$100, correspondente ao imposto de transmissão de propriedade, paga pelo referido Club, nas acquisições feitas em setembro e outubro de 1935.

— Votação, em 2ª discussão, do projecto n. 228, de 1936, abrindo os creditos de 50:000$ e 100.000$000, respectivamente aos paragraphos 18 e 19 do artigo 4º do orçamento em vigor.

— Votação, em 2ª discussão, do projecto n. 230, de 1936, autorizando o Poder Executivo a rever os decretos numeros 2.636, de 1931; 3.014, de 1933; 25 e 62, de 1935, e demais disposições vigentes, afim de fixar diarias aos funccionarios civis e militares, quando em commissão.

— Votação, em 1ª discussão, do projecto n. 54, de 1936, restabelecendo as Delegacias de Circumscripção que existiam na Capital do Estado. (com parecer contrario da Commissão de Justiça).

— Votação, em 1ª discussão, do projecto n. 95, de 1936, autorizando o Poder Executivo a promover a fundação de um banco de credito hypothecario e agricola com séde em Nictheroy.

— Votação, em 1ª discussão, do projecto n. 96, de 1936, extinguindo as 4 Secretarias de Estado e autorizando o Poder Executivo a organizar duas que abranjam todos os ramos da administração publica. (Com substitutivo da Commissão de Finanças).

— Votação, em 3ª discussão, do projecto n. 203, de 1936, abrindo o credito de 1:006$000, para pagamento de differença de vencimentos a que tem direito o porteiro do "Diario Official", José de Oliveira Neves.

— Votação, em 2ª discussão, do projecto n. 62, de 1936, assegurando effectividade aos funccionarios interinos ou assalariados que houverem completado tres annos de serviços ininterruptos prestados ao Estado.

— Votação, em 2ª discussão, do projecto n. 177, de 1936, concedendo as vantagens do Decreto n. 2.944, de 21 de novembro de 1933, ás fabricas de seda, que menciona.

— Votação, em 2ª discussão, do projecto n. 232, de 1936, concedendo uma pensão annual de 1:800$000 á dona Maria Alchorne Rosa.

— Votação, em 2ª discussão, do projecto n. 236, de 1936, abrindo creditos supplementares de 5:000$, 10:000$, 4:000$, 8:000$, 5:000$, 3:100$ e 5:000$000, aos paragraphos 38, 47, 58, 65, 75 e 76 do artigo 5º do orçamento em vigor.

— Votação, em 2ª discussão, do projecto n. 237, de 1936, considerando de utilidade publica a escola de Medicina e Veterinaria.

— Votação, em 1ª discussão, do projecto n. 233, contando tempo de serviço militar ao funccionario estadual Raphael Simões Fernandes.

— 3ª discussão do projecto n. 196, determinando que o juiz de direito que tiver mais de 65 annos de edade e 35 de serviços, poderá ser aposentado com os vencimentos de desembargador.

— 3ª discussão do projecto numero 229, de 1936, fixando, a partir de 1937, em 12:000$ annuaes os vencimentos do electricista do Departamento dos Serviços Publicos e Industriaes do Estado.

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.536 — Rio de Janeiro, Terça-feira, 20 de Outubro de 1936 — Praça Tiradentes n.° 77

Quasi Soterrados!

HORRIVEL DESABAMENTO NUMA FABRICA DE PORCELLANA — OITO OPERARIOS FERIDOS

Verificou-se, ás primeiras horas da tarde de hontem, na rua José Bonifacio, no Meyer, um accidente bastante grave. O desastre se deu na fabrica de porcellana que fica situada naquella rua.

Conforme pudemos apurar, o sinistro se desenrolou da seguinte maneira:

Numa das secções de carpintaria daquella fabrica, achavam-se trabalhando varios operarios, quando, inesperadamente, ruiu a cobertura da officina. Esse desabamento se deu em virtude das obras que estão sendo feitas naquelle predio, proximo á secção de carpintaria, para remodelação da fabrica.

No momento em que uma "tesoura" trazia a cobertura, partiu-se um dos cabos que a suspendia, caindo o peso do material sobre os operarios: Waldemar Francisco de Jesus, residente á rua Fernando Cardim n. 1; Edgard Joaquim, morador á mesma casa; José São Benito, residente á rua São Braz numero 19; Abel Maia, residente á rua Joaquim Amorim n. 9; José Cantochão, morador á rua Fernando Cardim n. 26; Felix Penna Balthar, residente á rua José Bonifacio n. 16; Julio Francisco Salgado, morador á rua Mendonça n. 4, e Francisco Machado Dutra, morador á avenida Suburbana n. 1.798.

Todos esses trabalhadores soffreram contusões e escoriações generalizadas, e estavam segurados contra accidentes de trabalho, sendo todos soccorridos pela Assistencia do Meyer, onde receberam os curativos necessarios.

As autoridades do 23° districto policial tiveram conhecimento da occurrencia.

COM TRES FACADAS MATOU O RIVAL

Como occorreu o crime — Sempre as mulheres — As providencias da policia

Cerca das 20 1|2 horas de hontem, occorreu, na longinqua estação de Bento Ribeiro, um crime de morte, motivado pela paixão de um ex-soldado, por uma doidivana que, sem medir as consequencias de seus actos, ditados por sua cabeça aloucada, corria de mão em mão.

AS PERSONAGENS

Euclydes Pinheiro, de côr parda, com 28 annos de edade, solteiro, desertor do 14° R. I., mais conhecido pelo vulgo de "Alagoano", ha cerca de um mez tomou-se de amores pela heroina deste caso, Eduarda Muniz, preta, de 19 annos, solteira e moradora na avenida Ascanio sem numero, indo com ella morar.

Eduarda, porém, achou que suas 19 primaveras não se coadunavam com a vida do lar e assim, logo que se lhe apresentou o operario João Silva, pardo, de 37 annos, solteiro, morador á avenida acima, tambem sem numero, promettendo-lhe fartura e dinheiro, para elle se passou com armas e bagagens, abandonando o ex-militar.

Este não se conformou com a perda soffrida, não só por estimar a mulher, como tambem por ter o abandono abalado a sua força moral perante os amigos que lhe dirigiam pilherias, resolveu, por este motivo, vingar-se da partida pregada.

O CRIME

Hontem, cerca das 20 horas e meia, foi o abandonado esperar o rival na rua Divisoria, armado com um afiado punhal, disposto a tomar a desforra.

João, sem nada suspeitar, dirigia-se para casa, quando, inopinadamente surgiu-lhe á frente o ex-soldado, que, sem dizer palavra, saccou da arma, com ella desferindo tres golpes no adversario, que caiu, esvaindo-se em sangue, para morrer poucos instantes após.

O assassino, praticado o crime, desappareceu e o commissario Leão Mendes, do 25° districto policial, scientificado do facto, foi ao local, tomando as providencias que o caso exigia, fazendo deter a amasia da victima e remover o cadaver para o necroterio do I. M. L.

Foi aberto inquerito, sendo iniciadas diversas diligencias para a detenção do criminoso.

Em Polvorosa a Praça Tiradentes

Alvejou seus aggressores na porta do Theatro Carlos Gomes — Tres feridos — O criminoso foi preso em flagrante

O trecho da praça Tiradentes, esquina da rua Pedro I, foi posto hontem á noite em polvorosa por um homem que, tentando desforrar-se de uma surra, alvejou seus aggressores, disparando quatro tiros de revolver.

Preso em flagrante e conduzido á delegacia do 10° districto policial, foi ali identificado como sendo Manoel de Souza Valladares, portuguez, de 44 annos de edade, solteiro, morador á rua Pedro I, 45, 1° andar e empregado como garçon no Café dos Artistas, sito áquella rua, esquina do Senado.

Justificando o seu gesto, declarou elle em cartorio que no sabbado, no café em que trabalha, por uma questão futil, foi aggredido a socos por Paulo Pires.

Apresentou, por esta occasião, queixa ao commissario de dia ao 10° districto que o encaminhou ao 6°, pois a este pertence o local da aggressão.

QUATRO TIROS

Hontem, cerca das 21 horas e meia, passava elle pela porta do Theatro Carlos Gomes, quando divisou em um grupo o seu aggressor.

Rapido sacou de um revolver "bul-dog" que trazia no bolso trazeiro da calça, com elle entrando a fazer disparos, alvejando Paulo Pires.

Dos quatro projectis um attingiu o alvo, emquanto outros dois feriam populares que esperavam a hora de entrada no referido theatro. O ultimo perdeu-se.

Houve a correria propria em taes momentos, pois todos procuravam livrar-se da trajectoria das balas que eram detonadas a esmo.

Passado o primeiro instante, foi constatada a prisão do criminoso por investigadores que se encontravam proximos ao local e tres pessoas feridas.

OS FERIDOS

Attingidos pelas balas, haviam sido o alvejado, Manoel Pires, que é pardo, com 23 annos, solteiro, mecanico, morador á ladeira João Homem n. 23, com ferimento de raspão na testa; Thomaz José Fernandes, branco, de 24 annos, solteiro, empregado no commercio, residente á avenida Maracanã n. 87, com ferimento no pé esquerdo e José Esteves, branco, com 36 annos, casado, enfermeiro, domiciliado á rua Thomaz Rabello n. 14, com ferimento penetrante no braço esquerdo, que foram medicados na Assistencia.

MORREU

A Assistencia soccorreu, hontem, á noite, na praia do Flamengo, proximo á rua Almirante Tamnandaré, um homem, de cor parda, com 25 annos presumiveis pobremente vestido.

O infeliz que apresentava fractura do craneo, varias costellas, braço esquerdo e perna do mesmo lado, fôra atropelado pelo carro n. 8233.

Ao ser conduzido para o Posto Central, falleceu na ambulancia.

O motorista culpado fugiu.

O commissario Franco do 4° districto teve conhecimento do facto.

A Situação Politica

Estacionaria a crise surgida no seio da politica riograndense — Reunida hontem á noite a Commissão Central do Partido Liberal, á qual foi entregue a solução do delicado incidente

Não trouxeram novidades as noticias vindas de Porto Alegre nas ultimas quarenta e oito horas. Somente hontem, á noite, reuniuse a commissão central do Partido Liberal, composta dos senadores Augusto Simões Lopes e Francisco Flores da Cunha, deputado federal João Carlos Machado, major Alberto Bins, general José Antonio Netto, coronel Victor Dummoncel, sr. Protasio Vargas, coronel Theobaldo Flack, coronel Valzumiro Dutra, cel. Quim Cesar, sr. Frederico Dahne e coroneis Miguel Muratori e Antonio Soares de Barros.

Segundo os telegrammas procedentes da capital gaucha, compete a esses chefes apontar ou antes adoptar a solução para a crise gerada no seio da Assembléa Legislativa, com a eleição do sr. Alexandre Martins da Rosa para o cargo de 1° vice-presidente da mesa.

Tomando uma attitude democratica, o general Flores da Cunha entregou o caso á decisão da chefia do Partido Liberal, que dirá sobre o assumpto a palavra definitiva.

Tudo indica, entretanto, que a crise não proseguirá, encerrando-se o incidente sem maiores consequencias e sendo regulado ao mesmo tempo a demissão pedida pelos srs. L. Collor e R. Pilla, que consideraram insustentavel sua permanencia no governo de gabinete, em face da delicada situação criada no primeiro momento.

A ATTITUDE DA FRENTE UNICA

Por seu lado, é abertamente conciliatoria a attitude da Frente Unica, cujos chefes declararam que a sua bancada não teve intenção politica hostil ao situacionismo, tanto mais quanto o "modus-vivendi" assegura inteira independencia a cada um dos partidos. Deram ainda completa liberdade de acção aos srs. Raul Pilla e Lindolfo Collor, que são os proprios juizes da conveniencia de seus actos, afastando-se ou voltando a integrar o secretariado gaucho, de accordo com as circumstancias verificadas.

Assim, não havendo de nenhum dos lados o desejo claro e ostensivo dum rompimento, tudo indica que a politica riograndense não entrará numa nova phase de hostilidades e de lutas. Aliás é essa a solução que aconselha o bom senso, como a unica acertada e conveniente aos interesses do povo gaucho.

POLITICA MINEIRA

Respondendo á entrevista concedida pelo sr. Arthur Bernardes ao "Diario de Noticias", o sr. Virgilio de Mello Franco escreveu nova e interessante carta ao DIARIO CARIOCA. Nesse documento o deputado mineiro completou e rectificou varios pontos das declarações do chefe perrepista relativas ao recente accordo na politica de seu Estado. Essa carta, entretanto deixou de ser publicada a pedido do sr. Baptista Lusardo, leader da minoria, em virtude de cuja mediação foi encerrado o incidente.

O ACCORDO PARAENSE

BELE'M, 19 (A. B.). — O accôrdo politico entre populistas e liberaes continua na ordem do dia da imprensa. A "Folha do Norte" prosegue na sua campanha contra esse entendimento, dizendo que elle veiu trazer de novo o poder ás mãos do "baratismo". Por seu lado, o professor Nogueira Travassos escreveu um artigo em defesa do accordo. Diz que o scenario politico paraense desde 1931 é um manancial de lições admiraveis. O politico que está na platéa é sempre differente daquelle que está no palco. Este lança mão de todos os recursos para salvar a peça; aquelle, como espectador, substitue as palmas pelas pateadas. Muitas vezes, os mesmos personagens invertem os papeis. Lembra o articulista o tempo do "laurismo" no Pará e o episodio inolvidavel do sr. Arthur Lemos para justificar suas affirmações.

— Noticias do interior do Estado informam que foram eleitas varias mesas municipaes com elementos da União Popular. Parece que se trata de um dos primeiros effeitos do accôrdo recentemente assignado no terreno politico.

VIAJA PARA O RIO SR. ABELARDO CONDURU'

BELE'M, 19 (A. B.). — Partiu pelo avião da carreira com destino ao Rio o senador Abelardo Conduru'. A hora matinal da partida não impediu que numerosos amigos e politicos fossem despedir-se do senador paraense. Entre os presentes estavam o governador José Malcher e o prefeito Alcindo Cacella, deputados e vereadores. No momento em que o avião decollou ouviram-se acclamações ao nome do senador Conduru'.

"Você Que é do Norte Deve Ter Maconha"

Ferido a faca no Caes do Porto por não ter a herva da morte — A victima na Assistencia furtou dinheiro de outros doentes

O operario João Rodrigues dos Santos, pardo, de 19 annos de edade, solteiro, residente á rua da Gambôa 70, achava-se hontem, á noite, no trapiche Capuran, no cáes do Porto, quando delle se approximou um soldado do 5° batalhão da Policia Militar dizendo:

— "Você que é do Norte, deve ter maconha. Dá-me um pouco".

O operario então disse que nem conhecia a herva mortal, tão propalada pelos jornaes mas, o militar, no firme proposito de conseguir o toxico, insistia ameaçando o pobre rapaz que assustado, tentou fugir.

Este seu gesto, valeu-lhe uma facada na côxa esquerda, desferida pelo soldado que, como alucinado ainda aggrediu-o a ponta-pés, produzindo-lhe contusões varias, depois do que fugiu.

O ferido, medicado convenientemente pela Assistencia, foi mandado para o repouso do posto central onde pouco depois furtou 30$000 de um dos doentes e um chapéo de outro.

Presentido pelo medico de serviço, foi elle preso e enviado á delegacia do 10° districto policial e entregue ao commissario Pizarro que o fez autuar.

Abandonada na via Publica Quasi Degollada!

A policia de Nictheroy á procura do criminoso, que fugiu depois de deixar a sua victima na rua, esvaindo-se em sangue!

A tragedia que abalou hontem, á noite, os bairros do Barreto e Neves, em Nictheroy, teve por theatro um quarto sito á rua General Castrioto n. 262, residencia do chauffeur Euclydes de tal, empregado de uma fabrica de bebidas sita á mesma rua n. 280.

Uma pobre mulher, de identidade até á hora em que redigimos estas notas, inteiramente desconhecida, foi barbaramente navalhada entre as quatro paredes do alludido quarto e a seguir transportada, ainda com vida, para o interior de um automovel que o supposto criminoso dirigiu até certa altura da rua, abandonando-a depois.

Eis, em traços rapidos, a tragedia em toda sua extensão.

CLEMENTINA! CLEMENTINA!

Dizem as primeiras pessoas ouvidas pela policia fluminense todas residentes nas vizinhanças do quarto em que morava o chauffeur Euclydes, que ouviram os gritos de Clementina! Clementina! que deveriam estar sendo proferidos por um homem em grande afflicção.

Os gritos alarmaram os moradores que saíram á rua, onde ainda viram um automovel que estava parado defronte ao numero 263 por-se em movimento e accelerar a marcha, para perder-se na escuridão da noite.

Approximando-se da residencia do motorista Euclydes, os vizinhos encontraram-na vazia e um rastro de sangue até ao local onde estava o automovel, de onde concluiram que a victima teria sido transportada para o vehiculo.

SEGUINDO O RASTRO DE SANGUE

Acompanhando o rastro de sangue, as moradores foram encontrar, na mesma rua, no ponto de intersecção com as linhas da Leopoldina Railway, uma pobre mulher de côr parda, alta e de compleição physica robusta, quasi degollada.

Uma ambulancia, que teria sido chamada pela propria pessoa que conduzira a victima, ainda encontrou a infeliz com vida, transportando-a depois para o posto de Assistencia da capital fronteira, onde falleceu ao dar entrada.

Apresentava a infeliz um golpe profundo de navalha no lado esquerdo do pescoço, seccionando a veia jugular.

A policia, tomando conhecimento da occurrencia, está procurando esclarecer a identidade da pobre mulher e descobrir o paradeiro do motorista Euclydes que, tudo leva a crêr, seja o autor do barbaro crime.

A victima é, como já dissemos, de côr parda e estava regularmente vestida, sendo porém inteiramente desconhecida dos moradores da localidade. Tratar-se-á da Clementina cujo nome foi ouvido pouco antes de se desenrolar a tragedia?

As autoridades fluminenses estão empenhadas na elucidação de mais esta tragedia mysteriosa em Nictheroy.

CRIME?

ENCONTRADO MORTO EM UM CAPINZAL O CORPO APRESENTAVA UM FERIMENTO A' ALTURA DO CORAÇÃO

Cerca das 16 horas de hontem, o commissario Fialho do 9° districto policial, recebeu communicação de que fôra encontrado, em um capinzal da avenida Venezuela, em frente ao ponto dos omnibus, o cadaver de um homem miseravelmente trajado.

Indo ao local, aquella autoridade só conseguiu apurar que o morto era conhecido por "Marian" pois chegára ha dias de São Paulo. Tinha 38 annos presumiveis e era de nacionalidade polonesa.

Requisitada a pericia da D. G. I. esta compareceu sendo então descoberto, á altura do coração do morto, um ferimento penetrante, diminuto, como os produzidos por um arame aguçado na ponta, arma esta, empregada pelos desordeiros da zona.

Em vista desta descoberta, mudou o rumo das diligencias estando as autoridades á espera do laudo do medico legista que se pronunciará hoje.

Em seus bolsos, foi achado um papel no qual estava escripto: "Largo dos Leões" e "Praia de Botafogo, 246".

Com 105 annos de edade!

FALLECEU O MESTRE DE CERIMONIAS DA CÔRTE ITALIANA

ROMA, 19 (A. B.) — O mestre de cerimonias da Côrte Italiana, duque Borea Dolmo, falleceu hoje á edade de 105 annos. O referido titular começára a servir na Côrte sob o reinado de Carlos Alberto, da Savoia.

A requerimento da Caixa Economica vae á praça um importante predio em Nictheroy

A requerimento da Caixa Economica, em virtude de carta precatoria do juizo de direito da 9ª Vara Civel do Districto Federal, será levado á praça, hoje, ás 14 horas, o immovel á rua José Bonifacio, 191, em Nictheroy.

O immovel em questão está avaliado na respectiva escriptura de hypotheca, em 80:300$000, que, com o abatimento legal de 20 °|°, fica reduzido a 64:000$000.

O "stand" da imprensa na IX Feira Internacional de Amostras

A attenção do publico carioca acha-se voltada inteiramente para a IX Feira Internacional de Amostras, cujo brilhantismo supplanta, innegavelmente, o obtido nos annos anteriores. Entre os seus principaes attractivos, figura, merecidamente, a "Exposição de jornaes diarios de todo o Brasil", que o "Lux-Jornal" organizou com o mesmo exito de que se revestem todas as suas iniciativas. Realmente, "Lux-Jornal", que nos seus olito annos de actividades, vem prestando a quantos se valem do seu serviço de recortes de jornaes, amplas e uteis informações sobre tudo o que se publica na imprensa diaria do paiz, seja qual fôr o assumpto, faz, na Feira de Amostras, uma expressiva demonstração do progresso dos jornaes brasileiros. Na sua interessante exposição figuram 213 diarios que circulam no Brasil, cujas mais recentes edições, vindas pelos aviões da Panair, Condor e Air France, estão sempre distribuidas numa mesa de leitura. Os numerosos visitantes que accorrem ao seu "stand" encontram, assim, uma optima opportunidade de conhecer os jornaes diarios que se editam em todos os Estados da Federação.

Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro

Da secretaria deste centro pedem-nos a publicação do seguinte:

"De ordem do sr. presidente, são convidados todos os srs. associados quites deste centro, a tomarem parte na assembléa geral ordinaria a realizar-se no dia 29 do corrente (quinta-feira), ás 20 1|2 horas, na séde social, com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura do balancete da thesouraria;

b) Parecer do conselho fiscal;

c) Interesses geraes.

A secretaria do Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro, convida aos socios em atrazo a virem a esta secretaria, se quitarem para não perderem os direitos por motivo de revisão de matricula".

Homenagem ao Governador Punaro Bley

VICTORIA, 19 (D.) — O Club Natação Regatas "Alvares Cabral" decano do sport capichaba, sabbado ultimo, prestou significativa homenagem ao governador Bley, enthusiasta e incansavel animador do desenvolvimento da cultura sportiva espiritosantense. Realizou-se tambem um baile concorrido pelo escol da sociedade victoriense, prestando o club, á esposa do governador, sra. Alzira Donat Bley, carinhosa demonstração de estima e consideração pelas altas virtudes da dignissima dama. Em seu discurso o presidente do Club Alvares Cabral, dr. Armando Oliveira Santos, proclamou os grandes e multiplos serviços prestados pela administração Punaro Bley em beneficio da collectividade capichaba, extinguindo quasi a divida publica, multiplicando escolas, intensificando a polycultura, ampliando e melhorando o systema rodoviario do Estado. O governador agradeceu evidenciando a necessidade do poder publico collaborar tenazmente na diffusão e melhoria dos processos da educação physica por intermedio das escolas e clubs sportivos, em beneficio da mocidade brasileira que necessita collocar-se nesse terreno no mesmo plano conquistado pelos povos modernos.

A Exposição de Pecuaria em Uruguayana

Ao lado da importante exposição feira que o Rio Grande do Sul realizou em Bagé, alcançou egualmente grande successo a que se verificou em Uruguayana, com caracter nacional. Foram expostos 1.020 productos de diversas especies, destacando-se 462 bovinos e 432 ovinos. Figuraram com vantagem, junto dos animaes do Uruguay e da Argentina, os productos selecionados das cabanhas nacionaes, que apresentam um indice de melhoramento progressivo, sendo consideravel o numero de animaes puro por cruza e puros por "pedigree".

O Ministerio da Agricultura, que fomenta e prestigia estas exposições, além de premios que distribuiu fez acquisição de varios animaes puros e que serão cedidos, em condições especiaes, aos cabanheiros donos de bons plantéis e que sejam registados no Ministerio. O sr. Odilon Braga, que tem dado á pecuaria gaucha a merecida attenção, fez se representar nas suas inaugurações pelo sr. Landulpho Alves, director-geral do Departamento Nacional da Producção Animal.

Accidente ou suicidio?

CORTADO AO MEIO POR UM TREM

Hontem, á noite, a policia do 28° districto foi scientificada de que nas proximidades do kilometro 44, da estrada de ferro da Central do Brasil, havia um cadaver de mulher. Logo o commissario Alpheu, que se encontrava de serviço naquella delegacia, foi ao local, onde poude constatar a veracidade da denuncia.

Tratava-se de uma mulher, de cor parda, brasileira, com 30 annos presumiveis e se encontrava pobremente vestida. Seu cadaver foi removido para o Instituto Medico Legal, com guia daquella autoridade.

O kilometro fica proximo á estação de Campo Grande.

O corpo da infeliz mulher apresentava ferimentos graves. Devido á posição como foi encontrado o cadaver, tudo faz admittir que a desgraçada tenha sido victima de um accidente ou tenha se suicidado.

O successo do parque de diversões de Feira de Amostras

Entre os numerosos visitantes que accorrem todas as noites á IX Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro, póde-se observar como differem as preferencias do publico. De facto, ha os que percorrem, demoradamente todos os pavilhões e "stands" examinando com a maxima attenção os productos expostos, numa demonstração clara de interesse pela riqueza agricola e industrial do paiz. Outros ha que pouco se detêm deante das exposições e mostruarios, preferindo estacionar no grande "auditorium" da Feira, attrahidos e dominados pelas emoções que a musica desperta. Muitos são frequentadores assiduos do cinema sonoro, installado no grande salão do Palacio das Festas. E outros ha, ainda, que procuram directamente o Parque de Diversões, entregando-se ás alegrias dos exercicios recreativos, como a "Roda-gigante", o "Bicho da séda", o "Auto-pista", os "Aviões", as "Lanchas", o "Chicote", o "Palacio da gargalhada", a "Casa dos loucos", etc.

Realmente a IX Feira Internacional de Amostras possue um grande e excellente Parque de Diversões, localizado num ponto bastante aprazivel e pittoresco, de onde se descortinam panoramas lindos da Bahia de Guanabara, gosando-se ao mesmo tempo, de uma temperatura amenizada pela proximidade do mar. Possue modernissimos apparelhos sportivos, que vem agradando, plenamente, a uma grande parte do publico que visita o certame deste anno e concorrendo para o seu exito indiscutivel.

Finalizaram-se as manobras em Taubaté

UMA COMMUNICAÇÃO A' A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegramma, para divulgação: "Solicito a gentileza da publicação na imprensa carioca a noticia da terminação das manobras da Escola Militar, tendo obtido completo exito e em optimas condições sanitarias. O presidente do Estado de São Paulo, homenageando a Escola, offereceu no domingo um almoço á officialidade e ao corpo de cadetes, comparecendo o secretario da Segurança do Estado, os generaes commandantes da 2ª Região e da 4ª Brigada de Infantaria e autoridades locaes. — Mascarenhas de Moraes, coronel commandante da Escola Militar".

AVISO

Avisamos aos nossos leitores que o sr. ANTONIO CARDOSO, ha mezes, deixou de pertencer a esta folha, não estando, portanto, autorisado a angariar assignaturas ou annuncios. — A GERENCIA.